DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL || N. 61 — ANO 107 || SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1932

O momento politico brasileiro

Os elementos da vanguarda na campanha politica ora em pleno desenvolvimento no país, aguardam com ansiedade a ultima palavra do Rio Grande do Sul, que se afirma vir sob a forma de um decálogo

Declarações feitas pelo sr. Assis Brasil deixam clara a sua solidariedade integral aos demissionarios gaúchos

Declara o sr. Osvaldo Aranha que, em hipotese alguma, ficará contra o Rio Grande

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A imprensa divulga o seguinte decalogo que sintetizará os pontos de vista do Rio Grande do Sul.

São os seguintes os pontos da sua estrutura basica:

1º.) o chefe do governo fará uma politica de congraçamento entre todos os brasileiros esquecendo odios, trabalhando sem preocupações de ordem subalterna e de interesses politicos;

2º.) o Rio Grande do Sul não faz questão de cargos, deseja apenas insistir nos esforços empregados na campanha liberal da revolução;

3º.) o governo provisorio agirá como si estivessemos em pleno regime legal, construindo sob bases solidas o futuro da patria;

4º.) o Rio Grande compreende a gravidade da hora nacional que vivemos e verifica que a situação delineada determinada pelo fato de se encontrarem agrupados em torno do chefe da nação não somente os adesistas de ultima hora como os elementos heterogeneos que formaram a revolução;

5º.) é necessario o congraçamento de todos os brasileiros para a completa paz dos espiritos que é o ponto capital e a base de qualquer trabalho honesto pela reintegração do Brasil nos seus gloriosos destinos;

6º.) o chefe do governo agirá no sentido de devolver á nação a vida legal;

7º.) o governo provisorio tomará todas as providencias no sentido de ser convocada a Constituinte, nos primeiros dias de janeiro;

8º.) a vitoria da revolução não pertence a este ou aquele Estado, a este ou aquele politico, pois dos esforços dos quais o que resultou não foi obter deste ou daquele mas de todos os brasileiros;

9º.) é indispensavel acabar de casos politicos, voltando-se a vista para os magnos problemas que exigem a colaboração de todos os filhos da patria, sem distinção de credo ou côr politica, abandonando-se os interesses regionais e pessoais;

10º.) o Rio Grande do Sul pelos seus partidos não impõe esta ou aquela orientação, mas estudando a situação nacional chegou a conclusão de que era necessario traçar as diretrizes acima expostas, sob a forma de sugestões, para que não se percam os ingentes esforços feitos pela grandeza da patria".

A convocação dos principais politicos para estudo da questão

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Diario da Noite assegura que talvez ainda nesta semana o sr. Getulio Vargas convocará os lideres de maior influencia da revolução para em conjunto examinar e resolver a situação.

A confiança no governo provisorio

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os circulos politicos ligados ao sr. Getulio Vargas aguardam o desenrolar dos acontecimentos com grande confiança na ação do governo.

O decalogo gaúcho

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Assegura-se que o verdadeiro decalogo dos gaúchos não é ainda conhecido.

A reunião de hontem da Legião Civica Cinco de Julho

S. PAULO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Na reunião de hontem da Legião Civica Cinco de Julho, tendo sido apresentado o manifesto já aprovado, foi regeitado agora com maioria absoluta. Foram tambem aceitas as renuncias feitas e aprovada a proposta de tornar-se publico que a Legião Revolucionaria não é partidaria da convocação imediata da Constituinte sobretudo no momento delicado que atravessa o país.

Palavras do sr. Assis Brasil aos ministros gaúchos demissionarios

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Encontrando os srs. Batista Luzardo e Lindolfo Color, o sr. Assis Brasil declarou: "Os homens de brio como os amigos, em face da situação, veem de longe e não podiam ter outra atitude. Já sei que o nosso diretorio aprovou, com voto integral, a solidariedade com os ministros demissionarios. Aqui estou para secundar o gesto do diretorio".

O decalogo do Rio Grande na opinião de "O Globo"

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Globo publica uma nova versão do decalogo do Rio Grande segundo o qual os partidos riograndenses, plenamente solidarios com os demissionarios gaúchos, pois o Rio Grande faz questão de afastar-se do governo afim de eximir-se da responsabilidade dos erros desse mesmo governo. Trata da punição dos responsaveis pelo empastelamento do Diario Carioca, do afastamento dos responsaveis dos cargos publicos e da marcação para as eleições da Constituinte no dia 3 de janeiro proximo.

A reunião de hontem no Grande Hotel, de Porto Alegre

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Reuniram-se hontem, no Grande Hotel, em Porto Alegre, os srs. Assis Brasil, Raul Pila e Flores da Cunha, comunicando o primeiro que recebera um telegrama do sr. Getulio Vargas, dizendo que recebera bem as sugestões do Rio Grande.

Em seguida os srs. Flores da Cunha e Assis Brasil dirigiram-se ao palacio, onde comunicaram-se com o sr. Borges de Medeiros.

A proxima convocação dos lideres revolucionarios para solução do caso

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Anuncia-se que o sr. Getulio Vargas, em face das propostas gaúchas, resolveu convocar talvez ainda para esta semana os lideres revolucionarios para a solução do caso.

Os possiveis ministros telegrafam ao general Flores da Cunha

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os lideres ministros telegrafaram ao general Flores da Cunha, apelando para um acordo.

O sr. Osvaldo Aranha não ficará contra o Rio Grande

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Quando almoçava em companhia de amigos, hoje, no Jockey Club, o sr. Osvaldo Aranha declarou, em voz alta, sendo ouvido pelo vizinho da mesa: "Em hipotese alguma ficarei contra o Rio Grande".

A importante reunião de hontem no Palacio da Presidencia

O sr. Interventor Federal expõe aos seus auxiliares o dificil momento financeiro que Pernambuco atravessa e combina medidas de compressão nas despesas

O sr. interventor federal reuniu hontem á tarde, numa das salas do Palacio da Presidencia, os seus secretarios e todos os chefes de repartições, para expôr-lhes a situação financeira do Estado e combinar medidas tendentes a enfrentar a crise com que o governo se defronta.

Dirigindo-se aos seus auxiliares, disse o sr. interventor que, com aquela primeira reunião tinha em vista entrar em contacto mais direto com todos os departamentos da administração, afim de que possa adotar medidas de carater geral e uniformes em beneficio do Estado, não precisando de merecer as vantagens que decorrem de reuniões dessas natureza, as quais pretende realizar quinzenalmente.

Nessas reuniões, continuou, espero receber sugestões para a maior eficiencia dos trabalhos atinentes ás repartições do Estado, a fim de adotar as devidas providencias, tendo a ressaltar que a situação financeira do Estado está a exigir de todos o maior cuidado na redução de despezas, devendo ser determinadas medidas da maior economia.

Assim, devem ser revistos os quádros do funcionalismo, atendendo-se ás necessidades atuais das repartições, sem que se tenha em conta, de maneira alguma, a situação dos funcionarios atuais.

Todos os chefes de serviços devem preparar, portanto, um quadro dos funcionarios indispensaveis, sem discriminação de nomes, para que, se não fôr possivel desde já, pelo menos aos poucos, possam ficar constituidos os quadros definitivos.

Havendo excesso de empregados, convém declarar quais as suas aptidões, para aproveitamento em outra repartição onde o pessoal seja insuficiente ou onde se verificar vaga.

Na parte material, toda economia é indispensavel, sem que entretanto sofra o serviço publico.

Quer tambem estabelecer normas para nomeações e promoções de funcionarios, a fim de que fique afastado de vez o criterio da preferencia pessoal, que deve ceder logar ás provas de idoneidade intelectual e moral.

Estas eram as considerações de ordem geral, concluiu, que tinha a fazer no momento, esperando de todos os presentes com a sua reconhecida dedicação aos serviços do Estado, que o ajudassem na obra impessoal que procura realizar e que reverterá tão sómente em beneficio dos interesses da coletividade.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. secretario da Fazenda, que expôs rapidamente e de modo claro, a situação financeira. A despeza foi orçada em perto de 80.000 contos de réis com um *deficit* provavel de 10.000 contos de réis. Pondo de parte as despezas com as obras do Porto, a despeza ordinaria é de 62.000 contos de réis. Ha necessidade de uma arrecadação mensal na média de 5.000 contos de réis, no entanto a média dos dois primeiros meses foi de 3.200. Ha contas a pagar que se estão acumulando. Não se tem pago os juros de apolices. Não foram resgatados 200 contos de apolices. O Estado tem grande compromisso a saldar em junho com a firma Babcock. Urge, portanto, uma providencia de todos os chefes de Repartições para restabelecer o equilibrio financeiro, comprimindo, quanto possivel, as despezas.

O sr. Carlos de Lima: A renda tem decrescido dia a dia. Infelizmente não podemos fazer quanto desejávamos. Temos que cortar fundo, tanto na verba pessoal, como na material.

O sr. Heitor Maia: Nesta emergencia, podemos, apenas, conservar o que existe.

O sr. secretario da Viação e Agricultura emite o seu parecer: Talvês fosse preferivel fazer-se uma revisão no orçamento e organizar outro para o segundo semestre, já com os cortes. Por outro lado, é preciso estabelecer uma especie de hierarquia de utilidades, conforme já teve oportunidade de expôr em oficio ao sr. interventor, a proposito de compra de material para o Saneamento. Ha serviços que não podem ser paralizados sem prejuizo imediato e ha outros que podem esperar melhores dias. Não se refere ás obras do porto, que tem para isso renda especial.

O sr. Humberto Moura: Estou fazendo, nas Docas, uma economia de 80 contos de réis com o não provimento das vagas que se vão abrindo.

O sr. Moreira Reis tambem explica que tem feito grande compressão nas Obras Complementares do porto.

O sr. Carlos de Lima: Precisamos de adotar o criterio de não provêr vagas com as nomeações, exceto para cargos tecnicos, aproveitando o pessoal excedente de outras Repartições.

O sr. secretario da Viação apresenta dados mostrando as economias que tem feito na sua gestão. Os serviços da secção de Agricultura consumiam 523 contos de réis; hoje estão aumentados, com a creação de novos campos experimentais, e está gastando apenas 353 contos de réis.

O sr. Carlos de Lima: Aludi ao quadro do pessoal de cada Repartição, para ser reduzido ao minimo. Os chefes de serviço devem, tambem, mostrar que redução, sem prejuizos, póde ser feita na verba material.

O sr. Décio Parreiras: Devemos cortar proporcionalmente á diminuição das rendas.

O sr. Ulisses Pernambucano: Por não comprar á vista, o Estado paga sempre mais caro, numa exorbitancia sem limites. Precizei, na semana passada, de comprar uma dusia de empolas a credito para o serviço hospitalar e pediram-me 180$000, entretanto, adquiri a mesma qualidade e a mesma quantidade de empolas por 20$000!

O sr. Carlos de Lima: Porque estamos atrazados nos pagamentos aos nossos fornecedores, as concorrencias publicas estão cada vez mais dificeis. Firmas importantes tem nos declarado que não querem mais concorrer. Seria interessante cogitarmos de fazer nossas compras á vista.

O sr. Ulisses Pernambucano: Em Barreiros é dificil a compra por concorrencia porque são pequenos fornecedores de pão e carne que não suportam delongas no pagamento. No meu caso, não podemos deixar de comprar alimento e remedios para os doentes.

O sr. Dias Fernandes trata, por sua vez, da situação dificil em que se encontra a Repartição de Saneamento, que, tendo feito economias nas compras no ano passado, está agora sem material, que, aliás, é vendido ao particular com lucro para o Estado.

O sr. Heitor Maia diz que ha toda a conveniencia em fazer as compras á vista. Os chefes de Repartição farão requisição ao interventor da quantia necessaria e o Tesouro atenderá.

O sr. Ulisses Pernambucano: Ainda que se peça dinheiro a juro, ha conveniencia em fazer comprar á vista, porque os juros do fornecedor á prazo ultrapassam, ás vezes, de cento por cento.

O sr. interventor, julgando debatido o assunto, pede que na proxima reunião, que será na quarta-feira da semana vindoura lhe seja apresentada tambem, pelos chefes, uma relação dos serviços em andamento e de quanto é preciso para completá-los, bem como dos serviços em projeto, para melhor orientar-se e, declarando encerrada a sessão, renova a esperança de que seus auxiliares tudo farão para ajudá-lo a atravessar esta quadra dificil.

A propaganda do café brasileiro na Inglaterra

O contrato assinado pelo Conselho Nacional com a "British Coffee Corporation"

Sobre o contrato que acaba de ser firmado com "British Cofee Corporation", para propaganda e colocação do nosso principal produto na Inglaterra, o Conselho Nacional do Café, enviou á imprensa carioca o seguinte comunicado:

"O Conselho Nacional do Café assinou um contrato com a "British Cofee Corporation", para colocação e propaganda do café brasileiro na Inglaterra. Responsabilisou-se, solidariamente com a British Cofee Corporation, pela execução desse contrato, a firma J. J. Bunting & Co., "merchant broker" de Londres, da qual colheu o Conselho, nas melhores fontes, nos meios financeiros de Londres, excelentes informações.

Pelo contrato, a firma receberá 225000 sacas de café, em 3 anos, entregues nos armazens do Conselho correndo, portanto, por conta da firma, todas as despesas de carretos, taxas e impostos de exportação, fretes, seguros, direitos de importação, etc. A entrega se fará á razão de 50.000 sacas no primeiro ano, 75.000 no segundo e 100.000 no terceiro.

A firma J. J. Bunting é a maior fornecedora de uma grande cooperativa de consumo, na Inglaterra, que dispõe de mais de 20.000 filiais e cerca de 16 milhões de associados. O contrato não perturba nem desorganiza o comercio de café brasileiro para a Inglaterra, por isto que não existe, praticamente, esse comercio. Conforme estatisticas oficiais, que o Conselho solicitou da embaixada inglêsa, a importação de cafés brasileiros no Reino Unido foi:

	Quantidade em Cwts.	Valor em £ esterlinas
1929	7.156	£ 37,307
1930	7.421	£ 32,820
1931	8.440	£ 23,185

Cumpre-nos notar ainda que, em sua quasi totalidade, esses cafés foram fornecidos á Cofee Express Co., a titulo de propaganda, não representando, portanto, compras do mercado inglês. De outras procedencias, entretanto, foram consumidos na Inglaterra:

1929 .. .. .. 290.826 scs. de 60 ks.
1930 .. .. .. 294.609 scs. de 60 ks.
1931 .. .. .. 315.381 scs. de 60 ks.

E' expressamente vedado, no contrato, a reexportação do café, bem como o seu arbitramento em Bolsa ou não.

Terceiros, que venham a transigir com a British Cofee Corporation, assumem a mesma obrigação. No caso de se verificar qualquer transgressão, a British Coffee Corporation obriga-se a processar judicialmente o infrator, por perdas e danos, revertendo para o Conselho as importancias da indenisação.

O aumento absoluto de consumo assegurado é ainda pequeno, de cerca de 40.000 sacas. O aumento relativo, porém, é consideravel, pois só no primeiro ano, se expressa por mais de 500 °|°.- O texto do contrato será publicado oportunamente.

EM TORNO DO AMBIENTE POLITICO DA PAULICÉA

O rompimento entre os generais Gois Monteiro e Miguel Costa continúa a ser o assunto culminante nas rodas politicas de São Paulo

Tudo faz crer que o governo provisorio prestigiará integralmente o sr. Pedro Toledo que manterá o seu secretariado, emquanto ao general Miguel Costa será concedido o pedido de demissão

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Correio da Manhã" tratando do caso de São Paulo dis que a atual crise politica surgida naquele Estado não resultou de divergencias entre o general Miguel Costa e o interventor Pedro Toledo. O que houve foi tão somente um rompimento entre os generais Góes Monteiro e Miguel Costa o qual continúa, como acentuou nas cartas que enviou aos srs. Getulio Vargas, Leite de Castro e José Americo, dando inteiro apoio ao governo provisorio e portanto ao interventor do Estado.

Sabemos mais que o general Miguel Costa não deu nenhuma entrevista sobre os acontecimentos porque entende que não deve falar sem ouvir previamente o chefe do govêrno provisorio e o general Leite de Castro como manda a disciplina. A ele telegrafou logo após as declarações de rompimento feitas ao general Góes Monteiro, pedindo-lhe que suspendesse qualquer juizo sobre sua conduta no caso e aguardasse as explicações que lhe mandaria numa carta.

Essas explicações realmente vieram hontem por um emissario de confiança que foi o sr. Pedroso Horta, não somente para o ministro da Guerra como para os srs. Getulio Vargas e José Americo.

O sr. Pedroso Horta esteve hontem duas vezes na residencia do general Leite de Castro, conferenciando longo tempo com o ministro. A's 16 horas foi recebido em Petropolis pelo sr. Getulio Vargas e á noite jantou com o sr. José Americo em sua residencia.

A demissão do sr. Florivaldo Linhares segundo "A Noite"

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — "A Noite" assegura que a demissão do sr. Florivaldo Linhares não significa solidariedade ao general Miguel Costa pois os legionarios ha dias vetaram a sua permanencia na pasta da Justiça.

E' chamado ao Rio o general Miguel Costa

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Ao que se afirma o general Miguel Costa foi chamado com urgencia a esta capital pelo sr. Getulio Vargas.

A dificuldade duma reconciliação

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Após os termos violentos que empregou o general Góes Monteiro rompendo com o general Miguel Costa, considera-se impossivel uma acomodação.

O governo central e o general Miguel Costa

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Getulio Vargas comunicou-se com o sr. Pedro Toledo, parecendo que o secretariado que ele escolheu permanecerá e a demissão do general Miguel Costa será aceita, sendo expedida a reforma, seguindo-se uma comissão no estrangeiro.

Os intimos do ex-comandante da 2.ª região afirmam porém que o general Miguel Costa não aceitaria o prato de lentilhas e ficará na posição de oficial, apezar das simpatias que pessoalmente lhe dedicam os srs. Getulio Vargas e Osvaldo Aranha.

O sr. José Americo nega ter recebido carta do general Miguel Costa

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A proposito do afastamento do general Miguel Costa do serviço ativo do exercito, o sr. José Americo contesta que recebera alguma carta do mesmo, sobre os motivos que o teriam levado áquele ato.

O capitão Mendonça Lima deixa a Legião Revolucionaria

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Estamos seguramente informados de que o capitão Mendonça Lima obteve demissão da Legião Revolucionaria de S. Paulo.

O sr. Leite de Castro em conferencia com o sr. Getulio Vargas sobre o afastamento do general Miguel Costa do Exercito

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Acredita-se que na entrevista do sr. Leite de Castro com o sr. Getulio Vargas, no Rio Negro, o ministro tratou do caso paulista, propondo ao sr. Getulio Vargas em vista dos serviços prestados pelo general Miguel Costa á revolução e á Força Publica não aceitar-se a sua demissão do serviço ativo do Exercito.

Os emissarios do general Miguel Costa no ministerio da Guerra

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Estiveram hoje no ministerio da Guerra os srs. Pedroso Horta e Rafael Corrêa de Oliveira, emissarios do general Miguel Costa, não encontrando, porém, o general Leite de Castro.

O general Miguel Costa deixou a capital paulista

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O general Miguel Costa deixou S. Paulo, estando na residencia dum amigo em Santo Amaro.

Uma carta do general Miguel Costa ao ministro José Americo

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Pedroso Horta levou hoje uma carta do general Miguel Costa, despedindo-se do sr. José Americo.

Espera o general Miguel Costa a publicação da sua demissão, afim de lançar um manifesto á nação

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Noticia-se que o general Miguel Costa espera, apenas, a publicação da sua exoneração, afim de publicar um manifesto.

O general Leite de Castro chama ao Rio o general Miguel Costa

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Noticia-se que o general Leite de Castro telegrafou ao general Miguel Costa em carater pessoal, pedindo-lhe para vir ao Rio.

Caso não responda o general Miguel Costa o general Leite de Castro teria reiterado o convite agora como ministro e como superior.

A Legião Paulista telegrafa ao ministro Leite de Castro

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A Legião Revolucionaria Paulista telegrafou ao general Leite de Castro, dizendo que a Legião embora revidando os insultos do general Góes Monteiro contra os seus elementos, dirigiu-se ao ministro da Guerra para fazer justiça ao Exercito Nacional que em lances de patriotismo tem escrito as mais brilhantes paginas de civismo da historia patria.

A contradição revolucionaria

A Revolução cometeu de inicio um grave erro: foi não ter empossado o sr. Getulio Vargas presidente constitucional por quatro anos, e procedido a eleição imediata dos governadores nos Estados, por outros quatro. Civis ou militares, esses governadores olhariam deante de si um periodo de 48 meses, para trabalhar, para produzir, e sobre tudo para socegar quanto á estabilidade da sua propria sorte. Não seria o provisorio, e que provisorio! em que vivemos, ha perto de ano e meio, ninguem seguro do dia de amanhã, o tenente João Alberto tão transitorio nos Campos Elisecs como o civil Laudo Camargo ou o coronel Manuel Rabelo.

Se o sr. Getulio Vargas fosse empossado por um quatrienio, de acordo com todas as correntes revolucionarias, e mutatis mutandis os novos presidentes, as ambições que por ai têm andado insofridas, haviam tido desde logo, um limite. Fizera-se uma revolução, para levar ao Catete o candidato que fôra esbulhado pelas maquinas oligarquicas, á boca das urnas. Se o Brasil houvesse podido livremente votar em março de 1930, o candidato que ele haveria eleito, por esmagadora maioria de votos, fôra o sr. Getulio Vargas. Logo, empossando-o pelas armas, a revolução cumpria um mandato popular.

A velha Constituição não é por seu lado, toda ela assim tão feia quanto a pintam. Tem os seus correitifs charitables... As constituintes de 1925 e 1926 é verdade que deformaram um pouco a obra dos legisladores de 1891. Mas para corrigir as emendas nela introduzidas ha seis anos e pô-la em dia com o espirito de renovação do mundo, não bastava mais do que o presidente mandar redigir calmamente a sua lei eleitoral, pô-la em execução e convocar para dai a seis mezes uma assembléa constituinte afim de elaborar, discutir e aprovar as emendas que devessem ser introduzidas no pacto federativo. Por outras palavras, a maquina politica e administrativa revolucionaria punha-se a funcionar, desde os seus prodromos, com a normalidade de uma estrutura constitucional destinada a sobreviver durante quatro anos, e a sobreviver indiscutida e aceita tacitamente pelos elementos que fizeram o outubrismo, durante todo aquele tempo. A Revolução punha desde então um limite a sua propria coceira.

***

Em vez disso, estabeleceu-se um governo provisorio com interventorias meio sonambulas, mudando cada mez, e tudo com um pensamento mal dissimulado de longa duração. A Revolução produziu esse contraste: tendo força para instalar os seus mandatarios como definitivos, optou pelo provisorio, e quer agora que esse provisorio seja permanente. Essa a tragica contradição, que ha doze mezes devora o organismo revolucionario e atribula a tranquilidade dos brasileiros. Mais sinceros andariam os revolucionarios, partidarios da ditadura, se dissessem: — não queremos saber de constituinte agora. O nosso programa é definitivo por tres anos". E todo o mundo traduziria esses vagos "a seu tempo", "oportunamente", de dicionario na mão, ao pé da letra.

A atmosfera em torno da constituinte estabeleceu-se deante de declarações autorizadas como aquela do capitão João Alberto, quando disse que governo provisorio foram 14 mezes da "decepções", ou de frases de um ceticismo cruel, de pioneiros revolucionarios como o sr. Osvaldo Aranha, quando declarou que o Brasil "era um deserto de idéas e de homens". Por que o Governo Provisorio não soubera encontrar oasis, ou sequer miragens, nesse deserto, toda a gente começou a pedir outra formula, porquanto a do provisorio revolucionario não surtira resultados, segundo o parecer dos proprios leaderes do outubrismo.

***

E quais os homens que se transformaram em leaderes dessa aspiração constitucional brasileira? Seriam porventura os sem-trabalho da Republica Velha ou os sans culotte da Nova? Ao contrario. Entre os riograndenses, propugnadores da Constituinte não se poderia dizer que houvesse um despeitado ou um vencido da ordem de coisas revolucionarias. Eram todos ministros, chefes de partido, homens independentes que, servindo a ditadura, não tinham, como não têm, os seus interesses individuais melhor garantidos em outro regime de governo. Com efeito, que maior sinceridade poderá haver do que um Color, ministro da ditadura, se bater pela Constituinte, pelo advento de outro governo, que por certo lhe faria amanhã perder a pasta que ele ocupava? E para Assis Brasil, João Neves, Luzardo não era melhor pedir mais ditadura, do que vir advogar o desaparecimento dela?

Ha muito idealismo do lado do Rio Grande no combate pela constitucionalisação, para que não respeitemos a posição em que se colocaram os seus leaderes politicos.

RIO, 10.

Assis CHATEAUBRIAND

O caso do «Diario de Noticias» de Porto Alegre

Desviando-se do programa dos "Diarios Associados" os diretores desse orgam gaúcho se demitem

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Prevendo a derrota na assembléa dos acionistas, marcada para hoje os srs. Pedro Moura e Fabio de Barros abandonaram hontem á noite o "Diario de Noticias" de Porto Alegre, de maneira que esse jornal não circulou hoje.

Ciente telegraficamente do ocorrido por parte do seu advogado o sr. Assis Chateaubriand publica no "Diario da Noite" daqui, um artigo intitulado "Bravos farrapos de 1930", exprobando a conduta dos srs. Pedro Moura e Fabio de Barros que durante alguns mêses ilegalmente desviaram o Diario de sua orientação, comprometendo o nome dos "Diario Associados" pela ditadura, diferente do programa dessa empresa jornalistica pela Constituinte.

Terminando o artigo o sr. Assis Chateaubriand dis "a fuga de ambos, amedrontados deante da assembléa é uma evasão de traidores, diante da grita da conciencia publica de sua terra a acusa-los".

A extinção da censura postal e telegrafica

Um aviso do ministro da Viação

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. José Americo enviou ao ministro da Justiça um aviso, comunicando que hontem o general Góes Monteiro lhe telegrafara dizendo que resolvera que a censura telegrafica de S. Paulo fosse feita pelos oficiais do Exercito, solicitando-lhe que expedisse nesse sentido as necessarias ordens.

Em vista disso e como ha tempos viesse observando que a censura prejudicava a bôa marcha dos serviços telegraficos resolveu não permitir que a censura continue a ser feita de qualquer forma, tendo em vista tambem o preceito inviolavel do sigilo da correspondencia, evitando a intromissão nos serviços de elementos extranhos ás repartições.

O sr. José Americo cita o artigo 14 do regulamento dos telegrafos que evita a circulação de noticias nocivas á moral publica, determinando que o controle telegrafico ficasse restrito ao referido regulamento.

O aviso termina solicitando ao ministro da Justiça mandar desligar dos correios e dos telegrafos a comissão da censura bem como comunique aos interventores a cessação da medida de exceção.

Sobre o mesmo assunto o sr. José Americo conferenciou hoje com o sr. Osvaldo Aranha e o sr. Trajano Reis, diretor dos Correios e Telegrafos.

Artes & Artistas

NA FLORESTA ENCANTADA

O prof. Ernani Braga deu hontem, a primeira audição, no teatro Santa Isabel, do seu poema lirico *Na floresta encantada*, com o concurso dos alunos do Conservatorio pernambucano de musica.

Tanto se escreveu sobre o poema lirico de que tratamos, antes de sua apresentação, que quasi nada de novo ha a dizer-se.

Antes de mais nada é, por todos os titulos, digno de todos os louvores o esfôrço com que se fez a montagem da peça, com elementos inteiramente nossos, inclusive grande numero de petizes.

Musica quase toda genero descritivo, de pouca inspiração melodica. Os que nos leem sabem que o genero não é de nosso agrado nem nos converteu. Justiça, entretanto, é destacar a instrumentação, feita com carinho e tecnica.

Interpretação de amadores e de crianças. Não seria plausivel analisar o trabalho de interpretes dessa natureza. Contudo, devemos anotar que não houve deslizes que prejudicassem a peça.

Bôa orquestra; cenario apropriado; guarda-roupa interessante; vultoso auditorio.

A assinalar que *Na floresta encantada* começou um pouco mais tarde do que *Berenice*, mas, por ter apenas um ato, terminou mais cêdo... — *M.*

ESPORTE

AS CORRIDAS DE DOMINGO VINDOURO NO JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO

Promete revestir-se de muito brilho a reunião esportiva de domingo vindouro no Jockey Club de Pernambuco. A comissão das corridas organisou um programa atraente, constituido de cinco provas equilibradissimas.

Os parecs estão organisados do modo seguinte:

1º. PAREO — 900 METROS

1 — Mil Reis .. .. 50 quilos
2 — Mary Pickford .. .. 50 "
3 — Mae Murrey .. .. 50 "
4 — Bagre .. .. 52 "

2.º PAREO — 1.400 METROS

1 — Gurupá .. .. 52 quilos
2 — Corvina .. .. 48 "
3 — João de Barro .. .. .. 52 "
4 — Coletoria .. .. 48 "

3º. PAREO — 1.400 METROS

1 — Dalila .. .. 51 quilos
2 — Lira .. .. 48 "
3 — Alice Terri .. .. 52 "
4 — Nupancara .. .. 47 "

4.º PAREO — 1.400 METROS

1 — Almoré .. .. 50 quilos
2 — Corruira .. .. 53 "
3 — Bozó .. .. 50 "

5º. PAREO — 1.400 METROS

1 — Edusa .. .. 52 quilos
2 — Boliviano .. .. 46 "
3 — Catuama .. .. 50 "
4 — Chance d'or .. .. 46 "

FUTEBOL

A. S. S.

São convidados todos os jogadores filiados á Associação Suburbana de Suéas para um treino em seu campo, á rua São Sebastião n. 75, Cordeiro, no domingo proximo.

O diretor lembra a todos o proximo

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

A direção esportiva do Fluminense convida todos os jogadores do clube para um rigoroso treino, ho'e, ás 16 horas ,no campo do Esporte.

Espera o comparecimento de todos, afim de serem escolhidos os teams representativos do clube no presente campeonato.

ESPORTE X FLAMENGO

O grande jogo noturno de sabado no campo da avenida Malaquias para experiencia da nova iluminação

Inaugurando a nova iluminação do campo da avenida Malaquias, encontrar-se-ão em jogo amistoso no proximo sabado, 19 do corrente, ás 20 horas, as duas equipes dos simpatisados gremios Esporte e Flamengo.

O sr. Soeiro, a cargo de quem estão as novas instalações, promete que, desta vez, o campo do rubro-negro vae ficar claro como dia e os refletores de tal forma colocados que os jogadores não terão nada a desejar.

Por sua vez os quadros disputantes, tanto os 2.os como os 1.os estão treinando para conseguir os louros da noite, bem como dois lindos troféos que o sr. J. Figueiredo representante dos conhecidos colarinhos Marvelo oferecerá aos vencedores das partidas.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

(Oficial)

A Assembléa Geral da Federação Pernambucana de Desportos, reunida no dia 16 do corrente, sancionou a seguinte:

LEI N.º 1

Artigo 1.º — A despeza da Federação Pernambucana de Desportos para o corrente ano, é orçada em 25:830$000, assim discriminada:

SEDE:

1 — Alugueis . . 3:600$000
2 — Luz . . . . 270$000 3:870$000

SALARIOS:

3 — Diretor da secretaria . . . 2:400$000
4 — Amanuense . 1:440$000
5 — Continuo . . 720$000 4:560$000

SECRETARIA

6 — Material . . . . 1:800$000

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

7 — Material . . . . 1:500$000
8 — Departamento de Desportos Terrestres . . . . 3:000$000
9 — Departamento de Desportos Aquaticos . . . . 2:000$000
10 — Moveis . . . . 2:000$000
11 — Premios . . . . 2:000$000
12 — Mensalidades a C. B. D. 1:200$000
13 — Despesas com representante junto a C. B. D. 200$000
14 — Imprevistos e inadiaveis . . . . 4:000$000
Rs. 25:830$000

Artigo 2.º — A receita para o corrente ano é orçada em 25:830$000, assim discriminada:

1 — Mensalidades . . . . . 6:240$000
2 — Renda de jogos eventuais e torneios . . . . . 2:000$000
3 — Renda de jogos de campeonato (percentagens) . 5:300$000

TAXAS:

4 — Selos, transferencias percentagens de jogos amistosos, inscrições (Formulas) e inscrições para regatas . . . . 2:410$000
5 — Renda do campeonato brasileiro . . . . . 2:000$000
6 — Eventuais . . . . . . 6:000$000
Rs. 25:830$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembléa Geral da Federação Pernambucana de Desportos, em 16 de março de 1932.

Renato Silveira
Presidente
Gaspar Guimarães
Secretario Geral

A Assembléa Geral da Federação Pernambucana de Desportos, reunida no dia 16 do corrente, sancionou a seguinte:

LEI N.º 2

Artigo 1.º — O campeonato de futebol da Federação Pernambucana de Desportos será disputado em dois turnos, numa divisão si o numero de clubes filiados que praticarem o futebol não ultrapassar de oito.

Paragrafo Unico — Quando o numero de clubes fôr superior a oito, o campeonato desse desporto será processado em duas series e em dois turnos, sendo aquelas denominadas SERIE AZUL e SERIE BRANCA.

Art. 2.º — As series serão organisadas do seguinte modo:

a) — Dos seis clubes mais antigos escolher-se-ão, por sorteio, três para a serie azul e tres para a serie branca;

b) — Em seguida far-se-á a distribuição dos demais clubes, tambem por sorteio, entre as series.

Art. 3.º — Quando um clube solicitar e obtiver filiação, será incluido na serie que tiver menor numero de clubes.

Paragrafo Unico, Si as series tiverem o mesmo numero de clubes, a inclusão do novo filiado será feita por sorteio.

Art. 4.º — O campeonato reger-se-á pelo Regulamento do Departamento de Desportos Terrestres e pelas disposições desta lei.

Art. 5.º — Os vencedores das series disputarão entre si, na forma da MELHOR DE TRÊS, o titulo de campeão pernambucano de futebol.

Art. 6.º — Concluidos os jogos das series e conhecidos os seus vencedores, o Departamento de Desportos Terrestres providenciará no sentido da realisação do primeiro jogo, no domingo seguinte, entre os referidos vencedores.

Art. 7.º — O clube que vencer duas das três provas, conquistará o titulo de campeão.

Paragrafo Unico — Não terá lugar a terceira prova quando um clube vencer as duas primeiras.

Art. 8.º — Si, na prova decisiva, se verificar um empate, será o match prorrogado por vinte minutos, mudando os quadros de campo decorridos dez minutos de jogo.

Paragrafo Unico — Esgotando-se a prorrogação e persistindo o empate, será marcado um novo encontro, que terá a duração dos primeiros. Verificando-se, ainda, nesse encontro um empate, será o tempo prorrogado conforme dispõe este artigo. Proceder-se-á sempre da forma indicada, até que o empate se decida.

Art. 9.º — O campeonato dos segundos quadros será igualmente disputado pelos vencedores das series na forma da MELHOR DE TRÊS, em dias diferentes dos jogos dos primeiros quadros, devendo a distribuição da renda ser feita de acôrdo com o disposto no artigo 11º.

Art. 10 — A escolha de campo para a realisação das partidas, fica ao criterio da presidencia da F. P. D., que deverá atender aos interesses em igualdade dos campos oficialisados e que oferegam melhores condições de renda.

Art. 11.º — A renda liquida de cada jogo entre os vencedores das series será assim distribuida: 40% para a Federação, 25% para cada clube disputante e 10% para o clube proprietario do campo onde tiverem lugar os jogos.

Paragrafo Unico — Serão feitas pela Federação as despesas com a marcação do campo e aquisição de bolas.

Art. 12º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembléa Geral da Federação Pernambucana de Desportos, em 16 de março de 1932.

Renato Silveira
Presidente
Gaspar Guimarães
Secretario Geral

A Assembléa Geral da Federação Pernambucana de Desportos, reunida no dia 16 do corrente, sancionou a seguinte:

LEI N.º 3

Artigo 1.º — Os clubes filiados a Federação Pernambucana de Desportos que praticarem o futebol, não poderão eximir-se ás provas do respectivo campeonato, salvo o caso previsto no artigo 22.º do Regulamento do Departamento de Desportos Terrestres ou si se achar licenciado pelo CONSELHO DE JULGAMENTOS.

Art. 2.º — Os amadores de um clube a que fôr concedida licença para não disputar o campeonato de futebol ou que fôr licenciado ex-oficio, segundo o disposto no artigo 36.º do Regulamento do Departamento de Desportos Terrestres, poderão transferir-se para qualquer outro clube filiado mediante requerimento nesse sentido á presidencia da F. P. D.

Paragrafo Unico — Os amadores assim transferidos poderão tomar parte imediatamente em jogos oficiais.

Art. 3.º — A licença não poderá ser concedida por um prazo superior a um ano e bem assim não será prorrogada, salvo motivo de alta relevancia, a juizo do CONSELHO DE JULGAMENTO.

Art.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembléa Geral da Federação Pernambucana de Desportos, em 16 de março de 1932.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Regulamento para o torneio inicio

Art. 1º — O Torneio Inicio da A. S. D. T. será realizado por divisões, de acordo com a lei n. 34 da Assembléa de Representantes e obedecerá ao sistema olimpico eliminatorio.

Art. 2º — Cada clube jogará 20 minutos, divididos em "half-time" de 10 minutos, com descanço de 5 minutos improrogaveis.

Art. 3º — Verificando-se empate, prorogar-se-á o tempo por 10 minutos, com muios tempos de 5 minutos.

Art. 4º — Continuando o empate na primeira prorogação, será o tempo prorogado novamente, mudando os teams de campo em cada 10 minutos, até que um dos quadros consiga goal ou corner, ocasião em que será dado como vencedor, mesmo sem esgotar o tempo.

Parag. unico — Em todos os demais casos serão aplicadas as regras oficiais do futebol "Association".

Art. 6º — A comissão tecnica fará o sorteio, por divisão, bem como fará a designação dos juizes e do horario dos jogos.

Art. 7º — Os vencedores finais das divisões disputarão entre si e 2º do regulamento da comissão tecnica.

Art. 8º — Ao vencedor em cada divisão será conferida uma taça.

Art. 9º — Os clubes deverão estar em campo 15 minutos antes do inicio das provas em que tomarem parte.

Art. 10º — A comissão tecnica designará para cada divisão tres representantes, que terão as seguintes incumbencias:

a) — providenciar sobre a entrada dos juizes escalados, substituição dos faltosos e tomar quaisquer deliberações relativas aos mesmos;

b) — fiscalizar as assinaturas das sumulas, exigindo o cumprimento integral das formalidades regulamentares;

c) — providenciar para que os clubes concorrentes estejam em campo á hora determinada para as suas partidas.

Art. 11º No torneio inicio só poderão tomar parte os amadores regularmente inscritos na A. S. D. T. até 72 horas antes da realização do mesmo torneio.

Renato Silveira
Presidente
Gaspar Guimarães
Secretario Geral

ATO N.º 3

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, usando da atribuição que lhe confere o paragrafo 1.º do artigo 7.º dos Estatutos, resolve, de acôrdo com a indicação feita pelo diretor do Departamento de Desportos Terrestres, nomear os srs. João Elisio Ramos, Narri Leça, e Francisco Pontual para exercerem os cargos, respectivamente, de diretor de futebol, diretor de tenis e diretor de volei-bol.

Gabinete da presidencia, em 17 de Março de 1932.

a) Renato Silveira
Presidente

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

Tabela dos Jogos Oficiais do Primeiro Turno

SERIE AZUL — Março 27 Torre x Esporte.

Abril 3 — Encruzilhada x Nautico; (serie branca) Flamengo x America.

10 — Esporte x Associação; (serie branca) Israelita x Santa Cruz.

17 — Torre x Iris; (serie branca) Flamengo x Fluminense.

24 — Esporte x Encruzilhada.

Maio 1 — Torre x Associação; (serie branca) America x Israelita.

5 — Nautico x Iris.

8 — Torre x Encruzilhada; (serie branca) Santa Cruz x Fluminense.

15 — Iris x Associação; (serie branca) Flamengo x Israelita.

22 — (serie branca) America x Fluminense.

26 — Esporte x Nautico; Encruzilhada x Iris.

29 — (serie branca) Flamengo x Santa Cruz.

Junho 5 — Torre x Nautico; (serie branca) Israelita x Fluminense.

12 — Esporte x Iris; Nautico x Associação.

19 — Encruzilhada x Associação; (serie branca America x Santa Cruz.

WATER-POLO

OS BRASILEIROS TRIUNFARAM COM GRANDE FORMA NO FINAL DO TORNEIO SUL-AMERICANO DE WATER-POLO

Venceram aos argentinos por 6 a 0, demonstrando uma inquestionavel superioridade

O titulo e subtitulo acima são de "La Razon", de Buenos Aires, que, em sua sexta edição, da noite, do 26 de fevereiro ultimo, ocupando toda uma pagina com o jogo Brasil x Argentina, final do certame sul-americano de water-polo, faz os seguintes comentarios:

Uma equipe sem trabalho

Individualmente, o team argentino apresentou pontos fraquissimos que apenas tiveram algumas intervenções. Em geral, careceu de trabalho e não pode coordenar uma avançada inteligente, no meio de uma inferioridade que se traduziu em constante ofensiva de seus adversarios e, da parte deles em contados e timidos arremates sem probabilidades.

A defesa se mostrou incapaz de evitar a conversão de goals, muitos executados inteiramente livres, e se Alvares exerceu uma vigilancia geralmente contraria ás regras, Moreau não soube evitar os arremessos, apesar de marcar seu homem constantemente, o que já haviamos assinalado em outra ocasião, como um defeito da nossa defesa e que contrastou, assim mesmo, com o procedimento dos zagueiros visitantes.

Martinez de la Torre teve um desempenho apenas discreto no goal, mas sua responsabilidade deve reduzir-se sensivelmente pelas razões acima apontadas e pela superioridade nitida dos vencedores, traduzida num "score" que produziu panico, o desconcerto proprio das derrotas inevitaveis.

Ante o caracteristico da luta, Zuckermandi cobriu melhor o centro da concha: os deanteiros resultaram uma nulidade e mal podiam, dois ou tres homens compensar uma inferioridade que tão desfavoravel impressão causou entre os aficionados.

Integraram o quadro argentino elementos jovens, sem a experiencia necessaria para essa classe de lutas, de escasso dominio sobre a bola e impossibilitados materialmente, de fazer frente, com exito, a rivais que os superavam em fisico, em conhecimentos, em homogeneidade e em classe.

Nadadores contra Water-polistas

Nadadores contra water-polistas, poderiamos sintetizar.

Quiçá será o juizo mais exato. Jogadores formados para este esporte e regressos com alguma velocidade, lançados a suas proprias inspirações, confiados quiçá em virtudes que não constituem tudo em materia de water-polo e, especialmente, em uma piscina das dimensões da do "Hindu".

Precisamos repetir, por julga-lo necessario, que estamos em inferioridade com referencia a outras temporadas. Citaremos, em apoio de nossa afirmativa, uma declaração que nos dizia Amendola, após o encontro:

"Pareceu-me melhor a equipe que esteve no Rio de Janeiro em 1927". Parem dos anos.

O espetaculo desta manhã reforça nossa impressão de que, de maneira alguma devem insinuar a nossos water-polistas uma viagem ás olimpiadas de Los Angeles, se é que nosso país ali estará representado, pois, em todo caso sempre seria mais justo e conveniente enviar alguns especialistas jovens, que demonstrem aptidão para adquirir proveitosos ensinamentos e sobresair em futuro proximo.

Notavel performance dos brasileiros

E' indiscutivel que os water-polistas brasileiros, que gozam de legitima fama nesta parte do continente, puzeram em atuação valores muito estimaveis de suas representações anteriores e que eram os indicados para definirem a seu favor o torneio que hoje terminou.

Jogadores especificos, diriamos, pois, os ha atuando em um mesmo posto, em "matches" importantes, vai para quinze e vinte anos, eles realizaram uma demonstração digna de todo elogio. Dominaram em qualquer posição a bola, iludiram as mais serias vigilancias sem verem-se impedidos de fazer sua pontaria, marcaram inexoravelmente ao adversario, anulando-o por forma absoluta passaram com inteligencia, deram a sensação, emfim, de constituirem uma equipa aguerrida, forte sob todos os aspectos, dificil de derrotar, experimentada.

O "score" de seis a zero não foi sinão o reflexo fiel da luta. Eram eles os candidatos á vitoria, porém, os nossos causaram uma profunda decepção e estiveram longe, como se esperava, de oporem energica resistencia, caindo virtualmente vencidos desde o começo da pugna.

Não vamos fazer excepções com os visitantes! a tal ponto houve compenetração e concepção do jogo, eficacia e firmeza nas diversas linhas. Apenas, por sua atividade extraordinaria, Castelo Branco mereceu aplausos de seus proprios companheiros, que viram nele o homem capaz de tirar partido de toda a situação propicia.

VARIOS ESPORTES

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

São convidados todos os jogadores abaixo escalados especialmente os componentes do 2º. quadro, para um rigoroso treino em conjunto, amanhã, ás 14 1|2 horas, no campo do Nautico.

A direção esportiva encarece o comparecimento de todos, sem exceção, lembrando o proximo jogo de campeonato com o America:

Alberto; Fritz; Agostinho; Chico; Josésinho; Everaldo; Hermes, Nobrega; Roberto; Alonso; Mendes; Carioca; Berardo; Fébidas; Pega-Pinto; Pitota; Manfredo; Silva; Tenorio; Penante; Steel; Raimundo Figueiredo; João Cruz; Fernando Neto; Antonio Menezes; Reginaldo Peixoto; Lourival de Góes; Hildebrando Silva; Assunção; Anibal Castro; Alvinho; Valter; Liter; Alberto Ferreira; José Lins; Levy; Orlando Nunes; Agenor Lemos e todos os demais jogadores inscritos que estejam afastados [illegible].

Vida Religiosa

CATOLICISMO

As ceremonias liturgicas de hoje--A procissão dos Passos em Olinda--As conferencias quaresmais e os exercicios da Via Sacra--O programa da semana santa em alguns templos--Outras informações

O DIA DA IGREJA

18 DE MARÇO — Sexta-feira — S. Patricio, bispo — O dia de hoje é dedicado ao Coração de Jesus.

LAUS PERENE — Na capela do Colegio Salesiano.

MISSAS — Nas matrizes e principais templos das 5 ás 9 horas.

CAMARA ECLESIASTICA — Expediente das 11 ás 15 horas.

PROCISSÃO — Em Olinda, dos Passos, saindo da Catedral.

VIA-SACRA — Nos principais templos da cidade das 16 ás 18 horas.

SERMÃO — Na matriz de Afogados, ás 20 horas.

PARTICULARIDADES — Hoje, sexta-feira da quaresma, é dia de jejum com abstinencia.

PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS, EM OLINDA

Realisa-se hoje, na velha cidade de Olinda, a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Pelas 15 horas sairá em rico andor a veneravel imagem do Senhor dos Passos, em solene procissão para a igreja do Carmo, obedecendo o itinerario dos anos anteriores.

A recolher subirá á tribuna sagrada um religioso carmelitano.

No dia 19, ás 7 horas, haverá missa e distribuição de alecrim.

A comissão administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, tendo á frente o presidente revmo. frei José Maria Casanova, tem empregado todos os esforços para que essa procissão seja revestida da maior imponencia.

IGREJA DOS MARTIRIOS

Realisa-se hoje, na igreja dos Martirios, ás 7 horas, a missa de Triunfo, com distribuição ao publico de pãis bentos e a noite, ás 19,30, será efetuada a ultima conferencia desta quaresma, pelo pregador sacro padre dr. Alfredo Piazzo, que terminará com a apresentação do sexto passo: O Encontro na rua da Amargura, onde a Virgem Santissima sofreu a maior dor que o coração humano pode experimentar.

MATRIZ DE S. JOSE'

Festa do seu padroeiro

Será celebrada amanhã como nos anos anteriores, a festa de S. José, Padroeiro da igreja universal, patrono das familias, o culto de São José, atrai aos pés do seu altar as almas dos que creem e necessitam de sua poderosa intercessão.

E' juiz dessa festa o ilustre industrial sr. Manuel de Brito; e juiza a exma. sra. d. Aurea Cisneiros de Almeida.

A distinta familia Colaço, sob a direção de d. Virginia, se encarregará da ornamentação do altar.

Programa: Triduo solene, a 16, 17 e 18 de março, ás 19 1|2 horas, com pregações. Cantará a S. Cantorum da União de Moços. A 19 — missas rezadas e comunhão, ás 6 e 7 horas. A's 9 horas, missa solene cantada pelo côro do C. de Jesus, com sermão.

A's 18 1|2 horas, Hora Eucaristica das crianças, em intenção das crianças pobres do mundo inteiro, particularmente, das esfomeadas da Russia, conforme apelo do S. Pontifice. Convidam-se para essa solene H. Eucaristica, todas as crianças do Recife.

Constará de: 1º — Fala do Anjo da Guarda das crianças a Jesus Eucaristico. 2º — Cantico: Ato de fé. 3º — Prece das mães. 4º — Cantico das creanças: Ao céo eu quero ir... 5º — Confidencias de M. Santissima ás mães. 6º — Cantico: Deixai-as vir a mim... 7º—Prece das mães á Maria S. S. 8º — Cantico: O anjos celestes... 9º — O anjo da Guarda ás creanças. 10º — Oração pelo Brasil, 11º Tantum ergo. 12º Cantico final, na procissão Prece pela Pátria. A recepção de fitas ás novas associadas será no dia 18, ás 19 horas. Haverá distribuição de esmolas em roupas e generos ás creanças pobres, pelas Mães Cristãs, Noelistas, Senhoras de Caridade da paroquia e comissão feminina da festa, em dia previamente marcado.

Comissão arrecadadora da festa: dr. Irineu Leitão, Aristides B. Leite e Alfredo Cadena.

— A procissão fica transferida para o domingo de Pascoa, juntamente com a de Cristo Ressuscitado.

— Convidam-se as crianças para o ensaio dos canticos da H. E., ás 16 horas do domingo, 13, 4ª-feira e 6ª-feira.

FESTA DO GLORIOSO PATRIARCA S. JOSE' NA MATRIZ DE S. PEDRO MARTIR DE OLINDA

A confraria de São José, ereta nessa matriz, realizará amanhã a festa do seu glorioso patriarca que constará dos seguintes atos: ás 6 1|2 horas comunhão geral para todos os membros da associação; ás 7, missa solene, pregando ao Evangelho o revmo. vigario frei Fernando, (O. F. M.).

A's 17 horas entrada de novas associadas, logo após sermão pelo revmo. padre João Carneiro, seguindo-se a ladainha de Nossa Senhora e bençam do SS. Sacramento.

A orquestra se acha a cargo da Schola Cantorum de São Francisco de Olinda.

A diretoria pede o comparecimento de suas associadas com as suas insignias.

SAGRAÇÃO DOS SANTOS OLEOS NA CATEDRAL DE OLINDA

De ordem do exmo. sr. arcebispo de Olinda e Recife, ficam convidados a comparecer á Catedral de Olinda, no dia 24 do corrente, ás 8 horas, para a sagração dos santos oleos, os seguintes sacerdotes: Conegos: D. Brasileiro, Lidrimio Vanderlei, José Leal, João Carneiro e padres: Alberico Fragoso, Alipio de Souza, Antonio Lagreca, C. Barreto, Euclides Landim, Felix Barreto, Francisco Sales, Francisco Dormiro, Jacinto C. Branco, João Costa, João Guimarães, José Elias, José Fernandes, José Borba, Manuel Machado, Manuel Gonçalves, Silvino Guedes, José A. Guedes, Rafael Lima, Alfredo del Piazzo; um padre jesuita, um franciscano do convento do Recife, um carmelita, um capuchinho, um salesiano, um da Sagrada Familia do Barro, um do Coração de Jesus da Varzea, um lazarista, um franciscano de Olinda.

MATRIZ DA TORRE

No proximo domingo haverá reunião da Liga Catolica Jesus, Maria, José.

Tratar-se-á da festa aniversaria. Terão inicio, no mesmo dia, os piedosos atos da semana santa, para os quais convidam as associações e os catolicos em geral.

Presidirá os referidos atos, que se revestirão de solenidade, o revmo. vigario.

RETIRO FECHADO NA VILA NOBREGA

A Congregação Mariana da Mocidade Academica avisa que, nos dias 23 a 27 do corrente, haverá retiro fechado, devendo quem quizer assegurar seu logar dar o nome na portaria do Colegio Nobrega o mais breve possivel.

PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS

Com o brilho dos anos anteriores, realisar-se-á no domingo de Ramos, ás 16 horas, a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, que se venera na igreja de Nossa Senhora do Paraiso.

Após o andor do Bom Jesus, seguem-se os de Senhor S. João e de Nossa Senhora das Angustias, que percorrerão o itinerario do costume.

A mesa regedora não tem poupado esforços para dar toda imponencia a procissão do seu padroeiro. Varias corporações religiosas de Olinda, afora as destas, comparecerão ao ato.

Juizes de honra: — Os srs. Manuel Vieira da Cunha, José Barreiras, João Silva, Caldas & Cia. e J. Fernandes.

Juizas e juizes dos tres andores: — Exmas. sras. dd. Severina Cruz dos Prazeres, Maria Carolina Sarinho, Porfiria Belarmina de Farias, Isabel Ferreira de Aquino, Maria Bio Reis, Tereza Severina de Oliveira e os srs. João Severino de Oliveira, João Jorge dos Prazeres, Manuel Farias, Manuel Emilio do Nascimento, Augusto Duarte de Araujo, José Ferreira Soares e Antonio do Monte.

LIGA CATOLICA DE BEBERIBE

Proseguem com entusiasmo os preparativos para a fundação da Liga Catolica Jesus, Maria, José, que terá logar na matriz dessa paroquia, no domingo de Pascoa, pelas 15 horas, esperando-se o comparecimento de todas as ligas do Recife, que foram para isto convidadas.

Hontem realisou-se mais uma reunião preparatoria, não tendo porém comparecido todos os candidatos inscritos, pelo que o vigario da freguesia está convidando a todos para comparecerem na matriz amanhã, pelas 19 horas.

Tratando-se de assuntos que muito interessam a todos, espera-se que nenhum deixará de comparecer.

A inscrição dos candidatos já está encerrada, tratando-se agora de instruir aqueles que vão ser admitidos como socios, efetivos, fundadores.

Sermões do padre Agostinho de Montefeltro

IX

A NECESSIDADE DA RELIGIÃO

(Conclusão)

Porém como vêdes, meus senhores, esta linguagem dos incredulos vem em apoio das nossas afirmações, porque demonstra que o homem sente sempre a necessidade de ter uma religião.

E esta necessidade manifesta-se sobretudo na desventura. E' a desventura que abala a indiferença, dissipa as ilusões, faz esperar uma vida melhor e eterna, reconduz á realidade; e então desperta-se na consciencia a voz da verdade. A alma se afasta de Deus na prosperidade, torna a Deus no dia da dor. Os olhos banhados de lagrimas voltam-se sempre para o céo.

E que diremos da morte? Ah! senhores, entre a morte e a religião ha uma harmonia perfeita. Com a religião não se tem medo da morte, sem religião, a morte é uma espectro pavoroso.

A' medida que o homem se avisinha do sepulcro, parece que parte dali uma luz, que afugenta todas as trevas dos erros e dos preconceitos. E' um fato incontestavel que o catolico, que viveu sempre fiel a Deus e á igreja, no leito da agonia nunca rejeitou a crença e a pratica da religião. Pelo contrario o impio, apenas, cessa a voz do interesse e o estimulo das paixões, quando a morte se avisinha, muda propositos, muda aspirações, muda idéas; a apreensão do infinito agita-o, e volta-se para Jesus Crucificado, que tem sempre os braços extendidos para abraçar os pecadores.

Sim meus senhores, é este um fato que sempre se observou e se observa todos os dias. Tem-se visto os maiores incredulos tornarem-se crentes á hora da morte, vimos até os mais famosos filosofos confessarem os seus erros e voltarem-se para Deus, porque á vista do sepulcro dissipam-se as ilusões. Voltaire, Diderot e outros não o fizeram, mas foi necessario circundar de sentinelas o seu leito de morte, para impedir que cometessem o que se chamava uma fraqueza.

E hoje faz-se o mesmo, multiplicaram-se as precauções, formaram-se até ligas setarias para vigiar de perto os pobres moribundos, e impedir-lhes de tornar a Deus!

Oh! prodigio de maldade e crueldade!

Meus senhores, estas precauções são um ultraje, um atestado á liberdade humana; estas precauções são um insulto á dor duma familia!

Aí tendes o que são esses mestres da incredulidade que trazem sempre a liberdade na boca, e não só não respeitam, mas violentam atrozmente a liberdade dos outros; que apregoam sempre sempre liberdade de consciencia e de pensamento e são os mais barbaros tiranos da consciencia e do pensamento dos outros.

Mas se esses crueis podem repelir do leito da dor o ministro da misericordia, não podem repelir Deus; se podem impedir o pobre moribundo de receber os sacramentos, não podem impedir a Deus de mandar um raio de luz áquela alma e recebe-la contrita no seio da sua infinita misericordia.

Ah! senhores, é este pensamento que me consola quando ouço que algum in-

(Continu'a na 8ª pagina(

O momento internacional

A ALEMANHA E O CENTENARIO DE GOETHE

Passado o momento da grande peleja eleitoral, em que a nação esteve empenhada, chegou o momento dos partidos se darem, mutuamente, treguas. O primeiro escrutinio da eleição de domingo atesta, claramente, que a vitoria de Hindenburgo é um fato consumado. O proximo escrutinio será apenas uma formalidade. A nação reafirmará ao grande soldado e ao grande estadista a sua integral confiança. Mãos mais dignas e capazes não se encontrariam, em todo o territorio do Reich, para conduzir o governo da Republica.

O instante, agora, é de apasiguamento. A Alemanha precisa elevar o seu espirito em torno de uma comemoração que reune a todos os seus compatriotas, sem distinção de côr politica, porque se trata de um "heróe" nacional. Nesse sentido, Hindenburgo e Bruening acabam de lançar um manifesto, solicitando de todos, que cessem as hostilidades, durante a proxima semana, consagrada ao centenario de Goethe e ás festas da Pascoa. Para o patrimonio inalienavel da terra comum, que é a obra poetica, filosofica e cientifica do grande homem, o governo alemão pede a junção de todas as vontades e de todos os corações, mostrando assim que acima de competições passageiras ha para a patria questões fundamentais e eternas, sobre que é necessario que o país forme um côro sem discrepancia.

Tudo indica que a Alemanha tenha contornado de vez o grave perigo em que esteve de ser presa de uma completa subversão social e politica. Em torno de Hindenburgo reuniu-se a imensa maioria do povo, representado nos diferentes partidos, desde os conservadores moderados até os sociais-democratas, para sagrar no glorioso velho o presidente constitucional, que soube se manter sempre fiel aos seus juramentos e jamais se utilisou do poder para aniquilar a Republica.

Em torno de Goethe, que de certo não aspiraria para a sua patria experiencias sociais e politicas, que a pudessem comprometer, se reunem neste momento todas as forças da nacionalidade. Porque Goethe não foi apenas um poeta, mas um pensador profundo. Pode-se dizer mesmo que a caracteristica de toda a sua obra é a Sabedoria. Um de seus criticos mais agudos diz que Goethe póde ser chamado um Filosofo, porque praticou, como homem, a sabedoria que inculcou como poeta.

Carlile via na sua obra e na sua vida, tão harmoniosa eram uma e outra, um ar de côrte, de tranquilidade majestosa, de serena humanidade. E o ensaista inglês o comparava num certo sentido a Shakespeare, quando dizia que como Goethe ele não fôra nunca setario. Tudo tratava com equidade e "misericordia", porque conhecia tudo e o seu coração era bastante grande para tudo conter. Goethe foi sobretudo um construtor e não um demolidor. E daí o respeito com que soube sempre apreciar a contribuição do passado. Ele não renegou o passado, como o fazem os espiritos frivolos e mesquinhos; ao contrario. Mesmo quanto á sua obra, ele pôs sempre em relevo o contingente até dos "espiritos obtusos" que "lhe comunicaram o seu modo de vêr e de pensar, contaram-lhe como viviam e agiam, a soma de experiencias, enfim, que tinham acumulado".

— Eu não fazia mais, dizia ele, do que abrir as mãos e recolher o que os outros tinham semeado para mim".

Goethe é portanto um anti-revolucionario e um classico.

Em torno dele se deve reunir a gloriosa Alemanha de Hindenburgo e de Bruening, que acaba de sair vitoriosa da aspera jornada.

Feliz Alemanha, que tem um Goethe, á sombra do qual podem amainar os odios e as lutas facciosas, inspirados todos num ideal supremo de aperfeiçoamento moral, de justiça e de humanidade!

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 16 ás 18 do 17 do corrente:

O tempo em a noite de 16 conservou-se instavel com chuvas fracas, e bom no resto do periodo com nebulosidade soprando ventos frescos de Sueste. Maxima 29º2. Minima 24º2.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 16 ás 14 de 17 do corrente:

Pesqueira — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 29º7; min. 18º6.

Caruaru' — Tempo bom pela manhã e instavel no resto do periodo. Max. 27º2; min. 18º4.

Correntes — Tempo instavel a noite e bom no resto do periodo. Max. 31º0; min. 18º2.

Garanhuns — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 27º4; min. 17º2.

Surubim — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 31º7; min. 17º8.

Nazaré — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 30º7; min. 20º6.

Rio Branco — Tempo bom em todo o periodo. Max. 30º6; min. 18º4.

Goiana — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 30º6; min. 18º7.

Cabrobó — Tempo bom em todo o periodo. Max. 32º8; min. 22º0.

Barreiros — Tempo bom em todo o periodo. Max. 29º0; min. 21º5.

Tigipió — Tempo bom a tarde e noite e bom após. Max. 29º6; min. 22º3.

Fernando — Tempo instavel a noite e bom após. Max. 28º3; min. 25º4.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 16 ás 14 de 17 do corrente:

Aracaju' — Tempo instavel em todo o periodo. Max. não veio; min. 23º0.

João Pessôa — Tempo bom a tarde e noite e bom no resto do periodo. Max. 29º8; min. 23º6.

Maceió — Tempo instavel em todo o periodo com chuviscos. Max. 30º2; min. 24º2.

— NOTA — Até ás 21 horas não recebemos informações de Natal e S. Caetano.

MALAS POSTAIS

Correio aéreo

Para o sul: Terças, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Quartas, Condôr, fechando a mala ás 16 horas de terça-feira; Sextas, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira.

Para o norte: Domingos, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Sextas, Condôr, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira; Domingos, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas dos sabados.

AEROPOSTALE

Hoje, para os portos de Maceió a Valparaiso, recebendo-se correspondencia: na agencia da companhia, até ás 17 horas; e nos Correios, até 18 horas.

Amanhã, para o Norte,, Natal, Africa e Europa, recebendo-se correspondencia: na agencia da companhia, até ás 17; e nos Correios até 18 horas.

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

No Telegrafo Nacional para:

Ockert; Adalgisa, rua Paulino Camara 122; Petroloric; Penha; Viuva F. Caminha; Cles, rua José Bonifacio, Torre; Mendes; Tugenetric; Fricosia; Tisbar; Maria José Rabelo, rua Conselheiro Pireti 201; dr. Arsenio Meira, Imperador 62; Portela para Versiani; Francisco Viana Santa Rita 200; Gena João Pessôa 115; Balthazar de Moura; José Lins Arantes; Airam.

Na estação radio de Olinda acha-se retido um telegrama para Teteiunha, Travessa do Laime n. 21.

LOTERIAS

(Extração de hontem)

Loteria Federal (1º premio) — 6290.

PAGAMENTOS

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro paga, hoje, aos juizes de direito do interior, juizes municipais do interior, Serviço de irrigação e perfuração de poços, Colonia Agricola de Fernando de Noronha, Serviço de industria animal, lentes e professores em disponibilidades, Serviço de fruticultura e silvicultura.

MONTE PIO ESTADUAL — O Monte Pio paga, hoje, aos pensionistas inscritos de fls. 1201 a 1300, das 9 ás 11 horas, não havendo pagamento de pensão no 2º turno do expediente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Ricard, á rua Joaquim Tavorá; e Sul-America, á rua Marcilio Dias

POSTA RESTANTE

Têm correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Amalia Cardoso de Carvalho; Armando Gonçalves Maia.
C — Ciero Barbosa;.
D — Dulce Lustosa.
E — D. Elvira R.
F — Fausto J. Lima; dr. Fernando Maia; d. Francisca Martiniana Carvalho
G — Professora Guitarra; dr. Garcilaso Veloso; Prof. de Guitarra.
J — José Bento Ribeiro; José Albertino; João Lourenço; João Batista Figueira.
L — Lazevea; Luciano Xevier.
M — Mozart Pessôa Lira; M. S. C.

VARIAS

O sr. Interventor federal reuniu hontem no palacio do Governo o seu secretariado e os chefes dos diversos departamentos da publica administração para expor-lhes a situação financeira do Estado e assentar as medidas de compressão das despesas necessarias ao equilibrio orçamentario.

Nessa reunião o chefe do governo pernambucano não ocultou a gravidade do momento, confessando lisamente a depressão progressiva das arrecadações como um indice alarmante da aguda crise que salteia a vida economica de nossa terra.

Confirmam-se desse modo, infelizmente, as tristes apreensões de que nos fizemos éco quando se tratou da elaboração do atual orçamento, e que nos valeram, como de costume, da parte dos jornais que refletem o pensamento do sr. Interventor, os mais duros e injustos convicios.

Bastaria, entretanto, um exame sereno do quadro panoramico da economia pernambucana para admitir-se como certo que a receita prevista não poderia de modo algum ser arrecadada.

Resta agora, quando o governo parece querer entrar no bom caminho, que as projetadas medidas de compressão sejam orientadas por um criterio equitativo, dentro do qual não possam prevalecer subalternos sentimentos de preferencia pessoal ou partidaria.

***

A secretaria da Junta Comercial está convidando o sr. Renato Viana Costa a comparecer á mesma repartição, afim de satisfazer a exigencia do Departamento Nacional de Industria quanto ao pedido de registo da marca denominada Especifico Aim.

***

No artigo de colaboração assinado pelo dr. Olimpio Costa e inserto em nossa edição de hontem saiu "regime autocratico," em vez de "regime autocritico".

***

Pela administração do mercado da Encruzilhada foram inutilisados, em data de 16 do corrente, 12 1|2 quilos de carne verde considerados impestaveis para o consumo publico.

Cooperativa Alcool-Motor

Corria hontem na praça que a Cooperativa do alcool-motor se encontra literalmente acefala. Toda a sua diretoria ultimamente eleita, teria abandonado os seus cargos, bem como a gerencia. Os suplentes da diretoria chamados aos postos vagos, teriam apresentado escusas, e não aceitaram a incumbencia.

Ao que sabemos, os diretores renunciantes, foram: dr. Fabio de Barros, dr. Oscar Berardo, dr. Alde Sampaio, sr. Leoncio Araujo.

Os suplentes declinantes são: srs. Manuel da Costa Filho e Belarmino Pessôa.

Assistencia a Psicopatas

CONCURSO DE ASSISTENTES — HOJE, A ULTIMA PROVA

Na Diretoria Geral da Assistencia a Psicopatas, á rua da Aurora n.º 363, 1.º andar, vem sendo realisado o concurso para preenchimento efetivo das vagas de Assistentes e Internos da mesma Assistencia.

Ao concurso de Internos que constou apenas de provas escritas e praticas, compareceram os candidatos academicos José Carlos Cavalcanti Borges, Pedro de Oliveira Cavalcanti, Lauro Barbosa e Manuel Gomes de Sá.

Para o de Assistentes se inscreveram os drs. José Lucena da Mota Silveira, Rui do Rego Barros e Ladislau Domingues Porto.

Alem das provas escritas e praticas, os dois primeiros já fizeram defesa de tese, respectivamente, sobre A paralisia geral em Pernambuco e O perfil psicologico dos criminosos.

Hoje, ás 20 horas, terá lugar a ultima prova do concurso sendo arguido o dr. Ladislau Domingues Porto, sobre a tese apresentada: A laborterapia na Colonia de Alienados.

A banca examinadora é composta dos drs. Ulisses Pernambucano, presidente, Alcides Codeceira, Costa Pinto e Gilde Neto.

A entrada é franca.

Foro e Judicatura

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

(Secção de Pernambuco)

Reune-se, hoje, ás 14 horas, na séde do Instituto dos Advogados, o Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros, para despachar as petições de inscrição já apresentadas até hontem.

Os 14 inscritos até o n. 45 poderão desde já retirar as suas contas, pagando a respectiva taxa.

MOVIMENTO MARITIMO

O "PEDRO I" — Deu entrada hontem no porto, vindo de Chaval e escalas, o paquete *Pedro I*, do Loid Brasileiro.

Trouxe para aqui 600 toneladas de sal.

O "JAMAIQUE" — Vindo de Buenos Aires escalas, chegou hontem nesta cidade o paquete francês *Jamaique*.

Não trouxe passageiros nem carga para o Recife, tendo porém, recebido alguns volumes de varios generos.

Saiu, hontem mesmo, para o Havre e escalas.

O oficio do ditador

Aceitando o temerario golpe de outubro de 1930, como um fato consumado, e a ditadura como uma fatalidade, que desejariam os brasileiros para que a fase extra-legal evoluisse, naturalmente, sem maiores desconcertos para a nação? Simplesmente uma coisa: que durante o tempo da duração desse governo, o Ditador fosse, realmente, o senhor unico dos destinos da patria. Que ele só mandasse e que os outros só obedecessem; que ele só falasse e os outros só estivessem mudos.

Mas si ha, na vida politica brasileira, um homem sem a menor vocação para a ditadura, é o sr. Getulio Vargas. O sr. Assis Chateaubriand já o disse um dia: é a "antitese do ditador".

Que é a ditadura? E' o governo de um só, pela vontade popular. Si faltar qualquer desses elementos, então deixa de ser uma ditadura. Será uma demagogia; será o que quiserem. Menos, aquilo. Para ser um ditador, para ser um "bom tirano", não é condição apenas ser moderado, ou ponderado e calmo. O primeiro tirano de Atenas, Pisistrato, era doce e cortês para com os seus inimigos. Plutarco disia que ele tinha o carater amavel. Mas o poder era ele só que o exercia.

Outra "grande e nobre figura" de tirano era Pericles. Mas desde o momento em que assumiu o poder em Atenas, não era ele quem seguia ao povo, mas era ele quem o dirigia.

A historia guarda desse ilustre ateniense um traço de imortal beleza: durante o tempo em que governou a cidade, nenhum ateniense se cobriu de luto por culpa sua.

Alcibiades era "o mais belo dos homens, no diser de Socrates. O historiador Bretano nos diz que a plebe ateniense tinha orgulho de ter á sua frente esse sêr maravilhoso. Mas ele foi o contrario de Cleon, que era, simplesmente, um agitador. Cezar, tambem, soube ser generoso, no poder, e uma vez no governo deixou de ser um homem de partido, perdoando, largamente, aos inimigos da vespera. Mas quem poderá diser que o ditador não era ele? Isto é, era ele quem mandava? E os tiranos italianos dos seculos XIII, XIV e XV? O historiador Brentano fala da plenitude de sua autoridade, graças ao que "a imensa maioria dos cidadãos vivia tranquila e feliz de poder trabalhar e comerciar em segurança".

Mas deixemos os antigos e voltemonos para os modernos. O tipo de ditador classico é Mussolini. Quando ele se dispoz a marchar sobre Roma, uma de suas grandes frases foi esta:

— "Que cada um fique em casa, esperando ordens".

As ordens quem dava era ele. E quando, a 15 de novembro, se apresentou ás Camaras foi para diser: "Nós pedimos poderes plenos. Nós empreendemos dar a disciplina á nação e nós a daremos. Que Deus me ajude a levar a bom termo a minha tarefa".

Ha dez anos que esse homem manda na Italia, como Pericles mandou em Atenas. Mas é ele quem incarna a autoridade suprema. E como o principal é que a nação viva, que importa que sobre a Peninsula se estenda o poder titanico do Duce, si ele dá á Italia "aquela imensa magestade d.. paz romana"?

***

O povo brasileiro ha 17 mêses que demanda simplesmente uma coisa: viver, trabalhar em paz, pôr em ordem os seus negocios. Si o sr. Getulio Vargas, alem da sua moderação e de sua calma, tão proclamadas, enfeixasse nas suas mãos o poder, sem partilhas e sem interferencias impertinentes, talvez que tão intensa não fosse a anciedade nacional.

Mas, infelizmente, o chefe do governo é "a antitese do ditador". Foi ele mesmo quem dividiu o Brasil em setores e distribuiu, aqui e ali, "zonas de influencia". E o resultado é que o país está ficando ingovernavel...

***

Diz a Historia que, um dia, um tirano de Corintho passeiava no campo, entre as espigas douradas de trigo, em companhia de um tirano de Milleto. Este tinha fama de habilidade e de sabedoria. O Corinthio lhe perguntou então qual era a melhor maneira de governar. O Milesiano não respondeu: mas uma a uma ia abatendo com um bastão as espigas, que se sobresaiam das outras.

No vasto campo de trigo, que é o Brasil, foi o sr. Getulio Vargas quem estimulou o crescimento de certas "espigas" que ameaçam sufoca-lo...

Rui de LARA.

A Campanha Nacionalista na India

Uma das fotografias do chefe nacionalista indiano Mahatma Ghandi quando de sua ultima visita á Inglaterra. O grupo acima foi apanhado na grande exposição de Yalington. Ao lado do chefe hindú vê-se a sra. Madeline Slade, filha de um almirante da frota britanica que, abandonando a sua patria e a sua gente, resolveu participar da campanha nacionalista chefiada por Ghandi

Imposto de consumo estadual

Deve cessar a cobrança que a Recebedoria deste Estado vinha realizando nos armazens das docas em relação as mercadorias de procedencia estrangeira

E' o que acaba de decidir o Ministro da Fazenda solucionando uma reclamação que lhe dirigiu o Centro dos Despachantes Aduaneiros do Recife

Ao sr. inspetor da Alfandega de Pernambuco, o sr. diretor geral da Receita Publica acaba de endereçar o seguinte oficio, sob n. 13, de 29 de fevereiro ultimo:

"Comunico-vos que o sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo fichado sob n. 30.884, de 1932, relativo á reclamação do Centro dos Despachantes Aduaneiros desse Estado contra a Recebedoria desse Estado que, para a cobrança do imposto estadual, retem nos armazens alfandegados mercadorias de procedencia estrangeira, [illegible] exarou, em data de 4 do corrente, o seguinte despacho:

"Proceda-se pela forma indicada no parecer."

A fórma proposta é a constante do parecer do sr. consultor da Fazenda, nos seguintes termos:

"O Centro dos Despachantes de Recife pede providencias contra o ato do governo do respectivo Estado, que retem os despachos das mercadorias estrangeiras e nacionais, que navegam por cabotagem, para cobrança de impostos estaduais, ferindo assim direitos assegurados em lei, conforme decisão que já foi [illegible] deste ministerio, datada de 6 de dezembro de 1923, em relação á Prefeitura do Distrito Federal.

Ouvida a alfandega daquela cidade, entendeu de ouvir tambem o administrador das docas, que informou estar sendo cobrado o imposto de consumo nas proprias docas, por assim o haver pedido o proprio comercio, visto atender assim melhor seu proprio interesse, [illegible] o desembaraço das mercadorias, [illegible] sem reclamação nenhuma.

O respectivo oficio, foi acompanhado de um exemplar do Diario do Estado, orgão oficial, do qual se vê que se trata de um imposto a que se denomina de consumo, cobrado em estampilhas sobre mercadorias procedentes do estrangeiro, de outros Estados e do proprio Estado, sendo as primeiras tributadas [illegible] e sujeitas a sua retirada da Doca.

A Alfandega, por sua vez, informa que o ato expedido pelo governo estadual contem um dispositivo, o do artigo 4.º, que, a ser adotado, iria colidir com a ação daquela repartição, criando uma fiscalisação que importaria em uma [illegible]

Ouvido [illegible] com o administrador das Docas e diretor da Recebedoria, resultando desse entendimento não serem as medidas postas em pratica.

O governo do Estado exige, porem, dos despachantes, quando se trata de mercadorias estrangeiras, a apresentação da fatura comercial, que, depois de examinada, é devolvida com os selos, e [illegible] resultando que [illegible] a mercadoria [illegible] demorada a entrega [illegible] por tres, quatro e mais dias.

Contra aquele [illegible] nada póde fazer, já tendo, por meios suasorios, obtido que fosse a pratica primitiva modificada, [illegible] expediente [illegible] funcionará [illegible] territorio das Docas.

Baseado o parecer da Diretoria da Receita citada o oficio n. 66 de 6 de dezembro de 1923, á Prefeitura desta capital, para afirmar que é proibida a presença de fiscais [illegible] não é permitido [illegible] armazens e mais dependencias do cáis de parte aos funcionarios municipais, encarregados da fiscalisação e cobrança do imposto de exportação, propondo por isto que a Alfandega providencie no sentido de agir no interesse da União.

Se o governo do Estado, conclu'e, pretende efetuar a fiscalisação e cobrança do imposto de exportação, deverá entrar em acordo com a União, conforme o artigo 13 da Consolidação das Leis da Alfandega.

O imposto de que se trata, cobrado pelo Estado de Pernambuco, dada a fórma por que se procede á cobrança é manifestamente inconstitucional.

E' verdade que ele incide tambem sobre as mercadorias do proprio Estado, sendo-lhe dada a denominação de imposto de consumo.

A Constituição Federal, no artigo 12 dá, quer á União quer aos Estados, a faculdade de, cumulativamente ou não, crear outras fontes de receita, não contravindo porem o disposto nos artigos 7, 9, e 11 n. 1.

E sob esse ponto de vista poderá o Estado de Pernambuco cobrar um imposto de consumo, por selo, como o faz a União.

Mas o artigo 9º. paragrafo 3º. da mesma Constituição declara que:

"Só é licito a um Estado tributar a importação de mercadorias estrangeiras, quando destinadas ao consumo do seu territorio, revertendo porem o produto para o Tesouro Federal."

O decreto n. 5.402, de 23 de dezembro de 1904, regulamentando a lei numero 1.185, de 11 de junho do mesmo ano, a qual foi votada para pôr paradeiro á cobrança de impostos interestaduais, que ameaçava até a integridade politica da Federação e para atender á copiosa jurisprudencia do Supremo Tribunal, diz claramente no artigo 1:

"A contar de 1 de janeiro vindouro será, em todo o territorio da Republica, livre de quaisquer impostos, da União, dos Estados e dos municipios, a circulação ou intercurso por via maritima, terrestre ou fluvial, de mercadorias, estrangeiras ou nacionais que constituirem objeto de comercio dos Estados entre si e com o Distrito Federal.

Excetua-se do disposto neste artigo o imposto de exportação de que trata o artigo 9º. n. 1, da Constituição Federal."

E seu artigo 3º. ainda mais claramente determina:

"A nenhum Estado será permitido, salvo o disposto no artigo 9º. paragrafo 3º., da Constituição Federal, tributar, á entrada de seu territorio, quaisquer que seja a denominação do imposto, as mercadorias estrangeiras e as nacionais de produção de outro Estado.

A tributação dessas mercadorias só poderá ter logar depois de entradas e quando:

"...já constituam objeto de comercio interno do Estado, e se achem incorporadas á massa de sua riqueza." (artigo 3º. n. 1º.).

O seu artigo 5º. tambem é positivo quando declara:

"No caso de ser tributada pelo Estado a importação de mercadorias estrangeiras, nos termos do artigo 9º., paragrafo 3º. da Constituição Federal, o imposto será arrecadado diretamente pela estação fiscal federal, que o remeterá ao Tesouro Nacional com discriminação de sua procedencia."

O ato do governo do Estado de Pernambuco transgride, clara e insofismavelmente, tão terminantes disposições e com a agravante de cobrar o tributo dentro de uma repartição fiscal federal, diminuindo com seu ato a autoridade do inspetor da Alfandega.

Este, como decidira no seu oficio, só não sofreu uma capitis diminutio por tolerancia da autoridade fiscal do Estado, da qual impetrou a precisa condescendencia.

Mas o que lhe cabia fazer não era solicitar condescendencia e sim usar dos meios que a lei lhe dá para admitir que outra autoridade que não a sua tivesse ingresso e exercesse jurisdição dentro da repartição que dirige.

Nas Alfandegas e mêsas de rendas não ha outra autoridade que não a do respectivo chefe.

Nenhuma outra, estadual ou municipal e mesmo federal nelas poderá penetrar, no seu carater oficial.

As disposições da Consolidação das Leis das Alfandegas são terminantes, como terminante é o oficio dirigido á Prefeitura do Distrito Federal.

Os armazens dos portos, mesmo arrendados ou explorados por concessionarios são prolongamentos da Alfandega e sujeitos á jurisdição do seu inspetor.

No dessa capital, a clausula XX do decreto n. 16.033, de 9 de maio de 1923 é positiva, identica em todos os contratos semelhantes.

O Estado de Pernambuco, como concessionario do respectivo porto, é uma parte contratante como qualquer outra, sujeita portanto á mesma regra.

Nem é por outro motivo que muitos Estados têm contrato com o governo da União para fiscalisar este seus impostos de exportação, abonando mesmo para tal fim remunerações especiais aos funcionarios aduaneiros.

No presente caso tal acordo não poderia ser feito por não se tratar de imposto evidentemente estadual, de que trata o artigo 13 da aludida Consolidação e de exportação, conforme a lei 410, de 12 de novembro de 1896.

O que ha pois a fazer é:

1º. — Oficiar-se ao governo do Estado de Pernambuco no sentido de fazer cessar a cobrança do imposto em questão no centro das dependencias por ela importadas desembaraçadas desde logo, uma vez pagos os impostos e taxas devidas.

2º. — Determinar á Alfandega do Recife que providencie no sentido de não terem ingresso e exercerem suas atribuições dentro da Alfandega e armazens da mesma dependentes as autoridades fiscais do Estado, fazendo com que os volumes de mercadorias, depois de devidamente conferidos e pagos os direitos e taxas de importação, assim como as do porto, sejam imediatamente entregues aos seus destinatarios." (Processo 33.880, de 1930)."

Industria Assucareira

Em carta á Sociedade Auxiliadora da Agricultura o velho e competente tecnico dr. Alfredo' Watts considera, com verdadeira isenção e serenidade, sobre os aspectos reais da atualidade agricola do nosso Estado

Recife, 15 de fevereiro de 1932. Ilmo. sr. presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

Regularisada momentaneamente a situação entre os Fornecedores de Cana e os Usineiros e constando que se acha nomeada uma comissão para, com a necessaria demora, coligir os dados referentes á situação economica de cada uma, aproveito do "armisticio" para oferecer aos ilustres consocios algumas observações sobre a situação da industria entre nós, com especial referencia á questão mais em fóco, a justa remuneração dos trabalhos agricolas.

Esta Sociedade, com especialidade, sempre se interessou no assunto das "Tabelas", desde antes da montagem das primeiras usinas em Pernambuco, tendo se discutido no seu seio a primeira tabela organisada pelo sr. Juviniano Bandeira e outros para base dos primitivos contactos com a Cia. North Brazilian Sugar Factories Ltd. ha mais de cincoenta anos atras, e não ficará fóra da sua orbita discutindo-as desde que a maioria dos seus socios pertence a uma ou outra das duas classes, fornecedores e fabricantes.

A atual situação melindrosa da industria assucareira em Pernambuco, sofrendo as consequencias do aumento da produção em outros Estados da União outr'ora dependentes dela para grande parte do seu abastecimento, em parte ao geral retraimento do consumo devido ás más condições gerais, e sem o alivio da exportação para fóra do país, exige a mais franca exposição das causas da nossa particular posição na industria indigena e a aplicação dos possiveis remedios.

Enquanto ás usinas, muita sofrem da sua origem modesta de engenhos banguês reformados com a alternativa de abandonar a cultura nas mesmas zonas, nem sempre por simples ambições, tendo se feito a reforma com capitais insuficientes, adquirindo o seu maquinismo em condições onerosas e forçados a entregar os seus produtos a mercados eternamente abarrotados. Outros tendo podido arranjar credito para montar maquinismos melhor encontram-se hoje sem uma margem de lucros para amortisar os consequentes debitos.

Poucas estão em condições folgadas. Sofrem da falta de um pessoal tecnico especialmente treinado na pratica e na teoria da fabricação, não havendo em Pernambuco, Estado essencialmente assucareiro, uma Escola Assucareira especialmente para esta industria como deve ter. Nem tampouco consta-me haver um só engenheiro-mecanico nacional entre as 70 e tantas usinas do Estado. Como pode have-los não havendo onde prepara-los?

A alma da industria moderna é a pré-educação daqueles que mais tarde serão responsaveis para a sua conduta. Para quem conhece as necessidades da industria é facil de julgar de que maneira a fabricação se conduz em semelhantes condições — com os olhos vendados. Tendo visto sair da capital para dirigir usinas, pessoas das mais variadas antecedencias — vendelhões, alfaiates, padeiros, guarda-livros, advogados e comerciantes, sem falar de engenheiros civis que nunca tinham entrado em usina antes, todo um mundo de aventureiros de sorte que por mais inteligentes que fossem adquirem noções da industria, dificilmente podem passar de noções, a custo dos capitais empregados nela.

Entretanto, falando das usinas em geral, é inegavel que elas têm empregado grandes esforços em condições dificilimas para melhorar o seu maquinismo e processos e para aumentar a sua capacidade, barateando o custo da produção.

Sofrem seriamente num ponto, na exagerada extensão das suas vias ferreas e consequente aumento do custo do mesmo serviço, principalmente causado pelo pouco rendimento da unidade de area cultivada — da cultura ultra-extensiva.

—

A irregularidade no fornecimento é outra causa do aumento do custo da fabricação em muitas, que com dificuldades conseguem moer dia e noite durante a safra toda como é necessario. De quem é a culpa?

Falando das usinas mais modernas e das modernisadas e considerando as condições todas, a sua extração em assucar não compra muito má com os rendimentos obtidos em muitos outros paises assucareiros e em todo caso a margem não parece suficiente para grandes aumentos no pagamento das canas.

O que é patente porem é a diminuição no valor intrinseco da materia prima que compram, desde a epoca quando se assentaram as bases para a compra e venda das canas.

Quando a Usina Catende, ex-Correia da Silva, contratou pagar 4 1|2 o|o em assucar, sendo 2 1|2 o|o de usina 1º.; 1 o|o de usina 2º. e 1 o|o de 3º. (fato não como o ilustre amigo e consocio, o dr. Augusto Cavalcanti informou ao governo federal cujo calculo majorou o preço da tonelada em 2$300 sobre o atual preço pago naquela epoca) contava com canas de cerca de 18 o|o de assucar no caldo delas e uma pureza superior a 90, enquanto o que se encontra na maioria dos distritos hoje são canas dando caldo com 3 o|o menos de assucar e uma pureza que raramente atinge a 80 e quando se encontra uma remessa má despida das partes produtivas desce a 75 e mesmo 70.

Entre as razões alegadas para aumentar o preço das canas é o aumento da extração do assucar que algumas usinas, não todas, obtêm atualmente; mas, para obtê-lo necessitam de custosas moendas, cristalisadores em movimento que antes não empregaram mais vacuos e turbinas, etc., alem de mais vapor, mão de obra, etc. e si elas obtêm mais 1 o|o de assucar diminuem no mel e o alcool em proporção de uma canada, provando mais uma vez que tudo que brilha não é ouro.

O fato que nem todas as usinas têm podido aumentar a sua extração é o melhor argumento contra a incompreensivel pretenção de impor uma tabela igual para todas, quando salta aos olhos do menos entendido na materia que, ao desde que as diversas usinas são variadas qual deve ter uma tabela apropriada contrario, se fosse praticavel, cada uma das.

Principalmente, porem, contra uma tabela unica é a grande variação na qualidade das canas, que devem ser pagas conforme o seu valor intrinseco, quer diser, conforme o seu provavel rendimento no produto que se pretende extrair delas, o assucar principalmente. E' extranhavel que todas as materias primas, sem falar em outros artigos de comercio, a cana seja excluida da lei geral de pagar conforme a qualidade, e hoje que em varios paises consegue-se a avaliação das canas em laboratorios apropriados a contento das partes não ha mais razão para não adotar um sistema tão racional para premiar quem se esforça para produzir canas de superior qualidade. O que o fabricante compra é o assucar que elas contêm e não o bagaço que pode ser um muito bom combustivel, mas assim muito caro, ou a cachaça pela qual ele pode não ter campos onde se utilisar dela.

O direito dos Fornecedores á fiscalisação da pesagem das canas é um direito incontestavel e sempre foi respeitado nos primeiros dias das usinas em Pernambuco.

A propria classe está em grande parte a culpada para a sua quasi abolição, não insistindo nele por conveniencias de parentesco ou outras, na maioria dos casos. A pesagem exata é da maxima importancia para o progresso da industria toda maxima extração de assucar. Deve ser automatica e registadora, como é em muitas fabricas da Europa, onde o imposto é sobre a materia prima (talvez a maior incentiva já imaginada para o aumento da riqueza da materia prima e da sua extração). Aí os contadores, os representantes da usina, dos fornecedores e do fisco respectivamente.

Incidentalmente este sistema de taxar a materia prima é responsavel para o aumento do rendimento europeu, de cerca de 8 o|o que era antes de 1880, até o presente em alguns paises, que é em media de todas as usinas do país 17 1|2 o|o sobre o peso das raizes, e este aumento foi a causa principal da franca decadencia da industria tropical até que Joseph Chamberlain e o Convênio de Bruxelas de 1903 vieram salva-la.

Quando, porem, examinamos o rendimento atual o que é que encontramos? Um rendimento por unidade de terreno menos 10 toneladas por hectare, talvez na media, que aquele que se obteve ha uns 40|50 anos atras e imensamente abaixo daquele que é possivel obter pela pratica da cultura racional — a verdadeira "AGRICULTURA". Estes rendimentos aliás não passam por unidade de terra cultivada, em canas, o que certas propriedades obtiveram em 1930 em media na Havaí em assucar sobre igual area. Recentes tentativas em escala industrial aqui tem demonstrado que o rendimento cultural pode ser aumentado 4 a 5 vezes pela adoção de um sistema racional do tratamento do solo, o que aliás não é nenhuma novidade.

Aí está o grande abismo que ameaça tragar a industria principal deste Estado. Enquanto que as usinas, com raras exceções têm feito o possivel para aumentar os seus rendimentos e reduzir as suas despezas por unidade de assucar produzido, a produção das canas em vez de acompanha-las e adotar os sistemas de cultura modernos se contentou com um rendimento cada vez mais diminuido e a produção de uma materia prima progressivamente inferior. A classe, com raras exceções, insiste em continuar um sistema que herdaram dos seus antecessores dos tempos coloniais, sem a vantagem de terras virgens e o braço escravo. Um sistema que é um perfeito anacronismo neste seculo vigesimo, como aliás o foi quando aqui foi introdusido ha uns 4 ou 5 seculos, porque naqueles tempos, e desde os tempos da antiga Babilonia e talvez antes, era costume lavrar a terra para fofar e areja-la e de estruma-la quando cançada.

Quando se reflita que cada 100 toneladas de canas leva da terra 81 k. de nitrogeno, 37 k. de acido fosforico e 165 k. de potassa, o que nos equivalentes em adubos correspondentes é equivalente a 408 quilos de sulfato de amoniaco, 151 de superfosfato e 215 k. de sulfato de potassa, sem falar nos outros muitos ingredientes do solo em menores proporções, compreende-se porque a terra se empobrece gradativamente.

O que os atuais proprietarios das terras, plantadores e fornecedores de canas têm de observar é que a produção da cana é uma ciencia, como é a conservação e melhoramento da fertilidade delas, e que hoje em dia que não quer aprende-la não pode continuar por muito tempo na industria em face das condições novas dela. E uma simples questão to get on or get out (avançar ou sair fóra).

—

E' no aumento do rendimento das terras que o agricultor tem de procurar melhores lucros e não no aumento do preço da venda do seu produto. Tratem de tirar a trave dos seus olhos para poder melhor ver para tirar a aresta no olho do seu colega o fabricante.

Sem querer prolongar demais estas observações desejo referir-me a um ponto em que o proprietario de terras aqui difere dos seus colegas em quasi todo o mundo. E' no despreso das outras fontes de lucro que eles quasi todos exploram, em querer tirar o seu sustento exclusivamente da cana, não obstante ter em geral muita terra inculta capaz de sustentar por exemplo um pouco de gado para o mercado da metropole, obrigando a se sustentar com a carne da mais infima qualidade e a mais cara que se possa encontrar em qualquer cidade de importancia como esta do mundo.

O mesmo pode se dizer da carne de carneiro, que realmente quasi que não ha aqui e a que se encontra muitissimo cara, como tambem a do porco. Aves, ovos, laticinios, frutas, hortaliças, tudo falta.

E' verdade que os meios de transporte são defeituosos mas com a necessaria união e reclamações se remediariam. Igualmente a metropole tem falta de mercados permanentes, e unico existente apenas servindo, por sua posição descentralisada a uma parte da população. Tambem tem remedio havendo boa vontade.

O outro ponto que merece atenção é, no meu modo de ver que pode ser creado a grande qualidade de canas produzidas em terras e condições inapropriadas e portanto sem beneficios ao cultivador, por falta de uma contabilidade cultural e estatistica da produção das diversas partidas. Esta oferta e procura nos mercados como um peso morto. O mesmo acontece com relação a muita cana de inferior qualidade que por aí deixa prejuiso ao fabricante e prejudica o resto. O unico remedio no primeiro caso é um sistema de contabilidade apropriado e no segundo a compra e venda conforme o valor intrinseco, o rendimento fabril.

Terminando chamo a atenção da classe ao estado de atraso em que permanece, comparada com as condições nos outros paizes assucareiros, com relação aos meios do ensinamento da Agricultura da cana. Enquanto por exemplo na Ilha de Porto Rico o governo americano mantem 33 escolas agricolas, alem de 10 fazendas para demonstrações praticas em todas as quais o ensinamento é livre, e 4 estação experimentais, aqui apenas existem duas escolas. (Seria interessante saber quantos dos seus ex-alunos estão empregados na vida agricola).

Outro sinal do desinteresse da classe ao progresso é que não obstante a sua numerosidade não conseguem manter uma revista, mesmo anual, que trate dos seus interesses, não obstante varias tentativas de alguns com idéas mais levantadas e progressistas que têm se esforçado e sacrificado, para estabelecer este indispensavel auxilio ao progresso.

O desinteresse da classe para esta Sociedade é igualmente notavel não obstante os relevantes serviços que, nas ocasiões oportunas, tem prestado á lavoura de Pernambuco e especialmente á industria da cana em tempos passados que, o que sempre me pareceu, esquece, ou ignora, a maioria da classe e mesmo dos seus proprios socios hoje. Para citar algumas de suas conquistas marcando epocas na industria cito o combate ao gummosis e a importação em 1878 das novas variedades que salvaram as fortunas de muitos anos depois; a sua propaganda do emprego dos instrumentos modernos de varias especies e usos resultado da revivificação da Sociedade em 1880 e dos frequentes meetings e discussões do assunto, assunto quasi inteiramente despresado antes; os seus esforços e cooperação pratica na propaganda da semente da flecha, de 1890 a 1900, mais ou menos.

Semelhantes serviços incluindo a propaganda para a introdução dos engenhos centrais, que ia me esquecendo, nos anos anteriores a 1883, data em que funcionou o primeiro, afora um sem numero de outros, merecem melhor interesse e respondem por si á acusação á Sociedade de falta de serviços á Agricultura de Pernambuco.

Recife, 15 de fevereiro de 1932. (a) Alfredo Watts, quimico assucareiro

Associações

Club Carnavalesco Aviadores do Peres

Em virtude de enfermidade nas pessôas de dois de seus diretores, o *Clube Aviadores do Peres*, resolveu, em sessão de diretoria, não realizar mais a projetada festa de domingo de Parcôa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Propriedade:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Diretores:

José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife: Telegramas, Diarbuco; Telefones, Escritorio, 6027 — Redação, 6650

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

INTERIOR

Ano . . . 48$000 Semestre . . . 25$000

. . . EXTERIOR . . .

(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Ano . . . 78$000 semestre . . . 42$000

(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal):

Ano . . 135$000 Semestre . . 72$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

A cargo do sr. Hannibal Azevedo

Rua do Ouvidor, 50-1°. Caixa, 2635

SUCURSAL EM S. PAULO

A cargo do dr. Genot Chateaubriand

Praça do Patriarca, 9-A

SUCURSAL EM MACEIO'

A cargo do sr. Ovidio Nigro

Rua Rocha Cavalcanti, 182

Telegr. Diarbuco — Fone, 440

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Joan Crawford, Anita Page e Doroty Sebastian em Noivas ingenuas.

ROIAL — Harry Carey, Edwina Booth e Duncan Renaldo em Trader Horn, da Metro.

S. JOSE' — Anita Page e Robetr Montmony em Enfermeiros de guerra, da Metro.

POLITEAMA — John Boles e Laura la Plante em A Marselhesa, da Universal.

ENCRUZILHADA — Kay Johnson e Neil Hamilton em Tcheka.

FESTIVAL DOS BILHETEIROS JOSE' VAZ E JOÃO EVENCIO

Realisar-se-á hoje no teatro Santa Isabel o anunciado festival dos bilheteiros José Vaz e João Evencio, com a linda comedia em 3 atos "Descoberta da America" pelo Grupo Gente Nossa.

Em seguida haverá um ato variado no qual tomarão parte: Vicente Cunha, Barreto Junior, Renato Marques, Luis Maranhão e Osvaldo Lira.

A atriz Maria Amorim cantará a Balata da opera "O Guarani" acompanhada gentilmente pela eximia pianista d. Almira Costa.

Os ingressos acham-se á venda no deposito da Fabrica Lafaiete.

AMANHÃ — "GENTE RUSTICA", EM ESPETACULO SOCIAL

O Grupo Gente Nossa dará amanhã, ás 20 1|2 horas, no Teatro Santa Isabel, o seu primeiro espetaculo social do corrente mês levando á cena a interessante burleta de costumes: GENTE RUSTICA, 3 atos de Umberto Santiago, e musica de Sergio Sobreira.

Os socios que até amanhã não receberem os seus cartões poderão procurá-los em mãos do sr. Amaro Paiva — bilheteiro efetivo do Grupo — á noite na bilheteria do teatro, antes do espetaculo.

A REPETIÇÃO DE "AGITE-SE"... NO DOMINGO A' NOITE, NO SANTA ISABEL

Em festival de Luis de França, apreciado elemento comico do Grupo Gente Nossa e com o concurso de varios de seus companheiros de elenco, será levada á cena domingo á noite, no Santa Isabel a movimentada comedia em 3 atos de Samuel Campelo: AGITE-SE... cujas primeiras representações no mesmo teatro pelo Grupo, em Dezembro do ano passado, colheram aplausos unanimes da platéa.

A festa é dedicada ás Damas da Assistencia Dentaria Infantil revertendo parte do produto em beneficio dessa instituição de caridade.

NOIVAS INGENUAS, UM NOVO FILME DE JOAN CRAWFORD

"Noivas ingenuas" não é apenas o filme de lindissima montagem, o filme que nos mostrará Joan Crawford, vibrante lindissima, elegantissima, no seu maior trabalho, não é apenas o filme que vem com um elenco excepcional, porque reuniu Joan, Anita Page, Dorothy Sebastian, Rob Montgomery, Raymond Hackett, John Miljan, Hedda Hopper, Gwen Lee, Mary Doran, etc. — não é apenas isso tudo, na moldura encantadora de um romance humano, sentimentalissimo.

O Teatro Parque, apresentará, a começar de hoje, essa linda pelicula de Joan Crawford.

"FILHOS", NA SEMANA SANTA, SIMULTANEAMENTE — NO PARQUE E ROIAL

Está por poucos dias o aparecimento da grande produção da Universal, "Filhos". Depois de obter os mais francos sucessos em diversas praças do sul do país.

Segundo todos os criticos e entendidos na arte cinematografica, este filme, dirigido por John M. Stahl, é a mais completa obra de observação da vida do lar, da vida muitas vezes tumultuosa, de muitos casais.

Lois Wilson, interpretando o papel de mãe, é um dos mais perfeitos modelos que jámais se viu e se verá na téla.

John Boles, nome de fulgor na constelação cinematografica, tem a seu cargo o papel masculino principal.

"Filhos", será lançado ao publico recifense, a começar de quinta-feira maior, justamente, quando é preciso um filme dessa qualidade moralmente humano.

"TRADER HORN" VOLTA AO CARTAZ DO ROIAL

"Trader Horn", o filme-milagre de 1931, não poderia deixar de voltar ao cartaz e por isso, a começar de hoje o nosso publico terá novamente essa maravilha da setima arte. "Trader Horn" dispensa novos comentarios, porque o seu triunfo é bem recente e o publico foi o primeiro a verificar que o "filme-milagre de 1931" foi a emoção mais sensacional da temporada passada. Sua volta ao cartaz é uma bôa medida da Metro-Goldwyn-Mayer e do Cinema Roial.

Educação e Instrucção

ENSINO SUPERIOR

BACHAREIS DE 1932

PERFIS ACADEMICOS

XXIV

Paulo Cabral de Melo

Moreno, nariz comprido, ligeiro e elegantemente, disposto para a esquerda, olhos castanhos e sonhadores, lindos cabelos o Paulo Cabral de Melo foi, durante a jornada de 28-32, um dos elementos mais ponderaveis da nossa turma. E, no entanto, talvez por um milagre, como o seu inseparavel amigo Noacir Coutinho, não entrou tambem na Faculdade de calças curtas. E' um dos benjamins da turma.

Apaixonado do cinema, foi, durante muito tempo, "habitué" da rua Nova. Ouvido apurado para a musica, sabe de côr, nos minimos detalhes, milhões de valsas, trilhões de fox-trots, os mais dificeis, americanos, nacionais e estrangeiros. Foi tambem louco pelas danças, tendo sido, até ha pouco, um dos candidatos da turma ao campeonato de coreografia, levantado brilhantemente pelo Caetó de Medeiros. Foi... foi coisa muita... que eu não posso revelar aqui, porque, vendo a pele do Santa Cruz, do Adalberto, do Edesio, do Elvas e de alguns outros bons colegas (como diria o Paulino) cortada pelas irreverencias de Mucius, veiu ao meu encontro e suplice, de joelhos, disse-me em voz de abalar o coração mais empedernido: — "Murilo, pelo amor de Deus, não me esculhambe! Olhe, não faça isso comigo. Olhe, eu sempre fui seu amigo. Lembre-se de que eu não assinei aquele abaixo assinado contra você. Pelo bem que você quer a Pitagoras, ao Adalberto e ao Crisanto, não faça isso". Peremptoriamente, neguei-me a atende-lo. Depois que o Paulo deixou-me, confesso, fiquei apreensivo, supondo que o desespero o levasse ao suicidio. E não pequena foi minha surpresa, quando recebi, ante-hontem, o bilhete seguinte: "Sr. Mucius. Fique ciente de que si fizer meu perfil contendo revelações que me venham crear embaraços eu me vingarei de sua "alma diabolica". Acabo de mandar contratar em Alagôas a segunda encarnação de Nascimento Grande, daquele "nascimento", cujo "peso", por um triz, o sr. não experimentou. Pense melhor, porque ainda mesmo que "nascimento" não chegue a tempo, eu tomarei o conselho que me deu o nosso Miguel Seabra de procurar achar um meio de tornar efetiva aquela "surra" que lhe está prometida ha mêses!" E em baixo solenemente, fatidicamente, eu lis a assinatura: Paulo Cabral de Melo. Lendo o bilhete supra, passei a noite de hontem, sem dormir. Refleti maduramente sobre o perfil do Paulo e francamente não gostei da lembrança da "patativa chorona" do Rio Grande do Norte, do integerrimo Miguel Seabra Facundes, orador da turma de bachareis do ano de Nosso Senhor Jesus Cristo de...1932. E passei a medir as consequencias de uma imprudencia que poderiam ser fatais. Com requintado amor pela pele, com o instinto de conservação a normar-me a consciencia (leia-se a proposito a melhor reportagem sobre a revolução em Pernambuco, denominada: "A contribuição dos estudantes de direito no movimento revolucionario de outubro de 1930), julguei de melhor alvitre passar de largo sobre certas "coisas" do Paulo. Por exemplo: fazer que não o vi, mêses atrás, fechando com o corpo certo portão das imediações da Faculdade; que nada sei sobre os seus "treinos rigorosos" em certo clube suburbano; que o Togo nunca me referiu as proezas do Paulo na rua Nova, no Parque e no... Moderno. E muito melhor, muito mais pratico, achei dizer aqui que o Paulo, sendo dos que se rebelaram contra a imposição para a oratoria de um candidato incapaz, é um moço distinto, elegante, etc.

Inteligente, estudioso, e um dos portadores das melhores notas da turma, o Paulo, a quem o Arruda classifica de o homem mais sincero do mundo, não será, com tal conceito, capaz de mentir á confiança de pessôa... alguma.

MUCIUS.

XXV

Paulino Gouveia de Barros

De certo, as gentis leitoras, á priori, hão de julgar que o nosso perfilado faça numero da familia de um notavel higienista e ex-estadista pernambucano, como parece o seu nome indicar, e como ele, astutamente, na banca de exame, asseverando ser real tal liame, conseguiu "blufar" a bôa fé de um "caudaloso" mestre, afim de safar-se de um cacête, a que fizera jús, marcando, destarte, a sua maior conquista, desde o seu nascimento até hoje. Tal alegação, feita em tão angustiosa situação, e justificada segundo ele, para evitar mal maior, além de surtir o efeito desejado, fez com que o nosso distinto Curi merecesse do nosso preclaro e severo mestre, um caloroso e fraternal amplexo. Bastante critico e espirituoso, mostrou que não foi errado o veredictum com que foi escolhido perfilador da turma de seus coestadanos. Fez com que alguns de seus colegas que lograram escapar á sanha de sua pena perversa e mordaz, zombassem da sorte dos que por ela foram vitimados, como o interessante "petiz" Horacio, cujos dotes filantropicos foram postos em relevo, os quais incontestavelmente constituem a mais bela qualidade de que se orgulha de possuir a sua personalidade inconfundivel. No segundo ano de sua vida academica, teve o Paulino a "honra" de ser designado pelo nosso bonançoso e querido mestre dr. Neto Campelo, então diretor do nosso Templum Juris, para prestar, no Exercito, os seus serviços á Patria.

Descrevê-lo, como militar, seria arrancar de nossas prezadas leitoras gargalhadas maquiavelicas. Propalava que desafiaria para duelo o companheiro de caserna que, porventura, ousasse envergar farda mais relaxada que a dele. Patrocinou a idéa que visava a substituição do tradicionalismo canudo por uma caderneta, por haver nesta maior facilidade de transporte. Semelhante idéa aberrante dos nossos preceitos historicos, não obteve exito e foi esquecida, em tempo, antes do Mario Melo dela ter conhecimento. Forrado de uma abalizada cultura e de uma vigorosa inteligencia é sem duvida, e não obstante a modestia de que é dotado, dentre os seus colegas um dos mais merecedores do titulo, prestes a lhe ser conferido. E' de uma injustificavel desconfiança em si proprio. Diz que, até o quinto ano, tudo é sonho e devaneio, que do "sexto" ano em deante, tudo ha de se transformar, exclamando, ao lado do insigne Virgilio: "hic hoc opus labor est."

R. R.

CURSO SECUNDARIO

GINASIO PERNAMBUCANO

O sr. Inspetor Federal do Ginasio Pernambucano recebeu o seguinte telegrama:

"Aviso ministerial prorrogou até vinte corrente prazo transferencias e matriculas rogo divulgar noticia afim instituto sob inspeção preliminar tenham conhecimento. Saudações. (a) Aluisio de Castro."

ENSINO NORMAL

CONCURSO PARA PROFESSORES DE QUARTA ENTRANCIA

Prova oral — ultima chamada

Em virtude do despacho do sr. Interventor federal no Estado, na petição da professora Beatriz da Silva Ferreira, serão chamadas hoje, ás 8 horas, as seguintes candidatas:

Beatriz da Silva Ferreira, Ana Augusta Fernandes Patricio e Rosalva de Araujo Melo.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Djanira Rodrigues de Alencar, esposa do sr. Rubens Rodrigues de Alencar, do comercio desta praça; Nair Neves da Rocha, esposa do sr. Carlos Neves da Rocha, proprietario nesta praça.

As senhorinhas: Nicia da Cunha Velho, filha do capitão de corveta Velho Sobrinho; Maria Moreira da Silva, filha do sr. João L. da Silva, do comercio desta praça; Luiza Cavalcanti Mesquita, filha do sr. Oscar Mesquita.

Os senhores: conego José do Carmo Barata, professor do Seminario de Olinda; Reinaldo da Costa Samico, atualmente na capital do país; José Minervino dos Santos; José Edgar da Trindade, do comercio de nossa praça.

Os meninos: Osvaldo, filho do sr. Manuel Moreira, do comercio desta praça; Mario, filho do sr. Jorge Cavalcanti, auxiliar do comercio.

As meninas: Maria das Neves Gondra, filha do sr. Joaquim Albuquerque Gondra, coletor federal de Itamaracá; Diva, filha do sr. Otavio Lira, funcionario da Telefone Company.

NASCIMENTOS

Na residencia de seus pais nasceu ante-hontem a interessante Claudeci, filha do sr. Claudio José Ribeiro, funcionario do Pronto Socorro e de sua esposa d. Alice Gonçalves Ribeiro.

Na residencia de seu avô capitão reformado da brigada deste Estado, Manuel de Holanda Cavalcanti, á rua do Retiro n. 204 nesta cidade nasceu no dia 15 do corrente o pequeno Persi, filhinho da sra. d. Inês Holanda da Silva, e do sr. Rui Alexandrino da Silva, secretario do presidio de Fernando Noronha.

ESPONSAIS

Contrataram casamento a senhorita Alzira Teixeira da Silva, filha do sr. Albino Ferreira, funcionario da Great Western e de sua esposa d. Maria Ferreira da Silva, com o sr. José de Souza Filho, tambem funcionario daquela empresa.

CASAMENTOS

Enlace Fernandes Guedes-Carmo — Realizou-se hontem no Pina, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Kreuse, filha do sr. Gustav Krause e sua esposa, com o sr. Esmeraldino Guedes, filho do falecido João Guedes.

Paraninfaram os atos por parte da noiva, o sr. J. Bezerra Lira e esposa, e pelo noivo o sr. Reginaldo Cavalcanti.

Os noivos fixaram residencias na praia do Pina, tendo recepcionado as pessoas das suas relações.

DIVERSAS

Baile de Aleluia — O Clube de Tenis Bôa Viagem encerando a sua esplendida temporada deste ultimo verão, realizará no proximo sabado 26 do corrente um grande e animado baile que será por certo mais um exito social e mundano.

Grande já é a anciedade reinante para esta festa que reunirá sem duvida o que de mais fino e elegante possue a nossa sociedade.

As danças terão inicio ás 22 horas, tocando duas magnificas orquestras sob a direção do prof. Andrade e do maestro Nelson Ferreira.

Aos socios do clube será exigida a apresentação do recibo de mensalidade n. 3, havendo convites para as pessoas extranhas ao quadro social.

As pessoas que desejarem reservar mesas devem fazer os seus pedidos com a maior antecedencia afim de serem melhor atendidas.

O traje será fantasia, branco ou smoking.

Auri Moura — Vem de concluir o seu curso de direito em a nossa Faculdade a distinta poetisa cearense Auri Moura que obteve lisonjeiras aprovações.

A novel bacharela tem recebido muitas felicitações.

VIAJANTES

Dr. Reis Perdigão — A bordo do paquete Duque de Caxias passou hontem por esta cidade com destino á capital do país o nosso brilhante confrade dr. Reis Perdigão, diretor proprietario do Diario da Tarde, de São Luis do Maranhão.

Figura de autentico revolucionario foi o sr. Reis Perdigão membro de junta governativa daquele Estado e posteriormente interventor interino, tendo no exercicio destes altos postos se revelado um administrador de larga visão.

Hontem, á noite o distinto confrade esteve em visita a esta folha, demorando-se em amistosa palestra.

De Fortaleza, onde é conceituado comerciante, chegou hontem, pelo Campos Sales, o sr. Antonio de Moura, que veiu a esta cidade afim de assistir á colação de grau, em nossa Faculdade, de sua filha a inteligente bacharelanda Auri Moura.

Passageiros saidos ante-hontem pelo Arlanza com destino á Europa:

Para Southampton — Edward G. Paton, James Swen, Kenneth Jack W. Mallett, Mario T. Mallett, A. Kunter, Reginald A. M. Meghmon, Silvia Vanghon, Stephens, William Vanghon Stephens, Mervyn Vanghon Stephens, Roseven, John E. Soven e Ruth Paton.

FALLECIMENTOS

D. Candida Cavalcanti Pereira do Rego — Faleceu hontem, á tarde, em Moreno, á sra. d. Candida de Holanda Cavalcanti, viuva do dr. Vicente Pereira do Rego, que foi, durante anos, magistrado neste Estado.

Era a veneranda extinta muito estimada nos circulos de suas relações de amizade, mercê de suas qualidades de espirito e coração.

Deixou duas filhas: d. Virginia Cavalcanti Celso da Silva, esposa do sr. Euclides Celso, e d. Regina da Rocha Holanda Cavalcanti, viuva de José da Rocha Holanda Cavalcanti, antigo agricultor em Alagôas.

Entre os seus netos contam-se o nosso companheiro Heraclio Celso e os srs. Edmundo Celso, do nosso comercio, e Dario Celso, funcionario federal no Rio de Janeiro.

Seu sepultamento verificar-se-á, hoje, á tarde, no cemiterio daquela cidade.

Administração Publica

GOVERNO DO ESTADO

O sr. interventor federal no Estado assinou, hontem, os seguintes atos:

— atendendo ao que requereu a professora Maria Bezerra de Oliveira Lemos, da cadeira n. 40, segunda entrancia, em Correntes, e tendo em vista as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe quarenta e cinco dias de licença, com ordenado, dentro do prazo estabelecido pela Junta Medica, para tratamento de saude, devendo a mesma licença ser contada de 12 de fevereiro ultimo;

— exonerando a pedido, o dr. Antonio Aureliano da Silva do cargo de prefeito do municipio de Moreno e designando Djalma Vasconcelos para exercer, interinamente, as funções daquele cargo;

— usando das atribuições que lhe são conferidas pelas leis em vigor, resolve nomear o 1.° tenente Salim de Miranda para exercer, em comissão, as funções de inspetor geral das Municipalidades, devendo a sua nomeação ser contada para efeito de pagamento de vencimentos de cinco de Fevereiro ultimo, quando passou á disposição do Governo do Estado;

— exonerando a pedido, Manuel Ferreira Junior do cargo de prefeito do municipio de Bebedouro e nomeando para exercer aquelas funções Vicente Azevedo Regis, enquanto bem servir ao programa revolucionario e até que fique restaurada a vida constitucional no País e no Estado;

— atendendo ao que requereu o bacharel Israel Lumachi de Holanda Cavalcanti, juiz municipal do termo de Altinho, resolve, tendo em vista o atestado medico exibido e em face da parte final da informação prestada a respeito, conceder-lhe tres mêses de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, em prorrogação a em cujo gozo se acha;

— nomeando o bacharel Mario Gadelha Simas para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Bom Conselho presentemente vago.

SECRETARIA DA FAZENDA

O sr. secretario da Fazenda assinou, hontem a seguinte portaria:

— determinando que Lídio Marinho Falcão, guarda do posto fiscal de Morais, situado na coletoria de São Gonçalo e extinto pelo ato n. 1.279, de 14 de Setembro de 1931, passe a ter exercicio no posto fiscal de Pitombeira, servindo com o seu antigo titulo, sem mais onus, ficando exonerado o guarda Julio José Modesto.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O sr. secretario da Segurança Publica assinou, hontem, as seguintes portarias:

— concedendo ao investigador José Teotonio Botelho as ferias regulamentares do ano corrente;

— concedendo ao investigador da Secção de Roubos e Furtos sob n.° 28, Antonio Ferreira Morais quinze dias de ferias regulamentares correspondentes ao ano corrente;

— concedendo 15 dias de licença com vencimento, para tratamento de saúde, ao investigador de 2.ª classe, servindo na Secção de Vigilancia Geral e Capturas, Oscar de Andrade Pessôa;

— exonerando, a pedido, o investigador n. 49, da Secção de Roubos e Furtos, Inaldo Antunes da Silva;

— nomeando para o cargo de 1.° suplente de comissario do 3.° distrito (Salgadinho) do municipio de Olinda, atualmente vago, o cidadão Severino Cordeiro da Silva e para o de 1.° suplente de comissario do 5.° distrito (Nossa Senhora Maranguape) do mesmo municipio, tambem vago, o cidadão Manuel Jorge da Trindade, tudo de acordo com a proposta do respectivo delegado em oficio de 10 do corrente, sob n. 128;

— concedendo a 3.ª escrituraria da 2.ª Secção da Secretaria esta Repartição, Eunice Gurgel Tavares, trinta (30) dias de ferias regulamentares correspondentes aos anos de 1929 e 1932;

— concedendo ao investigador de policia n. 26, Abilio Dias de Melo, os quinze (15) dias de ferias regulamentares correspondentes ao ano corrente;

— nomeando para o cargo de comissario de policia do 2.° distrito (Lagôa do Ouro) do municipio de Correntes, atualmente vago, o cabo da Brigada Militar Abdias Martins de Lemos, de acordo com o oficio de 15 do corrente, n. 280, do sr. coronel comandante geral da mesma Brigada;

— exonerando do cargo de comissario de policia do 3.° distrito (Poção) de municipio de Pesqueira, o cabo da Brigada Militar Amaro José Lins e nomeando para igual cargo no 1.° distrito (cidade) do municipio de Belo-Jardim, atualmente vago;

— exonerando, a pedido, do cargo de 1.° suplente de delegado de policia do municipio de Pedra, o cidadão Antonio Barbosa de Siqueira;

— exonerando a bem da disciplina e moralidade da mesma corporação o guarda civil de 2.ª classe, n. 187, Artur Marrocos;

— exonerando a pedido, do cargo de comissario de policia do 2.° distrito (S. Benedito) do municipio de Quipapá, o cidadão Giovani Cordeiro dos Santos;

— nomeando para o cargo de 2.° suplente de delegado de policia do municipio de Bezerros, o cidadão Julio Augusto Cavalcanti de acordo com a proposta do respectivo delegado em oficio de 8 do corrente, sob n. 35;

— concedendo ao guarda-civil de 2.ª classe n. 232, Eduardo Pessôa da Silva, quinze (15) dias de licença para tratamento de saude, na conformidade do art. 24 do Regulamento da guarda-civil.

TESOURO DO ESTADO

O diretor do Tesouro convida os credores do Estado, constantes da relação infra, a comparecerem a esta Repartição, afim de lhes ser paga em bilhetes do Tesouro e em moeda corrente, a quantia total dos creditos, de acordo com as respectivas ordens de pagamento expedidas em favor dos mesmos interessados, e são: Luiz Ferrando & Cia. Ltd., C. A. Sfenzo, Adolfo do Rego Barreto, Maria Amavel Dubourcq, Bel. Julio Cesar de Azevedo, Josefa Barros Moreira e Hilda Pessôa de Queiroz.

TESOURO DO ESTADO

Em 17 de março de 1932.

Saldo de hontem	5:227$800
Receita de hoje	167:438$580
	172:666$380
Despesa de hoje	135:714$170
	36:952$210
Xeques abatidos	638$000
Saldo para amanhã . . .	36:314$210

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Através do Nordeste

Alagôas

Serviço especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco" em Maceió

Maceió, 15 de março de 932.

A recepção das classes conservadoras ao major Juarez Tavora — Teve logar hontem ás 17 horas no palacete da Associação Comercial de Maceió, a manifestação das classes conservadoras, ao major Juarez Tavora.

O amplo salão de conferencias achava-se aquela hora repleto do que ha de mais representativo das classes produtivas do Estado. Aguardava a chegada de s. exc. no saguão da Associação uma comissão composta dos srs. dr. Alfredo Oiticica, Manuel Afonso Viana, Esequiel Pereira e Alvaro Peixoto. No alto da escadaria achavam-se os srs. Tercio Vanderlei, presidente; dr. Alfredo de Maia, orador; Bernardes Junior, sub-secretario; duas bandas de musicas davam recepção aos convidados. Pouco depois das 17 horas chegava na limousine do Estado o major Juarez Tavora, acompanhado do capitão Tasso Tinoco, interventor federal do Estado, e do seu ajudante militar, capitão Francisco Alves Mata. Recebido pela comissão respectiva, foi o major Tavora convidado a subir ao pavimento superior, tendo sido introduzidos, s. exc. e comitiva no salão de honra da Associação, onde, depois de ligeira pausa, teve logar no salão de conferencia, a recepção projetada. Aberta a sesão pelo seu presidente sr. Tercio Vanderlei, e depois de ligeiras palavras de agradecimento pela honrosa visita do ilustre militar naquela casa, deu a palavra ao dr. Alfredo de Maia, orador oficial da solenidade, que em nome da Associação Comercial, da Aliança dos Retalhistas e da Sociedade Alagoana de Agricultura, proferiu vibrante discurso de recepção ao major Juarez Tavora, frisando nessa oração os principais pontos da economia alagoana e as suas necessidades inadiaveis. Em seguida com a palavra o sr. Americo Melo, proferiu um discurso, que foi bastante aplaudido pela grande assembléa ali presente. Falou ainda o academico Antonio Góes Ribeiro, saudando o major Juarez Tavora, em nome da Faculdade de Direito de Alagôas. Terminados os aplausos, levanta-se o major Juarez Tavora para agradecer as homenagens de que estava sendo alvo. Em vos forte e pausadamente, disse o que sentia sobre o que fizeram os homens da republica velha em 40 anos de regime, e o que se precisava fazer na 2ª. republica. Referindo-se ás necessidades de Alagôas disse, que assumiria o compromisso de pugnar com esforço para aquilo que ela pede e deve esperar, condenando o alhealamento das classes conservadoras, no cenario politico do país e fazendo ver ser esta uma das causas dos desmandos e dos males que sofremos durante 40 anos de desmoralisação administrativa. Acrescentou que em sua opinião pessoal, o futuro congresso legislativo deveria ser formado de representantes iguais para todos os Estados afim de que os mais fortes não tenham preponderancia sobre os mais fracos, devendo junto a esse congresso funcionar um conselho consultivo formado de representantes de todas as regiões economicas do Brasil, afim de serem orientadores desse congresso. Por ultimo se manifestou contrario á constitucionalisação imediata do país, dizendo que a futura constituição deve ser clara de modo que possa ser compreendida, defendida e fiscalisada por todos os brasileiros. Ao terminar foi s. exc. ovacionado.

—

Prosseguimento da viagem do major Juarez Tavora — Hoje ás 5 horas da manhã, seguiu para Sergipe o major Juarez Tavora. A viagem foi feita em automovel, acompanhando-o até Penedo, o sr. Interventor Tasso Tinoco, e o tenente Aguinaldo Menezes.

—

Aniversario — Aniversaria na data de hoje, a distinta e prendada senhorinha Juditesinha Belo, filha extremecida do professor Higino Belo e de sua exma. esposa. E' a distinta aniversariante um elemento dos mais distintos da sociedade alagoana, onde o seu espirito alegre e jovial, a par de uma inteligencia modelada prendem a quantos dela se aproximam. Pelo motivo auspicioso do seu aniversario, o Culb Regatas Brasil que conta na senhorinha Juditesinha Belo uma de sua mais simpatica figuras, abrirá seus salões oferecendo-lhe magnifica festa.

—

Passageiros embarcados para Recife a bordo do "Aratimbó" — A bordo do Aratimbó embarcaram para o Recife os seguintes passageiros: Joaquim Moreira da Silva, Jaimes Swan, Urania Swan, Anisia Silva, Jaime Swan Junior, John Edward Swan, Edward Guy Paton, Antonio de Oliveira, Francisco Nogueira de Carvalho, Paulo Marien, Artur de Melo Machado, Geraldo de Melo Machado, Joaquim Novais, Leopoldo de Almeida Lima, Luiz Medeiros Novais, Mario Lôbo, Manuel Gonçalves, Maria Pureza Gonçalves, Carlos Millito, Castro Azevedo, Jorge Quintela Cavalcanti, Maria Anunciada B. M. Rocha, Maria José Rocha, Fernando Rocha, Antonio de Cusatis, Americo Machado, Zeferino Lavenere Machado.

—

Junta Estadual de Sanções — Com a presença de todos os seus membros e sob a presidencia do sr. Interventor Federal, esteve reunida hontem no Palacio do Governo, a Junta Estadual de Sanções.

Aberta a sessão e lida a ata da sessão anterior que foi aprovada sem discussão, o sr. Interventor mandou proceder a leitura do expediente: — duas petições. Uma do sr. Simplicio Olavo, tesoureiro da Prefeitura de Capela, solicitando a inclusão, nos autos do processo de sindicancia daquela Prefeitura, de uma informação do atual Prefeito; e outra dos srs. Antonio Elisio Bezerra Cavalcanti e Manuel Moreira de Albuquerque, membros da Comissão de Sindicancia daquele municipio, solicitando vista dos autos do respectivo processo para esclarecimento, ambos tiveram o seguinte despacho: — Não ha o que deferir.

Em seguida, o sr. Procurador Especial fez a leitura de um relatorio sobre o processo da Prefeitura de Piranhas, apresentando denuncia contra o ex-Prefeito Manuel de Aragão Almeida, responsavel pela quantia de 1:660$300, e pedindo para o mesmo as sanções constantes do art. 8º., combinado com o art. 6º., letra b, do Decreto Federal n. 19.811, de março de 1931.

A Junta deliberou converter o processo em diligencia afim de ser notificado o referido ex-Prefeito para apresentar sua defesa no praso de 10 dias.

Entraram em julgamento os processos ns. 5, 2 e 1 da Prefeitura de Maceió. O primeiro e o segundo, referentes, respectivamente, á "desapropriações na Ponta da Terra" e ao "contrato do Jornal de Alagôas, com a Prefeitura de Maceió", foram mandados arquivar. O terceiro relativo "ao pagamento a 2 Prefeitos em uma mesma época", foi julgado sendo condenado o ex-Intendente Doutor Ernandi Teixeira Basto a restituir á mesma Prefeitura a quantia de 17:499$000 e á inibição para o exercicio de qualquer cargo de direção ou que tenha relação com dinheiros ou haveres publicos pelo praso de cinco anos, de acordo com os artigos 8º. e 6º., letra b do Decreto n 19.811, de 28 de março de 1931.

Por fim entrou em julgamento o processo de sindicancia da Prefeitura de Capela, tendo a Junta resolvido mandar arquiva-lo.

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

Rita de Alcantara Padilha, Amalia Macaria Padilha e Victor Pereira Farias muito penhorados agradecem á todas as pessoas que lhes enviaram cartas, telegrammas ou que de outro qualquer modo manifestaram pesar pelo fallecimento do seu extremecido esposo, tio e padrinho — JOÃO FREITAS PADILHA, occorrido em Tamandaré, bem como aos que compareceram ao sepultamento e assistiram ás missas celebradas em sufragio da alma do saudoso extinto, hypotecando seu eterno reconhecimento.

Ao Commercio e aos Nossos Freguezes

Declaramos pelo presente que deixou de ser nosso empregado desde o dia 3 do corrente, o Snr. William B. Whittam, pelo que não assumimos nenhuma responsabilidade por qualquer acto que o mesmo venha a praticar em nome de nossa firma, daquella data em deante.

Recife, 16 de Março de 1932.

S. A. WHITE MARTINS

Avisos e Editais

OPTIMO NEGOCIO

O Pharmaceutico ANTONIO JOSE' RABELLO JUNIOR, proprietario do LABORATORIO RABELLO, installado á Rua Cardoso Vieira N.º 253, na Cidade de João Pessôa Capital do Estado da Parahyba, vende o citado Laboratorio com a propriedade industrial de todas as formulas entre as quaes estão a conhecida e procurada AGUA RABELLO e o não menos afamado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, todos licenciados pelo D. N. S. P. O negocio é a vista, ou a praso com solidas garantias. O proprietario tambem acceita um socio com capital nunca inferior a 200:000$000 (DUZENTOS CONTOS DE REIS) e acceita a condição de transferir o mesmo laboratorio para qualquer das grandes praças do Sul, inclusive RECIFE.

Para melhores informações dirigir-se ao proprietario á Rua Cardoso Vieira N.º 253 João Pessôa Estado da Parahyba.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica, no MAIOR reclame

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que nesta data deixo satisfeito e expontaneamente de ser auxiliar da firma Vicente Soares & Cia. tendo recebido o saldo que tinha pelos ordenados e gratificações durante o tempo que fui auxiliar da mencionada firma com a qual continu'o a manter a cordialidade de sempre.

Recife, 17 de Março de 1932.

Aminadab de Mello

CONFIRMAMOS: Vicente Soares & Cia.

Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco, S. A.

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria ás 14 horas do dia 31 de Março corrente, (quinta-feira), na séde social á rua General Semeão s|n.º afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931, assim como para a eleição do Conselho Fiscal para o proximo exercicio.

Recife, 16|3|32.

Sergio Gonçalves da Costa Maia
DIRECTOR-SECRETARIO

COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

São convidados os Snrs: — accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria as 14 horas do dia 22 do corrente (terça-feira) na Associação Commercial, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931, assim como procederem a eleição da Commissão Fiscal para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1932.

Zepherino Camucé Siqueira Granja
Alberto Augusto de Almeida
Antonio Loyo de Amorim

AVISO AO COMMERCIO

Avisamos ao commercio em geral que nesta data vendemos ao Sr. Antonio Ayres Pereira a nossa secção de representações que mantinhamos annexo ao nosso escriptorio, podendo quem se julgar prejudicado procurar os abaixo firmados, dentro de 3 dias a contar desta data.

Recife, 16 Março de 1932.

ARAUJO & CIA.

Confirmo: Antonio Ayres Pereira.

Avisos funebres

CONVITE

José Tavares Netto e familia avisam o fallecimento de seu sobrinho RUBEM PRACIA. Espinheiro, rua da Hora DO GOMES, em sua residencia, 154. Convidam os parentes e amigos para o seu enterramento ás 10 horas de hoje.

Autos á disposição em frente a casa Montarroyos até ás 9.50.

AMARO AMANCIO LOPES PEREIRA

SETIMO DIA

Manoel Amaro Lopes Pereira, sua esposa e filhos, Maria Lopes de Barros, seu esposo e filhos, José Lopes Pereira e filhos (ausentes), Arthur Lopes Pereira, sua esposa e filhos, Luiza Lopes Xavier, seu esposo e filhos (ausentes), Frederico Lopes Pereira, Nair Lopes da Silva, seu esposo e filhos (ausentes), e Alvaro Lopes Pereira (ausente), participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, sogro e avô AMARO AMANCIO LOPES PEREIRA, occorrido em Nitheroy, Estado do Rio, no dia 11 do corrente e os convidam para assistir a missa que por su'alma mandam celebrar na igreja do Carmo de Recife, no dia 18 (sexta-feira) pelas 7 1|2 horas, setimo dia do seu fallecimento. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

CONVITE

ELOI MARQUES DE ALMEIDA e CORDULINA GOMES DE ALMEIDA

Antonio Gomes de Almeida convida os seus irmãos José Marques de Almeida e familia, e Pedro Marques e familia, José Benicio da Silva e familia e demais parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seus pais, manda celebrar hoje, ás 7 1|2 horas, na basilica da Penha, desta cidade.

Antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que compareçam a esse ato de religião.

AUGUSTO OCTAVIANO DE SOUZA

TRIGESIMO DIA

Clementina Octaviano de Souza, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel e saudoso marido, pae, sogro, avô e bisavô AUGUSTO OCTAVIANO DE SOUZA, ás oito horas do dia 19 do corrente (sabbado), trigesimo dia de seu fallecimento na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

DIVERSOS

FAZENDA DE CAFE' EM GARANHUNS

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE pelo melhor preço que for encontrado o sitio "Trindade" no lugar "Varzea", neste municipio, distante 6 kms. desta cidade, á qual se acha ligado por bôa estrada para automovel.

O sitio tem uma plantação de mais de 16.000 cafeeiros, em parte safrejando, podendo produzir no proximo anno para mais de 200 arrôbas de café, com possibilidade de ser ainda aumentado o plantio. A área da fazenda é de 64 quadros de terra, quasi toda propria para o café. Ha na mesma propriedade muitas fruteiras como sejam: abacateiros, mangueiras, larangeiras, jaqueiras bananeiras, etc., todas frutificando: casa para morador e agua corrente em abundancia.

Renda garantida para quem desejar colocar um pequeno capital. Negócio vantajoso e de ocasião.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta ao BANCO DO BRASIL em Garanhuns, que está autorizado a vender imediatamente o referido imóvel.

"Aos Senhores Dentistas"

Vende-se um optimo consultorio electro-dentario, localisado em uma das melhores ruas da cidade, e com excellente clientella.

Informações com: L. Torres Silva. Rua Gervasio Pires. — 277 n|c.

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se por motivo de viagem Limousine Erskine, 4 portas, funccionamento garantido, licenciada, 4 pneus completamente novos. Vêr e tratar Lojas Brasileiras Ltda. Rua Duque de Caxias. 263.

CASAS

ALUGA-SE — a casa n. 421 nos Afflitos. Tratar com o dr. Armando Tavares no consultorio. Aluguel 400$000.

ALUGA-SE — uma casa de construcção moderna, para pequena familia á rua Visconde de Goyanna, 437.

ALUGA-SE — a esplendida casa sita á travessa de São Miguel n. 166, oitão livre, três quartos, saneada, por 170$000. A tratar na rua do Rangel n. 174.

ALUGA-SE — uma bôa casa sita em Casa Forte, tem todos os commodos e um pequeno jardim. A tratar rua Imperatriz, 36, 1º A.

ALUGA-SE — Uma casa com agua por 70$000. Tratar á rua João Pessôa n. 203. Preço Fixo.

ALUGA-SE — uma optima casa propria para familia de tratamento, todos os quartos terreo e andar superior com janella, dois oitões livres, garage e bons quartos externos, localisada á avenida Cleto Campelo n. 1934, a tratar na rua do Bom Jesus n. 226, sala 7, 2º andar.

ATTENÇÃO!... — Vende-se por... 80:000$000 uma linda chacara sita á rua Sant'Anna de Dentro n. 203, tendo 126 palmos de frente por 700 palmos de fundo. A casa é toda assoalhada tendo 6 quartos internos, 2 externos, 3 salas, quarto sanitario muito confortavel, optimo sitio arborizado, grande jardim e garage. A tratar na mesma. Bondes: Dois Irmãos e Monteiro.

CASA nova com boas divisões situada na rua Manoel Bezerra n. 16 junto a Praça João Alfredo. Chaves na farmacia na esquina da mesma rua.

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil oferecia hontem para as suas cobranças a libra a 56$783 a 57$744; o dolar, 15$900; o franco, $642; reichs-marco, a 3$830; franco suisso, a 3$170; franco belga, libra a 55$840 e o dolar a 15$510 e escudo, $520.

O papel particular foi negociado a libra a 55$950 e o dolar a 15$510 e 15$650.

BASES

Londres s|Nova York, 3.62.3|4
Londres s|Paris, 92.06

ASSUCAR
Mercado do Rio

Rio, 17 — Sairam 9.082 sacos de assucar e existem em stock 315.448. Os preços continuam inalterados.

MERCADO LOCAL

Hontem, o mercado esteve firme, realizando-se negocios a 28$500. O Banco do Brasil comprava a 33$000.

A Junta dos Corretores forneceu hontem as seguintes cotações:

Cristal	28$000	30$000
Demerara	——	25$500
Bruto	4$400	4$600

— O mercado a termo esteve desinteressado, não se verificando negocios para nenhum dos tipos.

ENTRADAS DE ASSUCAR

Secção do Sul (Cinco Pontas):

Uzinas: Bamburral, 403; Cachoeira Lisa, 828; Catende, 2.912; José da Costa, 60; Limoeirinho, 414; Massau Assú, 414; Maria das Mercês, 414; Pirangi, 165; Pumati, 414; Ribeirão, 413; Sto. Inacio, 413; União e Industria, 415. Total: 7.865 sacos.

Secção Central:

Uzina Jaboatão 414 sacos.

Pequena Cabotagem:

Uzinas: Bom Jesus, 950; Central Barreiros, 1.070; Catende, 1.020; Jaguaré, 530; São José, 750; Sta. Teresinha, 650; Sta. Teresa, 1.000; Trapiche, 550; Ubaquinha, 400. Total: 7.620 sacos.

Secção Norte:

Uzina Tiuma 414 sacos.

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	7.865	100
Central	414	—
Brum	414	1.006
Peq. cabotagem ...	7.620	480
	16.313	1.676
Do dia 1 do corrente até hontem	266.503	22.143
	282.816	23.819

Entradas de setembro até o mês p.p. 3.229.471

O STOCK NESTA PRAÇA

Existiam hontem em deposito na praça: 769.240 sacos de assucar.

—

CAFE'
MERCADO LOCAL

Cotações oficiais 18$000 a 18$500.

—

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 27$000 a 30$000. Genero preto bom do Estado 25$000 a 26$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

MILHO — 14$500 a 15$000, conforme procedencia.

MAMONA — 6$900 a 7$000, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40° 28$000 a canada e desnaturado 42.° 29$400.

PELES DE CABRA (Mata) — Não ouve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$000 e 3$000.

—

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO português, molho $600.

ARROZ Japonez brilhado, 47$000, sem brilho 45$000, saco.

AZEITE português, 7$500, italiano ... 8$000, francês, 9$000, lata.

BACALHAU, barrica 145$000, caixa ... 100$000.

BACALHAU meias barricas 75$000, meias caixas 100$000.

BANHA Rio Grande, 2$500, quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1. 44$000, 2.° 40$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 99$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 30$000, quilo.

COMINHO, 3$200, quilo.

COGNAC "Macieira" 380$000, Hennessy 320$000, caixa.

FARINHA de trigo, conforme a qualidade, 40$000 a 44$500 saco.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de côra e madeira 265$000 lata.

MANTEIGA para pão, 7$200, idem para tempero 4$500, quilo.

OLD TON "Gilbey" e "Booth" .... 180$000, caixa.

PIMENTA do Reino em grão, 7$000, quilo.

QUEIJO tipo Reino 170$000, caixa.

SABÃO marmorisado 97$000, caixa, idem amarelo 1$300, quilo.

VELAS pequenas do Rio 18$000; Brasileira 60$000; Guarani 46$000; Lubeca, pequena 16$000 e grande, 40$000 a caixa.

VERMOUTH italiano 190$000, Francês 240$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:
Sacaria de algodão, 70 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá:
Sacaria de algodão, 70 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:
Sacaria de algodão, 70 quilos 9$000 a 9$500.

—

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

No pregão de hontem verificou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais uniformisadas 5 °|° — comprador 765$000.

Apolices Federais Diversas Emissões 5 °|° — comprador 765$000.

Apolices Federais ao Portador 5 °|° — comprador 770$000, vendedor 780$.

Apolices Estaduais nominativas 7 °|° — vendedor 650$000.

Apolices Estaduais ao portador (Portuarias) 7 °|° — comprador 700$000, vendedor 720$000.

Apolices Estaduais nominativas ao Portador Emissão (1927) 7 °|° — vendedor 670$000.

Bonus do Tesouro 5 °|° — vendedor 660$000.

Apolices Municipais — Eudoro Correia 5 °|° — vendedor 800$000.

Apolices Municipais Lima Castro — (Patriotico) — comprador 600$000, vendedor 640$000.

Apolices Municipais Antonio de Góes 6 °|° — vendedor 530$000.

Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 8 °|° v|n 100$000 — vendedor 70$500.

Extra-Pregão:

200 Ações do Banco Auxiliar do Comercio a 74$000.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

American Futures: —	Abert. Hontem	Fech. Anterior
Para Maio	5.18	5.17
" Julho	5.17	5.10
" Outubro	5.20	5.19
" Janeiro	5.27	5.27

Mercado: Afrouxou depois da abertura, mas tornou a melhorar devido os requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior: Alta de 1 ponto.

—

MERCADO DE NOVA YORK

American Futures: —	Abert. Hontem	Fech. Anterior
Para Maio	6.92	6.88
" Julho	7.09	7.07
" Outubro	7.30	7.29
" Janeiro	7.54	7.53

Mercado: Comercio de um carater normal devido as compras nos estrangeiros.

Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 4 pontos.

MERCADO DO RIO

Mercado:
Hontem — estavel.
Anterior de 1931 — estavel.
Entradas em fardos:
Hontem — 1.300.
Anterior de 1931 — 2.700.
Entradas desde o começo da safra:
Hontem — 90.400
Anterior de 1931 — 68.400.
Saidos dos trapiches em fardos:
Hontem — 700.
Anterior de 1931 — 200.
Existencia em fardos:
Hontem — 10.309.
Anterior de 1931 — 8.700.
Preços per 10 quilos:
Fibra longa — Tipo seridó
Hontem — 41$500 á 43$500.
Dia Anterior — 41$500 á 43$500
Fibra Media — Tipo Sertão
Hontem — 39$500 á 42$500.
Dia Anterior — 39$500 á 42$500.

Fibra curta — Tipo Mata:
Hontem — 35$000 á 40$000.
Dia Anterior — 35$500 á 40.000.

—

MERCADO DE S. PAULO

Fechamento:
Entrega:

	Hontem	Anterior
Março . . .	Não cotado —	Não cotado
Abril . . .	"	"
Maio . . .	"	"
Junho . . .	"	"
Julho . . .	"	"
Agosto . .	"	"
Mercado . .	——	——

—

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Hontem a Junta dos Corretores forneceu para pronta entrega as seguintes cotações:

Serião	44$000	48$000
Mata	36$000	40$000

Entradas:	Quilos
Deste Estado até hontem	6.313.515
De outros Estados até hontem	4.079.893

DIRETORIO PROFISSIONAL

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquios e pleras
SERVIÇO CLINICO E RADIOLOJICO
Tratamento da tuberculose do adulto e da criança pelo pneumotorax artificial, uni e bilateral, nos casos de indicação
Cura da asma por processo absolutamente cientifico. Tratamento de engorda
Residencia — Rua Barão de Itamaracá n. 142 ESPINHEIRO — Fone 2838
Consultorio — Rua da Aurora, 87 (andar terreo) das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Fone 2284
Recife — Pernambuco — Brasil

Dr. Flavio Fraga
Doenças do apparelho respiratorio.
Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial
Consultorio:
Duque de Caxias, 204, 3.° and.
Residencia:
Rua do Espinheiro n. 680
Tel. 26.144

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
pelo pneumothorax artificial e demais métodos em uso
DR. AGENOR LOPES
Com prática especial no serviço do Dr. Stockler
Processo garantido, atestado por grande numero de observações
CLINICA MEDICA
Tratamento da asthma, bronchites, etc.
Consultorio — Rua da Imperatriz, 70-1.° — Consultas das 3 ás 5 horas da tarde
Residencia: Estrada do Arraial, 3149
Fone, 28231

CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Etc.

POLYCLINICA
DR. VIEIRA DA CUNHA
RUA DO HOSPICIO, 321 (and. terreo)
Clinicas: — Medica, Cirurgica, Obstetrica, Gynecologica, Oto-rino-Laringologica, Dermatologica, Syphiligraphica, Urologica, Ophtalmologica, etc.
Bem assim apparelho de curas phisicas, como: — Raios ultra-violetas e infravermelhos, Alta frequencia, Diathermia, Eletrotherapia, etc.
Os casos de urgencia, como — acidentes, syncopes, envenenamentos, ferimentos, hemorragias, ataques em geral, etc., são de preferencia attendidos incontinenti.
Aberta de 8 ás 12 e de 14 ás 18.

Dr. Adamastor Lemos
Cirurgião do Hospital Pedro II e professor da Faculdade de Medicina
Curso de aperfeiçoamento nas grandes clinicas da França, Allemanha, Austria e Rio de Janeiro.
Cirurgia em geral. Cura radical das metrites. Cura da hydrocelli sem operação. Tratamento das hemorrhoidas pelo processo Bensandé de Paris e Vitanya dos Santos do Rio. Cura da Blenorrhagia e suas complicações.
Appareilhagem electrica moderna para exames e tratamento no interior da uretra. Bexiga, Rins, Anus e Reto.
Consultorio — Rua João Pessoa, 69 — 1.° — das 14 ás 16 horas
Residencia — Rua das Graças, 316

DR. FONSECA LIMA
CIRURGIÃO
Chefe de clinicas dos Hospitais Infantil e Santo Amaro
Cirurgia geral: Ginecologia — Vias Urinarias — Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
CONSULTAS: — Rua da Aurora n. 30, 1.° andar
TELEFONE — 2.6.1.6
Das 14 ás 17 horas
RESIDENCIA: — Rua do Espinheiro, 386 — TELEFONE 2.8.5.2.1

DR. JOÃO ALFREDO
Cirurgião dos Hospitais Santo Amaro e Centenario
Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França
Cirurgia Geral — Cirurgia estetica: correção de defeitos congenitos e adquiridos; rugas, seios flacidos, papada, nariz chato, comprido, torto, labio leporino, cicatrizes defeituosas, sinais
HEMORRHOIDAS e VARIZES
Cura radical, sem operação
Rua da Aurora, 77-1.°. Das 14 ás 16 horas — FONE 2419
RESIDENCIA — Estrada do Arraial, 2838 — FONE 28471

CLINICA CIRURGICA DO
Dr. Frederico Hinrichsen
Medico-Operador
Diplomado na Allemanha e no Brasil
Consultas: — 9—11 e 14—16
Avenida Marquez de Olinda 130|136—1.°
Telephone 9229
Residencia: — Estrada dos Afflitos 1026
Tel. 28321

Dr. Romulo Lapa
Cirurgia geral-Vias Urinarias — Molestias da mulher
Eletroterapia
CONSULTORIO:
Rua João Pessôa, 378-1.° andar (Predio da "Primavera")
Fone 6083
RESIDENCIA:
Rua Fernandes Vieira, 462
Fone 2225

Dr. Alcedo Coutinho
Doenças das Vias Urinarias
Doenças de Senhoras — Cirurgia Geral
Consultorio:
Imperatriz, 17-1.°, de 11 ás 12 e 2 ás 5
Tel. 2495

CLINICA MEDICA

CLINICA MEDICA
Dr. Fernando Simões Barbosa
Prof. da Faculdade de Medicina, Chefe de Clinica do Hospital do Centenario
Cursos de Aperfeiçoamento em Berlin e Paris. Especialidades: Doenças do Coração e Vasos, Nutrição
Eletrocardiographia, Raios X
Consultorio: — Rua Duque de Caxias 104 (Esquina com a Praça da Independencia)
— Av. Rosa e Silva, 1069
Consultas: — De 14 ás 17 Residencia

CLINICA
DE MOLESTIAS DA NUTRIÇÃO E DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. JOSUE' DE CASTRO
Tratamento moderno do Diabéte Obesidade, Magreza, Doenças do Estomago e intestinos, Doenças das glandulas internas. Methodos especiaes para emmagrecer e engordar
CONSULTORIO: Arranha-Céo da Praça da Independencia, 5° andar Das 3 ás 6 da tarde.
RESIDENCIA — Avenida Rosa e Silva, 134 — TEL. 28510

DR. AGGEU MAGALHÃES
Professor da Faculdade de Medicina
Cursos de aperfeiçoamento na America do Norte
Doenças do estomago, dos intestinos e da nutrição (Artritismo, Diabetes Obesidade, Góta)
EXAMES ANATOMO-PATOLOGICOS
DUQUE DE CAXIAS, 204-1.° andar — das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
PHONE: 6568

AVISO
Aos clientes, aos amigos
DR. COSTA CARVALHO
mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos, 1796 — Phone 28.312.

DR. LUIZ ROBALINHO CAVALCANTI
Clinica medica e doenças nervosas
Ex-interno da 20.° enfermaria da Santa Casa de Misericordia, ex-interno por concurso, do Hospital Nacional de Alienados e da Clinica Neurologica, do Rio de Janeiro
Consultas diariamente das 15 ás 18 horas
Consultorio — Rua João Pessôa n. 155, 1.°
Residencia — Paysandú, 381
Tel. 2779

Dr. Hermogenes Magalhães
Diagnostico e tratamento das molestias produzidas por infecções bucco-dentarias. Tratamento da Pyorrhéa alveolar
Medico especialista, dedicando-se exclusivamente a esses assumptos
CONSULTAS — das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 6 da tarde
CONSULTORIO — Rua Duque de Caxias n. 208, 1.° andar

Clinica Medica e Neurologica
DR. ZACHARIAS MACIEL
Medico do Hospital Pedro II
Doenças do coração, aorta, pulmões, estomago, intestinos, figado, baço, etc.
Consultorio:
Rua Duque de Caxias, 288-1.°
Residencia:
Rua Conde de Bôa-Vista, 770
PHONE 2267

Dr. Nelson Chaves
Ex-interno e ex-assistente do Prof. Malaguetta, Rio
Medico do Hospital do Centenario
Especialidades:
CLINICA MEDICA
Doenças dos aparelhos circulatorio e respiratorio. Dos rins e glandulas de secreção interna. (Diabéte, bocios e perturbações do desenvolvimento)
Consultorio: Rua Nova, 351-1.°. Das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Paysandú, 565
Telephone 2635

DR. VICENTE WANDERLEY
Ex-interno de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia
Molestias internas, syphilis, tuberculose, partos e perturbações da gravidez
RESIDENCIA — Rua do Paysandú, 611
CONSULTORIO — Rua da Imperatriz 14-1.° — Das 13 ás 15 1|2 horas

Dr. Ruy do Rego Barros
MEDICO
Molestias internas
(Coração, aparelho digestivo, nutrição (diabéte, obesidade, góta, magreza etc...) e glandulas de secreção interna)
Metabolismo basal
Consultório: — Rua Duque de Caxias, 238 — 1.° andar
Consultas: — Das 15 ás 18 horas
Residencia: — Rua da Hora, 348
Autofone: 28329 — Espinheiro

Dr. Gouveia de Barros
Professor da Clinica de doenças nervosas na Faculdade de Medicina e chefe da clinica neurologica do Hospital Pedro II
Doenças do systema nervoso e medicina-interna
Consultas diarias: 10 ás 11 — 3 ás 6 — Imperatriz, 107 — Tel. 2219.
Residencia: Rua Amelia, 149 — Tel. 28114.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. COSTA PINTO
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes
CONSULTAS DE 16 HORAS EM DIANTE
CONSULTORIO — Rua da Imperatriz 172, 1.° andar
RESIDENCIA — Fernandes Vieira, 190
TELEPHONE, 2373

DR. ALCIDES CODECEIRA
Professor da Faculdade de Medicina e medico do Hospital de Doenças nervosas e mentaes
Com pratica nos melhores hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se á clinica de molestias internas especialmente Nervosas e Mentaes.
RESIDENCIA: Rua Joaquim Felippe 344, (Fernandes Vieira).
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 244, de 3 horas em deante. — Auto phone 2252.

DOENÇAS ANU-RETAIS

HEMORROIDAS
Cura radical e garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. dr. Raul Pitanga Santos)
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura do estreitamento do Recto sem operação
CIRURGIA ANO-RECTAL
RUA LARGA DO ROSARIO, 133 — 1.° andar. De 9 ás 12 e 3 ás 6 horas

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Professor Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos
Recto e Anus — Cura Radical de Hemorrhoidas sem operação e sem dôr
Consultas diarias pela manhã e á tarde
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 287-1.°
Telephone 9160

DOENÇAS DE CRIANÇAS

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. ARLINDO NOVA
Especialista
Medico Assistente do Hospital Infantil Manoel S. Almeida e da Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil
Consultorio:
Duque de Caxias, 250, 1.° andar (altos da Pharmacia Nova)
Consultas das 15 á 17 horas
Residencia:
Gervasio Pires, 764 — Tel. 2376

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
MEDICO DE CRIANÇAS
Ex-interno da Polyclinica de Botafogo — Rio
Assistente da Maternidade e do Hospital do Centenario
Consultas diariamente de 11 ás 12 e de 15 ás 18 horas
Consultorio — Rua João Pessôa n. 155, 1.°
Residencia — Paysandú, 381
Tel. 2779

DR. MEIRA LINS
Docente de clinica infantil da Faculdade de Medicina do Recife
Residencia: Marquez de Amorim, 135 — fonio 2468
Consultorio: Rua da Aurora, 77 — 1.° andar — de 3 ás 5
Chefe de clinica nos Hospitaes: do Centenario, Infantil Manoel Almeida e na Maternidade
[illegible] 20 anos de pratica da especialidade e estudos nos Estados Unidos e Alemanha

NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

OTO-RINO-LARINGOLOGIA
Dr. J. de Andrade Medicis
Chefe da clinica do Hospital do Centenario e do Hospital Infantil Manoel Almeida, com pratica nos hospitaes de Berlim, Paris, Vienna e Rio
OUVIDO, NARIZ, GARGANTA
CONSULTAS:
Rua Joaquim Tavora, 90, 1.° Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas
Teleph.: 6107
RESIDENCIA:
Rua Visconde Goyanna, 821
Teleph.: 2322

ANATOMIA PATOLOGICA

Dr. BEZERRA COUTINHO
LABORATORIO DE ANALISES E ANATOMIA PATOLOGICA
RUA JOÃO PESSÔA 378
2° ANDAR
EDIFICIO DA "A PRIMAVERA"

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E DE BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Com mais de 20 annos de pratica nas melhores clinicas da Austria, Allemanha, França, Inglaterra, Italia, Belgica, Dinamarca, Suissa, Hollanda, Hungria, etc.
Tratamento especial das sinusites sem operação
Modernos processos de tratamento de surdez e zumbidos nos ouvidos
Consultorio — Rua Nova n. 310.
Residencia — Rua Hospicio n. 125.
Consultas de 10 1,2 ás 12 e de 16 ás 18 horas

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS
Dr. Gilberto Fraga Rocha, professor da Faculdade de Medicina do Recife, de volta de sua viagem á Capital Federal reassumiu o exercicio clinico.
As installações do seu serviço medico especialisado foram remodeladas de accôrdo com os progressos da sciencia moderna, possuindo apparelhagem completa para todas as applicações de Diathermia ocular.
CONSULTORIO — Rua Visconde do Rio Branco 119, 1.° andar (antiga Aurora)
CONSULTAS — de 13 ás 17 horas

Clinica medico-cirurgica dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Gargant
— DO —
Dr. BOANERGES PEREIRA
Ex-interno do Prof. David de Sanson, na Policlinica de Botafogo e no Hospital de São João Baptista da Lagôa (Rio de Janeiro)
MEDICO ESPECIALISTA DO HOSPITAL PEDRO II
Consultas diarias das 3 ás 6 da tarde
Gratis aos pobres ás quinta-feiras, de 10 ás 12
Consultorio: — Rua João Pessôa 155 — 1.° andar
Residencia: — Rua da União, 267
PERNAMBUCO RECIFE

DOENÇAS DA PÉLE E SIFILIS

Prof. Dr. Antonio Ignacio
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife — Medico do Hospital de Santo Amaro (1.° clinica dermatologica e sifiligrafica)
Especialidade: — sifilis e molestias da pele, e molestias do apparelho respiratorio
Recentemente chegado da Europa, onde fez, em varios hospitaes e sanatorios, cursos especiaes de sifilis e molestias da pele, e molestias do aparelho respiratorio, durante mais de um ano, comunica aos seus clientes e amigos, haver reaberto o seu consultorio, á Praça da Independencia n. 25, 1.° andar (altos da "Padaria Suissa").
Consultas, diariamente, (menos aos sabados) de 14 ás 18 horas.
Residencia: Estrada do Arrayal n. 108 — Telephone 2-[illegible]-2-2-3.

DR. PACIFICO PEREIRA
MEDICO
Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves, 94-1.° — Phone, 6403
Residencia — R. União, 397
Phone, 2472
Doenças internas: coração, sistema nervoso — Siphilis
Piretotherapia na siphilis nervosa
Punção rachianna para elucidação de diagnostico

Dr. Arthur Coutinho
Dos hospitaes Santo Amaro e Manoel Almeida
Especialista em doença da péle, siflis e venereas
Consultorio — Sigismundo Gonçalves, 106, 1.° andar, das 15 ás 18 horas
Residencia: Bernardo Vieira, 1690 (Campo Grande) — Fone, 28396

RAIOS X
DR. AQUINALDO LINS
Director do Instituto de Radiologia do Hospital Portuguez, Membro titular da Sociedade de Radiologia Medica de França. Ex-primeiro assistente do Prof. Manoel de Abreu. Ex-radiologista da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Apparelhos da Victor X-Ray Corporation de Chicago, U. S. A. A mais poderosa installação de Raios X do Recife. Unica que dispõe de 30 milliamperes em 200.000 volts. De 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas. Avenida Portugal, 163. Phone, 2563

OFTALMOLOGIA

Clinica de olhos
— DO —
Dr. Raphael Cavalcanti
Ex-interno do prof. Abreu Fialho
Medico especialista do Hospital Pedro II
Consultorio:
Rua da Imperatriz, 218, 1.° andar
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas

CLINICA DE OLHOS
— DO —
DR. OSORIO LIMA
Ex-interno do Prof. Abreu Fialho
Installações modernas. Apparelhamento completo da especialidade. Exame de fundo de olho e tratamento das varias affecções da vista
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 86, 1.° andar. Consultas diarias: de 10 ás 12, de 14 1|2 ás 18 horas

ADVOGADOS

CARLOS RIOS
CAUSAS CRIMES
Escriptorio — Rua Diario de Pernambuco n. 86-2.°, das 14 ás 18 horas.
Residencia — Rua da Alegria, 817 — Fundos —
Telefone 6773.

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto em 31 de Março, sahindo depois de necessaria demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Arlanza, em 27-4-32
Almanzora, em 2-6-32
Arlanza, em 7-7-32

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto em 21 de Abril, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Arlanza, em 19-5-32
Almanzora, em 22-6-32
Arlanza, em 28-7-32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

SARTHE — Esperado em 2 de Abril.

....

AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE, 9112

ROYAL MAIL LINE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quartas-feiras, ás 7,45 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marques de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas

PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.°

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
Telephone: 9-0-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

ANVERS

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
LONDONIER, a 18 de Março.
MAMPOKO, a 6 de Abril.
INDIER, a 12 de Abril.
ASTRIDA, a 22 de Abril.

Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

1.° Andar — Rua Duque de Caxias n. 250 — Phone n. 6283
Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do

LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR **COLDBROOK**

Esperado dos Portos do sul em 18 do corrente mez, devendo sahir depois da indispensavel demora para o porto de NOVA YORK.

O VAPOR **COMMACK**

Esperado dos portos do sul na primeira quinzena de Abril do corrente anno, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR **CAPILLO**.

Esperado dos portos do sul na segunda quinzena de Abril do corrente anno, sahindo depois da indispensavel demora para o porto de NOVA YORK.

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London 2.° andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9696 — Caixa Postal n. 146

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD LLOYD

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO **ARNFRIED**

Esperado neste porto em ca. 30 de Março, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:

VAPOR MIXTO **AJAX**

Esperado na 2.ª quinzena de Março, do sul, e destinando-se após da indispensavel demora para HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:

HERM STOLTZ & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

CAMARAGIBE

Esperado dos portos de Porto Alegre e escalas no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde, para os portos de CABEDELO, CEARÁ' e MOSSORO'.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 22 e 44

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9424

ARAÇATUBA

Esperado dos portos do sul no dia 22, sahirá quarta-feira, 23, á noite, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO

No porto, sahirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"LLOYD NACIONAL S|A"

ITAMARACA'

Esperado do sul no dia 21, sairá depois de indispensavel demora, para: CABEDELLO, NATAL e MACAU.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

MARIA LUIZA

Esperado a 24, sahirá para: SANTOS e RIO, directo.

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 29 de Abril, sahindo depois da indispensavel demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.

RUA DO BOM JESUS N. 220, 1.° and. — TELEPHONE N. 9180

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicê" "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITAIMBE'

Esperado do Norte no dia 19, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA	a 21
RIO DE JANEIRO	a 24
SANTOS	a 27
RIO GRANDE	a 29
PORTO ALEGRE	a 30

ITAPE'

Esperado do Norte no dia 26, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA	a 28
RIO DE JANEIRO	a 31
SANTOS	a 3
RIO GRANDE	a 5
PORTO ALEGRE	a 6

ITAGIBA

Esperado de Cabedello no dia 23, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA DO NORTE

ITANAGE'

Esperado do Sul no dia 27, domingo, sahirá no mesmo dia, para: AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ITAGIBA

Esperado do Sul no dia 18, sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214. SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

....

PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

KERGUELEN — Esperado em 3 de Abril, sahirá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. Optimas accommodações para passageiros.

FORMOSE p/Buenos Aires e esc. — 7/6/1932.
GROIX p/Buenos Aires e esc. — 8/8/1932.

PARA A EUROPA

GROIX — Esperado do Sul em 1.° de Maio, sahirá terminadas as suas operações para DAKAR, VIGO, BORDEAUX e HAVRE. Dispõe de excellentes accommodações para passageiros e de praça para embarques.

EUBEE p/Havre e esc. — 19/7/1932.
JAMAIQUE p/Havre e esc. — 17/9/1932.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR IPANEMA — Esperado em 29 de Março, sahirá p/BARCELONA, GENOVA, MARSELHA e portos intermediarios de escala após indispensavel demora. Accommodações para passageiros em Classe Unica. Dispõe de praça p/embarques.

GUARUJA p/Mars. e esc. — Abril.

....

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS, 180 — PHONE 9690

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 31 de Março, sairá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Buenos Airez e escala, no dia 28 de Abril, saindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

ZEELANDIA	28 de Abril
FLANDRIA	26 de Maio
ORANIA	7 de Julho
FLANDRIA	4 de Agosto
ORANIA	8 de Setembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ZEELANDIA	21 de Maio
FLANDRIA	18 de Junho
ORANIA	30 de Julho
FLANDRIA	27 de Agosto
ORANIA	1 de Outubro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente

FREDERICK VON SOHSTEN

Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9665

CASA NO SANCHO — Aluga-se optima casa sita a Av. Dias Martins n. 43, com bons commodos, agua encanada proxima a Estação; tratar na mesma Avenida n. 418.

VENDE-SE — uma casa — S. V., S. J., 3 Q. copa, cosinha, Q. S. recem-construida. Renda liquida 250$000. Preço 20:000$000. Tratar rua Ponte Velha, 25.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com: 3 Q. S. J., S. V. copa, cosinha, 2 Q. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha 25.

COMMODOS

ALUGA-SE um consultorio com agua e esgoto, em magnifico predio moderno, com oitão livre e multissimo arejado.

Pode ser examinado das 8 ás 11 do dia na rua da Imperatriz n. 14 — 1°. andar.

ALUGA-SE — uma sala muito arejada e bem mobiliada com uma vista esplendida, para casal, e Quartos para rapazes de bom comportamento. Tratar na Phenix Pensão, Rua da Aurora, 529, 1° andar.

ALUGAM-SE — Optimos quartos com janellas para á rua: a tratar no primeiro andar da rua do Imperador n. 247, predio moderno. A tratar das 8 ás 11 horas do dia.

ALUGA-SE — Um confortavel 1° andar alto á rua Conde da Bôa Vista, 178, com 2 salas, 3 quartos com janellas, cosinha, terraço, 2 quartos sanitarios, quarto para empregado; a tratar á rua da Imperatriz, 21 2° andar.

ALUGA-SE — quartos com pensão bôa refeição em casa de familia estrangeiro. Casa moderna bom quintal, garage. Bons apartamentos para solteiros e casal sem filhos Av. Manuel Borba n. 282.

ALUGA-SE — A' rua Conde da Bôa Vista, 178, um andar terreo e um 1° andar, de construção moderna e independentes. O andar terreo tem 2 amplas salas, 4 quartos com janellas, cosinha, 2 quartos sanitarios, terraço e quarto para empregado. O 1° andar tem 2 salas, 5 quartos com janellas, cosinha, terraço, 2 quartos sanitarios, quarto para empregada. A tratar á rua da Imperatriz 21, 2° andar.

ALUGA-SE — o 1° e 2° andares do predio 235, rua do Imperador, com esplendidas accommodações para moradia. Tratar no Moinho Recife — Rua de São Jorge, bairro do Recife.

EM CASA DE FAMILIA DE TRATAMENTO — Aluga-se por preço commodo um optimo sotão com dois salões e tres quartos, situado á rua da Imperatriz, 76, 3° andar.

QUARTOS — Aluga-se a rapazes do commercio em casa socegada exigindo-se referencias e prestando-se igualmente. Rua Imperador, 483-3° (trecho da Crystal) entre á rua 1° de Março e praça 17.

CUSTURAS

VENDE-SE—uma machina de 'point-a-jour completamente nova, 1 só para costura, uma outra de 3 gavetas de bobina e uma de mão, todas quasi novas e bem conservadas. Vêr na rua Visconde de Inhauma, antiga Rangel n. 157.

DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma á rua do Espinheiro 730.

AMA — Precisa-se de uma que saiba lavar e engomar, ajudando, tambem, na cosinha. Familia de 4 pessoas. Rua da Concordia, 368-1°.

COSINHEIRA — para um casal sem filhos precisa-se a tratar na Estrada de Belém, 680 — Hippodromo.

GOVERNANTE — Senhora de bons costumes apresentando attestados offerece-se para casa de familia. Cartas ao "Diario de Pernambuco, para Governante.

EMPREGOS

MECHANICO ESTRANGEIRO — com longa pratica de motor Diesel, gaz pobre, vapor, prensas hydraulicas e L. C. procura colocação em fabrica, usina, central, etc. Preferencia no interior. Bôas referencias. Cartas ao sr. Sebastião, 188 rua Bom Jesus, Recife.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CONTADOR E GUARDA-LIVROS — Alcides Caneca recentemente chegado da Capital Federal, encarrega-se deste serviço no Departamento do Ensino Commercial — Rio — mediante modica remuneração. Informações Pateo Paraiso, 21 — Recife.

UM SENHOR IDOSO, com longa pratica do serviço de escriptorio, tendo meios de sua subsistencia, desejando no entanto uma occupação em serviços de escriptorio ou outro offerece-se para tal fim embora com diminuta remuneração.

Dá fiança de sua conducta caso preciso. Cartas na redação do Diario de Pernambuco para M. de M.

MAQUINISMOS E UTENSILIOS

VENDE-SE — uma moenda para canna em perfeito estado de funccionamento. A tratar na rua da Paz, 167, em Afogados.

PROFESSORES

A LINGUA INGLEZA indispensavel aos que seguem a carreira commercial, viajam, e gostam do cinema falado, aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vidal n. 64. Termos razoaveis.

DIVERSOS

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, dinheiro, louças vidros etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". Ali são se fazem. — Rua de Santo Amaro n. 236 — Casa proxima á rua Nova.

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negro do Jersey Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedres e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Cego de Siba, Pó de Osso, Carnarinha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas e emfim, uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista Alegre" — J. LEMOS & Cia. — Rua do Rangel n. 30.

BILHAR — Vende-se um bilhar com os seus pertences, varios moveis com pouco uso e tudo em perfeito estado de conservação, proprios para pessôas de tratamento. A tratar em Timbaúba, com Ismael Cabral.

DINHEIRO A JUROS BANCARIOS — E. Ferreira e A. Nery informam quem desconta promissorias duplicatas e quem faz hypothecas de predio, etc. Informam tambem quem adeanta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro e tudo que represente valor cobrando juros modicos. Escriptorio: Rua do Imperador n. 468, 1° andar—Sala posterior.

DINHEIRO — J. Galvão, á rua dos Guararapes n. 277, informa quem empresta sob promissorias com garantias idoneas e sob hypothecas, assim como, encarrega-se de cobranças e desembaraço de despachos, conhecimentos, ordens, pagamento de impostos, etc., na Alfandega e Recebedoria, mediante commissões modicas. Tel. 9897.

FOGÃO A GAZ — Vende-se barato na rua Jacobina, 121 — (Capunga).

GALLINHAS DE RAÇA—Compra-se qualquer quantidade das raças Plymouth Rock Pedres, Plymouth Rock Branca, Gigante Negro e Leghorns, a tratar na Tinturaria Nova Vida á rua das Calçadas n. 82.

PIANO — Vende-se um bem conservado na travessa do Gazometro n. 110.

PIANO — Vende-se um do fabricante "Dorner" completamente novo, tres pedaes, cordas cruzadas, etc. por preço modico. Tratar á rua Dr. João Pessôa, 371, nesta cidade.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de piano, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 68.

SITIO DE COQUEIROS — Baratissimo devido mudança, Praia Venda Grande Piedade 200.m. mar 1.200.m. fundo cercado tratar Pina Praça Abelardo Baltar (Palanque) lado Officina Forte.

TERRENO—Vendem-se 2 á 12x30, sitos á rua S. Salvador, 126, primeira rua transversal á rua da Hora, entrada pelos Afflictos, preços de occasião, tratar na mesma rua e numero acima.

VIDRO BRANCO — Compra-se qualquer quantidade, pagando-se o melhor preço na Fabrica de Vidros São Jorge, á rua de São Miguel, 688 — Afogados.

VENDE-SE — a mercearia "Parnamirim", sita á Avenida 17 de Agosto n. 88 livre e desembaraçada de qualquer onus. A casa é de aluguel modico, tem optimas accommodações para familia, como tambem se presta para qualquer outro ramo de commercio. A tratar com M. O. Perez & Cia., á Avenida Ruy Barbosa n. 1241, nesta cidade.

EMPREZA ZEPPELIN

A AERONAVE

GRAF ZEPPELIN

emprehenderá nos mezes de Março á Maio 4 viagens entre a America do Sul e a Europa, obedecendo ao seguinte horario:

chegada no Recife:	partida do Recife:
4.ª feira, 23 de Março de noite	Sabbado, 26 de Março de madrugada
do. 6 de Abril do.	do. 9 de Abril do.
do. 20 de Abril do.	do. 23 de Abril do.
do. 4 de Maio do.	do. 7 de Maio do.

VIAGENS RAPIDISSIMAS para a conducção de Passageiros, Malas e Encommendas

de Allemanha a Recife 3 dias
de Recife a Allemanha 3 ½ a 4 dias

Nos Portos de chegada e partida (Recife na America do Sul e Friedrichshafen na Europa) immediata e rapida communicação de transporte em todas as direcções, para Passageiros, Malas e Encommendas em transito. No Recife na chegada e para a partida o serviço especial dos:

HYDRO-AVIÕES CONDOR

até Buenos Aires e escala e vice-versa

PREÇO DE PASSAGENS no "GRAF ZEPPELIN" entre Recife e Friedrichshafen:

SIMPLES	Rs. 8:000$000
IDA E VOLTA	Rs. 14:400$000

PORTO AEREO — Cartas: 3$500 por 5 grammas ou fracção e mais a taxa do porto commum do correio. Impressos: 3$500 por 25 grammas ou fracção e mais a taxa commum do correio.

Para Passagens, Expedição de correspondencia e quaesquer demais informações dirigir-se aos Agentes:

HERM. STOLTZ & Co.

RECIFE — AVENIDA MARQUEZ OLINDA, 35 — TEL. 9013

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1932

Vida Religiosa

(Conclusão da 2.ª pagina)

feliz, rodeado por esses algozes da impiedade, morreu sem os socorros da religião. A presença da morte tem mais força, que todas as violencias da terra e do inferno; á sua vista caem os erros e os preconceitos, desperta-se a fé, e a alma sente a necessidade de Deus, daquele Deus que está sempre com os braços abertos para receber ainda o ultimo suspiro do pecador arrependido.

Mas não esperemos, meus irmãos, a hora da morte para voltar-nos para Deus. Ai! daquele que espera para o ultimo momento! Quem nos pode garantir que Deus nos esperará com o seu perdão? Devemos subtrair-nos corajosamente á tirania da opinião e das paixões, ter livre o coração, ter a consciencia sempre debaixo da vista de Deus. Deste modo, debaixo da influencia da religião, experimentaremos aquelas consolações e aquela paz e felicidade verdadeira que só nela podem encontrar-se e que serão coroadas na eternidade.

A VERDADEIRA RELIGIÃO

Sabeis dizer-me, meus senhores, qual é a condição do catolicismo em nossos dias?

Talvez vós hesiteis em responder, temendo ofender a verdade, porque se por uma parte o vêdes odiado, perseguido, quasi debaixo de cadeias; por outra o vêdes marchar triunfante de conquista em conquista até aos ultimos confins da terra.

Eu dis-vo-lo-ei eu. A condição do catolicismo, em nossos dias, é a do seu Divino Fundador deante de Pilatos.

Um dia Jesus Cristo foi arrastado á presença de Poncio Pilatos. O Pro consul perguntou-lhe se era Rei, e Jesus respondeu: "Sim, tu o dissestе: mas eu reino sobre as inteligencias para ilumina-las, reino sobre os corações para guia-los ao bem: os homens não sabiam a verdade, e eu vim ao mundo para ensina-la". Ouvindo estas palavras disse-lhe: "Quid est veritas? Que é a verdade?" E sem esperar a resposta, entregou o Divino Salvador nas mãos dos algozes.

Do mesmo modo, meus senhores, a religião apresenta-se hoje aos homens, os quais lhe perguntam: "E's tu rainha?" E ela responde: "Sim, sou rainha; eu reino sobre as inteligencias, para ilumina-las, sobre os corações, para dirigi-los ao bem. Os homens esquecem facilmente a verdade para recordar-lh'a". Mas os homens perguntam-lhe: "O que é verdade?" E passam com desdem, sem esperar a resposta. Ela vê-os correr e precipitar-se no erro, e chama-os com amor; vê-os perdidos, e extende-lhes os braços; quer salva-los, mas é repelida. Os homens respondem-lhe orgulhosamente: Não temos necessidade de ti para salvar-nos; ha outras religiões mais comodas, e todas as religiões são bôas.

Eis aqui, meus senhores, a famosa palavra do nosso seculo: "Todas as religiões são bôas". Isto se lê continuamente nos jornais, repete-se em todas as ordens da sociedade, é a moderna palavra da incredulidade, que desgraçadamente se tem tornado tão popular.

"Todas as religiões são bôas": E' esta uma blasfemia contra a verdade, porque confunde a verdade com o erro; blasfemia contra a virtude, porque confunde a virtude com o vicio; blasfemia contra Deus, porque segundo este principio, Deus não teria tido a sabedoria suficiente para prescrever ao homem um modo de adoração, e te-lo-ia deixado livre de render-lhe homenagem a capricho, sem uma lei para o espirito e um freio contra as paixões.

Não, não meus senhores, não são bôas todas as religiões. A razão e o bom senso, a moralidade e a civilização dos povos, a honra de Deus, unem-se contra este absurdo.

Ha um Deus só, uma só deve ser a religião; e querer admitir como bôas todas as religiões, é o mesmo que despreza-las todas e proclamar praticamente o teismo.

Eis aqui, meus senhores, um assunto dos mais graves e importantes, porque se trata dum daqueles erros que mais facilmente seduzem os homens, e os arrastam ao indiferentismo e á incredulidade.

"Todas as religiões são bôas". Quando o indiferente pronuncia esta sentença, nada lhe perguntais mais. As razões são inuteis. Se todas as religiões são bôas, escolhei a que vos agrada, entrai no templo catolico ou na sinagoga, tendes a certeza de vos não enganar.

Mas então porque veio Jesus Cristo ao mundo ensinar uma nova doutrina? Porque pregaram os Apostolos esta doutrina? Qual é a razão porque os martires deram por ela o seu sangue?

"Todas as religiões são bôas". Mas então, pergunto eu, qual é o motivo porque procurais fazer proselitos no meio de nós, especialmente no meio da pobre juventude, e entre o baixo povo, a ponto de chegar até a pagar-lhe que renegue a sua fé? Mas se todas as religiões o homem pode salvar-se, tambem nós então nos salvaremos. Deixai-nos pois tranquilos, e não trabalheis tanto em fazer-nos abandonar a nossa religião.

Vós dizeis que todas as religiões são bôas. Mas então porque chamais prejuizo o que nós ensinamos, e porque combateis o que nós pregamos? Se são bôas todas as religiões, tambem o catolicismo é uma religião, e então porque o perseguis? Porque gritais com Voltaire: "Esmaguemos o infame? Porque com Edgard Quinet o quereis afogar na lama?... Sêde consequentes. Si todas as religiões são bôas, respeitai o catolicismo.

Mas os defensores de todas as religiões respondem prontamente, que são bôas todas as religiões, excepto o catolicismo.

Insensatos! Só com esta excepção vós o declarais verdadeiro. Si não fosse verdadeiro não o excluireis, mas tera-lo-eis como tolerais todas as outras religiões. Tolerais o erro, mas temeis a verdade.

Esta resposta bastaria, meus senhores; mas vejamos melhor a questão.

Imaginai aqui uma vasta galeria, onde se encontre uma coleção completa, não de obras d'arte, de quadros, ou estatuas, mas uma coleção de cultos e de religiões. Ai tendes Vishnu', Brahma, Mahomet, Budda, Confucio, Zoroastro, Jupiter, Marte; e depois figuras grosseiras e monstruosas, pedras plantas e animais. Pois bem: todas essas formas de religião, todas estas expressões do sentimento religioso são bôas igualmente. Descobri-vos curvai-vos reverentes... deante do boi, do crocodilo dos olhos e das cebolas... A humanidade tem adorado todas estas divindades, e merecem todas indistintamente o vosso respeito e homenagem.

Ora, meus senhores, não é esta uma teoria monstruosa, que ofende a razão, a moralidade, a honra de Deus, o bom senso, a civilização?! Não é esta uma teoria infernal que causa nojo e horror, uma teoria que é a negação de todo o principio religioso, e que sobre a ruina de todas as religiões levanta o trono do ateismo?!

Ofende antes de tudo a razão. E com efeito, dizei-me: estas religiões são todas verdadeiras ou falsas? Si respondeis que são todas falsas ou que ha algumas falsas, então como podeis proclamar que são bôas todas as formas de religião? Vós mentis então de caso pensado, justificais a hipocrisia, autorisais o delicto, porque o erro em materia de religião, é um delicto; vós insultais a divindade e atraiçoais os homens.

Si, porém, me respondeis que todas são verdadeiras; eu então não sei como qualificar a vossa loucura. Como podeis dizer que todas as formas de religião são verdadeiras?

Não vêdes, que em logar de estar de acordo uma com a outra, se excluem reciprocamente?

Uma nega o que a outra afirma, uma bemdiz o que a outra blasfemia, uma adora o que a outra despreza. Pretender que todas as religiões são verdadeiras, é pretender que o sim e o não, o branco e o preto, o dia e a noite sejam uma e mesma cousa; é pretender o absurdo. Segundo a vossa teoria, crer na igreja como fazem os catolicos, é o mesmo que blasfema-la como os protestantes; dizer com os cristãos que Jesus Cristo é verdadeiro Deus, é o mesmo que dizer com os Judeus que é um impostor, e com os Mahometanos que é um profeta.

Belo achado do espirito moderno! Parece incrivel que da boca dum homem possa sair semelhante monstruosidade!

Dizer que todas as religiões são bôas, é o mesmo que dizer que todo o erro de idolatria, e todas as superstições são tão aceitaveis a Deus como a verdade.

Se todas as religiões fossem bôas, seriam bôas tanto as que mandam prostrar-se a Budda, a Mahomet, a Vishu', como a que manda adorar Cristo Redentor; seria necessario crêr que a verdade e o erro, que confessa ou negar a Deus, adora-lo ou adorar em seu logar a Satanaz, é tudo a mesma cousa. Em face de tantas religiões que se contradizem, afirmar que todas são bôas, é ultrajar a verdade, é insultar a Deus, antes, é negar o mesmo Deus: pois se a verdade existe, duas religiões opostas não podem ser igualmente verdadeiras; se existe Deus, duas religiões opostas não lhe podem ser aceitaveis igualmente, porque Deus não pode aceitar igualmente a verdade e o erro, a confissão e a negação, a adoração e a ofensa. Se Deus existe, só uma religião pode ser verdadeira. As leis civis podem ter admitido o absurdo da igualdade de todas as religiões, mas não poderão nunca admiti-lo nem a consciencia nem a razão.

Mas não é só a razão que proclama que só uma religião é verdadeira, proclamam-o tambem a moralidade do homem e a civilização dos povos.

A religião não é um simples passatempo para divertir; a religião é um crisol onde a virtude dum homem e dum povo se fundem e tomam forma caracteristica. A moralidade do homem e a civilização dos povos não são sinão a religião aplicada, porque as bôas e as más ações são como o fruto duma arvore cuja raiz é a crença. Um dogmatismo falso contem sempre o principio duma civilização depravada, duma sociedade perversa.

Observai, com efeito, que ha sempre uma analogia perfeita entre a historia dos povos e a sua religião. Vêde lá no septentrião: os Germanos e os Escandinavos representam a divindade em formas menos voluptuosas do que crueis; e eles mostram virtudes austeras, as quais, como o seu Olimpio, oferecem um complexo singular de continencia e ferocidade. Vêde os Romanos: no seu Panteon reuniram todos os vicios mais imundos do universo, e as torpezas da decadencia daquele grande povo, não as pode narrar nem a pena cinica de Suetonio, nem o estilo impiecavel de Tacito. Vêde o Oriente: o budaismo, com a sua impura mitologia e com o seu insolente panteismo, infunde no povo Indiano um langor mortal, e o reduz a uma esterilidade funesta. Finalmente o Islamismo: ele promete aos seus fieis um harem eterno; e ela que, como a herva debaixo dos pés do cavalo de Alarico, depereceram a civilização e a religião de Mahomet.

Os povos valem o que vale a sua religião: tais simbolos, tais costumes, a civilização modela-se pelo culto. Quando estudais bem a historia vêde que o pacto social não é sinão a aplicação ou, para melhor dizer a tradução da idéa religiosa nos costumes e nas instituições da civilização.

Ora, quem pode dizer que todas as civilizações são igualmente bôas? Quem ousaria dizer que a civilização dos Chinezes e dos Indianos de hoje é tão esplendida como a dos antigos Gregos e Romanos? Quem o dissesse, mereceria que o mandassem para o meio dos Otentotes, onde a civilização é nula, mas para ele valeria tanto como onde é florescente.

Portanto si as civilizações são o produto da religião e as civilizações não são todas igualmente bôas, é necessario concluir que não são bôas todas as religiões. Pretender que uma civilização é como a outra, é dizer que os selvagens da America nada tem que invejar aos povos Europeus.

E' portanto um ultraje á razão, ao bom senso, á moralidade do homem e á civilização dos povos, a teoria que declara bôas igualmente todas as religiões.

Mas que diremos da honra de Deus? Oh! é sobretudo a honra de Deus que um semelhante principio ofende atrozmente. E com efeito, nós vemos no Indostão os adoradores de uma certa divindade lançarem-se debaixo das rodas do seu carro para fazer-se esmagar por fanatismo; vemos em Cartago as mães degolarem os filhos sobre as aras dos deuses; vemos em Corinto, a Bôa Deusa inspirar misterios que não é licito narrar; em Meca, consumarem-se hecatombes que difundem na Europa meridional epidemias funestas; e em França, levada em triunfo a Deusa Razão, obcena bachante. E Deus havia de dar-nos por honrado e glorificado igualmente pelas orgias impuras da brutalidade e do sangue, e pelas puresas das festas cristãs; pelas virtudes e sacrificios dos nossos santos, e pelas maiores abominações? Mas se fosse assim, eu iria para um deserto, subiria ao alto duma montanha, e gritaria a Deus: — Vai para longe de mim!... Não quero um Deus sem sabedoria, sem santidade, sem justiça; um Deus indiferente ao vicio e á virtude, indiferente a si mesmo!...

Mas que digo?!... Se todas as religiões fossem bôas, onde estaria Deus? Não, ele não existiria sinão na nossa imaginação. Um Deus indiferente ao vicio e á virtude, indiferente a si mesmo não seria Deus.

Mas a final eu pergunto a estes que sustentam que são bôas todas as religiões: crêdes ou não crêdes em Deus? Se crêdes, porque é então que não o escutais, porque o não seguis, porque não procurais á verdade, porque mostrais a suprema insensatez de trata-lo com uma indiferença que eqivala a um desprezo afrontoso? Si porém não crêdes, porque é então que vos mostrais hipocritamente indiferentes? Deitai abaixo a mascara, fazei-vos conhecer, professai francamente o vosso ateismo. Mas vós não tendes coragem de declarar-vos ateus, porque bem sabeis que o ateismo é um daqueles erros que caem por si mesmos, é como aqueles delictos que a indignação publica fulmina ainda antes de os castigar a lei.

Ah! meus senhores, os indiferentes sabem muito bem que com esta doutrina se faz cair todo o principio religioso, sabem perfeitamente que no dia em que o seu sistema prevalecesse, soaria a ultima hora para a religião.

E quereis saber o que eles são, e o que valem as suas teorias? Perguntai-lhes qual é a religião que professam. Eles, que segundo o seu principio, deviam seguir a religião do proprio pais, não teem religião alguma: não são catolicos, nem protestantes, nem judeus nem musulmanos; eles não seguem as prescrições da igreja nem de nenhuma das outras religiões.

Para eles a religião é como uma veste, que se alarga e se aperta conforme o proprio comodo, que se traz ou se deixa segundo a móda e a estação; uma religião morta e sepultada. Eis o abismo onde se cai quando se afirma que são bôas todas as religiões.

Mas eu replico: si todas as religiões são bôas, Deus não existe, porque o Deus que a humanidade adora, é infinito nos seus atributos e nas suas perfeições; e Deus não seria infinitamente perfeito se aprovasse todas as religiões. O Deus dos indiferentes seria um Deus imbecil. E na verdade que faria este Deus? Considerai-o.

O pagão volta-se para ele diz-lhe: "Tu és um furibundo, um impudico, um ladrão, como Marte, Jupiter e Mercurio". E Deus responde: "Disseis bem; vós sereis os meus escolhidos". Oferecem-lhe sacrificios e festas que são verdadeiras infamias, e ele diz: "Eu vos abençôo".

O catolico diz: "Senhor, eu creio que tu estás na Eucaristia; a Eucaristia é o objeto dos meus suspiros, da minha alegria, e diz-lhe: Oh Deus! Eu não creio que tu estás presente na Eucaristia; a Eucharistia é o objeto do meu escarneo, dos meus sarcasmos e das minhas blasfemias" E Deus, com a mesma ternura, com a mesma complacencia, responde: "Tendes ambos razão; o vosso culto é cheio de amor, de ternuras verdadeiramente admiraveis; eu vos abençôo".

(Continúa).

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

EM CONFERENCIA COM O SR. OSVALDO ARANHA

RIO, 17 — Estiveram hoje em conferencia com o sr. Osvaldo Aranha os srs. Protogenes Guimarães, João Blei, Ercolino Cascardo e Rafael Correia de Oliveira.

EM FAVOR DO TEATRO NACIONAL

RIO, 17 — O sr. Pedro Ernesto devido a situação que passa o teatro nacional e para melhor garantir o temporada oficial, revogou os regulamentos sobre o arrendamento do teatro Municipal, baixando um decreto pelo qual o interventor resolverá como mais conveniente lhe parecer, a bem dos interesses municipais e da cultura artistica a realização da referida temporada.

O REGRESSO DO TENENTE JURACI MAGALHAES A BAIA

RIO, 17 — A bordo do "Siqueira Campos" seguirá no proximo domingo para a Baia, o tenente Juraci Magalhães, que aqui se encontra a negocio do Estado que administra.

DO MAJOR JUAREZ TAVORA E DO INTERVENTOR CARLOS DE LIMA

RIO, 17 — A bordo do "Bagé", chegaram hoje as familias Juarez Tavora e Lima Cavalcanti.

PRISÃO DE UM JORNALISTA

RIO, 17 — Foi preso em São Paulo o sr. João Vieira Filho, redator do "Correio da Tarde", de São Paulo, por ter publicado as determinações da censura da imprensa.

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 17 — Estiveram hoje no Ministerio da Fazenda, pouco antes do meio dia, em conferencia com o sr. Osvaldo Aranha os ministros José Americo e Protogenes Guimarães.

O NOVO DECRETO SOBRE AS LOTERIAS

RIO, 17 — Ocorreu hoje á tarde um curioso acidente em virtude do pregão dos gazeteiros anunciando que o novo decreto sobre as loterias vigorará dentro de 3 dias.

Tratando-se dum assunto que se prende a milhares de sem trabalho, estes, logo que ficaram ao corrente da noticia, entraram na maior algazarra provocada pela revolta, na Confeitaria Colombo, ficando ferido em consequencia do aperto e da balburdia o dr. Inarde Lima, medico da armada, que ali se achava em companhia duma cunhada.

Em vista disso a Associação Loterica, recorreu ao sr. Getulio Vargas o adiamento da execução do decreto.

PELO TEATRO

RIO, 17 — Ao que se afirma nas rodas teatrais, a celebre transformista Fatima Miris virá a esta capital no proximo mes de abril.

PELAS DOCAS DE SANTOS

RIO, 17 — As docas de Santos já despediu neste primeiro trimestre 401 operarios e em fevereiro proximo findo arrecadou a importancia de 783 contos.

PRORROGAÇÃO DA LEI DE FERIAS

RIO, 17 — Estamos informados de que o governo provisorio decretará a prorrogação por mais 30 dias da lei de ferias, atendendo á solicitação de inumeros interessados.

BAIA

MAJOR JUAREZ TAVORA

S. SALVADOR, 17 — Encontra-se em Paripiranga o major Juarez Tavora em companhia dos interventores de Segipe e Macció.

PELA COMPANHIA DE ENERGIA Eletrica

S. SALVADOR, 17 — A companhia de Energia Eletrica publicou um livro de Vulgarisação contendo um novissimo sempre do Estado. Este livro é denominado Baia-Brasil.

O REGULAMENTO DAS VENDAS MERCANTIS

S. SALVADOR, 17 — A Associação Comercial telegrafou ao ministro Osvaldo Aranha, solicitando a publicação das bases do novo acordo do regulamento das vendas mercantis.

CONSTRUÇÃO DUMA NOVA ESTRADA

S. SALVADOR, 17 — O governo vai mandar construir uma estrada ligando a feira de Santana a Arraial das Almas, nos limites de Caurisão, estando publicado o edital de concurrencia, estando publicado o edital de concurreia.

PARAIBA

O COMBATE A'S SECAS NOS FUTUROS ORÇAMENTOS

JOÃO PESSÔA, 17 — Em virtude do fenomeno das sêcas o governo do Estado está resolvido a incluir nos futuros orçamentos uma verba especial de carater permanente, destinada ás obras de combate ás sêcas. Essa verba deverá ser aplicada em vasto plano de serviço, comtando principalmente da construção de pequenos açudes, estradas de rodagem e outros trabalhos.

REUNIÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA

JOÃO PESSÔA, 17 — Sob a presidencia do sr. Newton Lacerda reuniu-se hontem em sessão extraordinaria a Sociedade de Medicina.

Nessa reunião foi debatida a idéa da fundação nesta capital chama escola de Farmacia e Odontologia.

FALLECIMENTO

JOÃO PESSÔA, 17 — Faleceu hontem na cidade de Santa Luzia d. Cristina Leite, viuva do juiz Isidro Leite. A extinta era irmã do sr. João Mauricio Medeios, delegado do serviço de algodão.

RIO GRANDE DO NORTE

OS SERVIÇOS DO CALÇAMENTO DA CIDADE

NATAL, 17 — Proseguem ativamente os serviços do novo calçamento da cidade, sob a direção do atual prefeito, tudo fazendo crer que as obras estejam concluidas dentro dum mês.

NO TEATRO CARLOS GOMES

NATAL, 17 — Realisou-se hontem no Teatro Carlos Gomes a exibição do conjunto artistico Alma do Norte, com a presença de numerosas familias e seleta assistencia, tendo todos os numeros aplaudidos.

A colação de grau dos bachareis de 1932

As homenagens de hontem aos professores Luiz Guedes e Andrade Bezerra

Prosseguiram hontem as festividades que os bacharelandos de 1932 vêm realizando esta semana em solenização á sua formatura.

Hontem realisou-se ás 10 horas, na bibliotheca da Faculdade a manifestação ao professor dr. Luis Guedes.

O homenageado foi saudado pelo bacharelando Murilo Costa, que em nome dos seus colegas realçou as qualidades morais e intelectuais do mestre. Este agradeceu sensibilizado a demonstração de apreço dos seus discipulos.

A' tarde os bacharelandos foram á residencia do dr. Andrade Bezerra, em Ponte d'Uchôa, onde lhe renderam expressivo preito de simpatia.

O dr. Andrade Bezerra, que é o paraninfo da turma ofereceu aos seus alunos condigna recepção.

Saudou o ilustre mestre, em nome de seus colegas o bacharelando Audemaro Alves.

Em agradecimento pronunciou o dr. Andrade Bezerra palavra de carinho aos seus discipulos, mostrando-se sensibilizado á prova de amisade que lhe fôra tributada.

A FESTA DO RADIO CLUBE HOJE

Continuando a execução do programa, efetua-se, hoje, ás 8 horas, no Radio Clube, a festividade academica. O dia de hoje é dedicado ao dr. Barreto Campelo que receberá significativa demonstração de carinho de seus discipulos, ás 10 horas, no edificio da Faculdade.

Falará pelos manifestantes o bacharelando Audemaro Alves.

E' tambem dedicado ao Radio Clube de Pernambuco e á bacharelanda Auri Moura.

E' um dos melhores numeros do programa, pois na noite de hoje, no Radio, tomarão parte elementos de relevo social e artistico.

Será irradiado o seguinte programa:

1ª. PARTE

Discurso do orador oficial, bacharelando Romulo de Almeida.

Ceres Vanderlei — Canto — Canção de namorado sertanejo, numero da Revista Pernambuco, musica e argumento de João M. Vanderlei Jaques e letra do bacharelando Murilo Costa.

Vicente Cunha — Canto — Si ela perguntar, valsa de Silvan.

Minona Carneiro — Canto — Galo danado, samba, com acompanhamento de José Carneiro e Anibal Carneiro.

Ceres Vanderlei — Canto — Canção do Boiadeiro, numero da Revista Pernambuco, musica e argumento de João M. Vanderlei Jaques e letra do bacharelando Murilo Costa.

Manoel Araujo — Canto Quero sê bacharé, embolada com acompanhamento ao violão de José e Anibal Carneiro.

Minona Carneiro — Canto — O meu girasol, choro corrido, acompanhamento ao violão de José e Anibal Carneiro.

Ademar Campos — Canto — Samba do sertão — numero da Revista Pernambuco, acima citada.

Ascenço Ferreira — Declamação — Versos regionais, de sua lavra.

Minona Carneiro — Canto O Piná, embolada com acompanhamento de José e Anibal Carneiro.

Elsa Pontual — Canção — As tuas mãos, canção, musica de Armando Paracampo.

Academico de direito Gil Duarte — Palestra doutrinaria sobre a Constituição.

Bacharelando Murilo Costa — Declamação — A mulher que minh'alma desejou, de sua lavra.

Alfredo de Medeiros e Ademar de Campos — Solo ao violão.

Ceres Vanderlei — Canto — Ingenuidade, de J. Aimbiré.

Ademar de Campos — Canto Cabocio bom, samba de Hekel Tavares.

Manoel Araujo — Canto — Si eu fosse interventô, embolada com acompanhamento de José e Anibal Carneiro.

Ademar de Campos — Canto Olheiras fatais, valsa.

2ª. PARTE

Esmeraldina Cavalcanti e Cleanto Brandão — Canto — Bandolão (samba em dueto).

Bacharelando Togo de Albuquerque — Auri, cronica da lavra.

Bacharelanda Auri Moura — Declamação — A partida, soneto da lavra.

Esmeraldina Cavalcanti e Cleanto Brandão — Canto — Tá tudo se acabando (samba em dueto).

Bacharelanda Auri Moura — Declamação — A vez, quadras do professor dr. Gervasio Fioravanti.

Maria Luiza Valois — Canto Si você gostasse de mim, de Raul Morais.

Helena Campos — Declamação Canto da minha terra, de Olegario Mariano.

Maria Luiza Valois — Canto — Noites de Luar, de Vicente de Lima.

Cleanto Brandão — Canto — Brincando com foguetão, canção.

Elsa Pontual — Ciant Indun Canção da opereta Rose Marie e Yousman.

Sydney Fellows Canto — Alvorada de amor (em inglês).

Academico de direito Bugijá Brito — Declamação — A vida, (da lavra).

Cleanto Brandão — Canto Desfiado (valsa).

Sydney Fellows — Canto — Dançando com lagrimas nos olhos (em inglês).

Helena Campos — Declamação Palavras, de Virginia Vitorino.

Bacharelando Romulo de Almeida — rMisan—pê vebm gfcp qyjk gfsfcgpqyq Declamação — Baladilha, de Olegario Mariano.

Oscarlina Ferreira — Canto — Nada de novo no frent, fox-trote a chegar impresso de São Paulo, musica de Clovis Rabelo e letra do bacharelando Murilo Costa.

Bacharelando Murilo Costa — Declamação Balada de sua lavra.

Bacharelanda Auri Moura — Agradecimento.

NOTA — Os acompanhamento a piano serão feitos pelos maestros Nelson Ferreira e Raul Morais e a violão pelos srs. Ademar de Campos, José Carneiro e Anibal Carneiro. Tambem acompanhará ao piano o musicista Clovis Rabelo.

A politica alemã

Alguns detalhes da atuação dos radicais-socialistas no recente pleito presidencial

BERLIM, 17 — Os jornais esquerdistas anunciam calorosamente o descobrimento pela policia da Prussia de uma grande confabulação nacional socialista.

Hoje, á tarde, foram chamados pela policia todos os oficiais destacados em diversas circunscrições que existem na Prussia, tendo sido confiscados, segundo afirmam, documentos revaladores de um plano que visava o cerco de Berlim para estabelecer, por meio de automoveis, um circulo de comunicações sobre o Reich, convergindo todas elas para Munich, quartel general de Hitler. Fora comprovada que no domingo passado, dia da eleição, a maioria dos chamados "S.A.", isto é, a formação de assalto dos nacionais-socialistas havia sido prevista, prendendo-se um transporte militar. A direção nacional socialista disse que o aquartelamento parcial dos "S.A." obedecia ao proposito de mante-los afastados da rua para que não houvessem eventuais encontros com os adversarios.

O governo do Reich está completamente alheio a tudo isto. Os esquerdistas reclamam a intervenção de Groener, enquanto que os direitistas afirmam que se tratava de manobra eleitoral socialista particularmente do ministro do Interior da Prussia, Severing, socialista.

Varias noticias do exterior

PORTUGAL

O EFEITO DAS ULTIMAS CHUVAS

LISBOA, 17 — As chuvas dos ultimos dias salvaram as colheitas do norte do pais que estavam quasi perdidas com a sêca. Pelas perspectivas as novas safras são animadoras.

O CENTENARIO DA MORTE DE GOETHE

LISBOA, 17 — Por iniciativa da universidade de Lisboa será comemorado solenemente nesta capital o centenario da morte de Goethe.

FALECIMENTO

PORTO, 17 — Faleceu hoje nesta cidade o sr. Antonio Ferraz Siqueira, ex-diretor da filial do banco de Portugal aqui.

SUICIDIO NO MINISTERIO DA GUERRA

LISBOA, 17 — Desfechou um tiro de revolver, hjoe, no peito dentro do proprio ministerio da Guerra o capitão Mario de Carvalho, sendo transportado imediatamente para um hospital, onde faleceu pouco depois de dar entrada na enfermaria.

O suicida era autor de varias peças teatrais que foram representadas com sucesso. Entre esses trabalhos que mereceram as mais elogiosas referencias da critica destaca-se a peça Linha de Cascais e escreveu tambem varias revistas.

O mesmo contava 38 anos de idade e era sobrinho do ator dramatico Antonio Rodrigues.

A FESTA NO SUDOESTE AFRICANO

LISBOA, 17 — O ministro das Colonias abriu um credito especial para o governo da provincia de Angola afim do mesmo organizar os serviços de defesa contra a peste que devasta o sudoeste africano. Ao mesmo tempo o mesmo ministro fez expedir com urgencia para Angola uma grande quantidade de tubos de vacina contra a peste.

MELHORA DE SAUDE O MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 17 — O ministro Oliveira Salazar tem experimentado nos ultimos dias ligeiras melhoras mas os medicos lhe prescrevem absoluto repouso.

Os oficiais da guarnição de Lisboa enviaram ao mesmo um telegrama fazendo votos pelo seu pronto restabelecimento.

FRANÇA

ACIDENTE AVIATORIO

PARIS, 17 — Perto de Lile, um aeroplano, a bordo do qual se achavam o secretario geral da Camara de Comercio, mr. Lefevre, o proprietario e o piloto, veio violentamente ao solo, incendiando-se completamente e carbonisando todos os seus passageiros e tripulantes.

OUTRO DESASTRE DE AVIAÇÃO

PARIS, 17 — Perto de Blois um outro aeroplano incendiou-se, carbonisando o inspetor da Aeronautica, mr. Dumont, e o sargento aviador que pilotava o aparelho.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FRANÇA

PARIS, 17 — O Comité executivo do Partido Radical Socialista aprovou, por unanimidade de votos, a ordem do dia, que, constatando a gravidade da situação financeira nacional, denuncia-lhes os erros da politica financeira governativa, concluindo que, com um "deficit" de quatro bilhões de francos para o exercicio de 1932, haverá fatalmente um de vinte bilhões de francos para o exercicio de 1933.

INGLATERRA

O PLANO FINANCEIRO DO NOVO PRESIDENTE DA IRLANDA

LONDRES, 17 — O novo presidente da Irlanda, Devalera, entrevistado declarou que tencionava liquidar os pagamentos ao governo inglês, por meio de impostos anuais, os quais com o reembolso das dividas antigas atingirão cerca de trinta milhões de libras esterlinas, exprimindo a esperança da proxima proclamação de republica irlandêsa.

A TAXA DE DESCONTO NO BANCO DA INGLATERRA

LONDRES, 17 — O Banco da Inglaterra resolveu diminuir á taxa de desconto para tres e meio por cento.

ALEMANHA

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA INGLATERRA

BERLIM, 17 —Dizem da Bulgaria, debaixo de alguma reserva, que esse pais pagou todos os coupons de sua divida externa, os quais somente a quinze de março corrente se venciam. A situação financeira está muito comprometida. O orçamento trata de quasi 8 bilhões de "lewa" como deficit, 1 milhão e 500 mil como intercambio comercial e um ligeiro saldo no que se refere ás dividas externas, estando consequentemente o pais a sucumbir.

A Alemanha recomenda a inclusão de Bulgaria no projetado plano de auxilio danubiano.

A TREGUA DA POLITICA ALEMÃ

BERLIM, 17 — O governo do Reich resolveu adotar a tregua politica em idelticas condições as de ano novo, de vinte de março até quatro de abril. Ficará proibida qualquer manifestação politica em publico.

FATOS DIVERSOS

UM "CHANTAGISTA" QUE ESTA' DANDO O QUE FAZER A' POLICIA

Antonio Arcoverde é o nome de um conhecido "chantagista" que tem nestes ultimos dias perturbado consideravelmente a policia do 1º. distrito.

Varias têm sido as queixas que chegam aquele posto policial contra o finorio.

Hontem, na 1ª. delegacia, compareceram o sr. Manuel Guimarães, residente á rua Marcilio Dias n. 296 e José Mariano de Araujo Melo, auxiliar da firma José Rufino e Cia., sita á rua do Brum, queixando-se contra o citado individuo.

O primeiro daqueles senhores, entregou a Arcoverde, em dias da semana passada a quantia em dinheiro de 482$000 afim do mesmo pagar na Prefeitura os seus impostos. Este, porém, não pagou os impostos e desapareceu com o dinheiro.

A segunda vitima, José Mariano, é proprietario de um auto-caminhão. Necessitando de matricular o seu carro, encarregou este serviço aquele "chantagista", que fez com o segundo o que fizera com o primeiro, não matriculando o veiculo e não dando conta do dinheiro.

Aqueles senhores queixaram-se ao comissario Elpidio Galvão, de serviço ali, que registando as queixas, providenciou a respeito.

O caso foi levado ao conhecimento do dr. José Borba, delegado do distrito, que irá tomar energicas providencias no sentido de capturar o audacioso "escroc".

FERIDO QUANDO VIAJAVA COMO "PINGENTE"

No Hospital do Pronto Socorro, deu entrada, hontem, ás 16 horas, o jornaleiro Manuel Vicente, pardo, pernambucano, de 25 anos de idade, apresentando profundos ferimentos no couro cabeludo.

Manuel Vicente foi vitima, á tarde, de uma forte pancada, quando viajava num bonde de Tigipió.

No momento em que o veiculo passava pelo Largo da Paz, ele, que viajava no balaustre do lado oposto, foi alcançado na cabeça por um bonde de Areias que se dirigia a esta cidade.

Em consequencia do choque, aquele popular sofreu os referidos ferimentos.

No nosocomio de Fernandes Vieira, foi a vitima medicada pelo medico de serviço, dr. Romulo Lapa.

UM POLICIAL TENTA SUICIDAR-SE

O soldado do 2º. Batalhão da Brigada Militar, Severino Augusto da Silva, ha dias que se achava preso no quartel de Cinco Pontas.

Hontem, aquele soldado tentou enforcar-se, usando para laço de lenções de sua cama.

O motivo que levou a Severino Augusto a praticar o tresloucado ato é ignorado.

Observado por outros soldados, foi dado o alarma, sendo o policial posto fóra de perigo.

Pelo que soubemos, compareceu ao local uma ambulancia do serviço do Pronto Socorro.

FERIU O ANTAGONISTA A FACA

O motorneiro Lourival de Almeida Noronha, chapa 2012, foi vitima, hontem, de uma covarde agressão, por parte do motorneiro chapa 276.

A's 20 horas, viajava Lourival num bonde de Madalena, onde tambem se encontrava o motorneiro chapa 276.

Os dois a principio conversaram como bons amigos.

Em certa altura da viagem, porem, por questões ignoradas, entraram a discutir. No auge da altercação, o motorneiro chapa 276 que se achava armado de faca, fez uso da arma e investiu contra o seu antagonista, produzindo-lhe feridas contusas na região frontal.

O delinquente, logo após o crime, conseguiu fugir.

Ao local compareceu uma ambulancia do serviço do Pronto Socorro, que conduziu a vitima aquele nosocomio, sendo ai convenientemente medicado pelo dr. Romulo Lapa.

O caso foi levado á policia do 3º. distrito, que está tomando providencias no sentido de capturar o fugitivo.

"UM SOLDADO DISPARA NUM PRESO QUE FOGE"

Em aditamento a uma nota, hontem publicada nesta secção sob o titulo "Um soldado dispara num preso que foge" temos que acrescentar o seguinte: que Ananias de Castro Vaz, a vitima, não é um preso correcional e sim um ladrão, que no dia 5 deste mes, roubara da residencia do sr. João Gomes de Oliveira, em Casa Amarela, um relogio de algibeira, sendo por este motivo preso.

Alem disso ele não foi escolhido para fazer fachina e sim retirado da cadeia do posto policial daquele suburbio, afim de ser recambiado para a 3ª. delegacia. Neste momento foi que conseguiu evadir-se, sendo que o soldado de plantão, Cornelio Pereira da Silva fez fogo contra o fugitivo.

A policia local tomou conhecimento do fato e está processando do policial criminoso

O movimento pró-Constituinte

O movimento em Sergipe

ARACAJU', 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A imprensa em geral publica hoje um manifesto da Aliança Liberal.

Nesse documento os liberais convocam todos os sergipanos para colaborar nos trabalhos pro-volta do pais ao regimen da lei. O manifesto é assinado pelo sr. Amintas Jorge e professôres Artur Fortes e Clodomir Silva.